

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.218 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 24 de Dezembro de 1953

PRESTES ORGANIZA FRENTE POLÍTICA PARA AGITAR O PAÍS

Aliança com industriais e pequenos comerciantes — Conselhos da revista "Communist", dogmática do P. C. Soviético — "Para derrubar o atual govêrno" — "Restos do feudalismo" prejudicam a emancipação econômica — (LEIA NA 3.ª PAGINA)

O "campeão" confirma o título:

Em 162 dias, Aranha emitiu 4 biliões de cruzeiros

Aumentaram as médias: Cr$ 25 milhões por dia; Cr$ 1.041 mil por hora; Cr$ 17.300 por minuto e Cr$ 290 por segundo — Emitiu, em novembro, Cr$ 1 bilião, e, em dezembro, vai pelo mesmo caminho — O Papai Noel da inflação (Na TRIBUNA ECONÔMICA)



Só com Getúlio fora do poder será possível a nacionalização

Responde Ademar ao discurso de Curitiba — "Falta ao presidente da República capacidade técnica para falar sôbre assuntos de administração" (TEXTO NA 4.ª PÁG.)



Mensagem ao Presidente Vargas:

"V. Excia. é o cidadão mais mal informado sôbre o Paraná"

Carta aberta do deputado Lacerda Werneck ao Presidente da República — Deve mandar homens de confiança para melhor informar-se — Resposta ao discurso de Curitiba —— (Texto na terceira página)

ACUSA O COMÉRCIO:

Sabotador é o próprio Govêrno

Violentos discursos, na Associação Comercial, contra o improviso de Curitiba — "Eletrobrás, fonte de empregos para cabos eleitorais do atual Govêrno" — Aconselha a "criação da SABOTABRAS e da CORRUPTOBRAS, para acabar com a sabotagem e com a corrupção que imperam em todo o país" (Leia na 3.ª p.)

Os oficiais apontados como cúmplices do major

Bilhete ao advogado apresentando uma lista com o nome de todos os implicados — Coronéis e majores envolvidos — Fala-se em Etchegoyen para presidir o inquérito — Como agiam os oficiais acusados — Góis Monteiro relator do pedido de "habeas-corpus" — Milhões de cruzeiros do Estado que passaram misteriosamente para bolsos particulares

(TEXTO NA 2.ª PÁG.)



GÓIS — Um homem para um processo

Possibilidades de acôrdo entre Ademar e Borghi

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Falando ontem aos jornalistas, o sr. Lino de Matos contestou, formalmente, que êle ou o sr. Ademar de Barros tenha estado com o sr. Hugo Borghi em Macaé. Não contestou, porém, que o PSP possa fazer acôrdo com o líder "marmiteiro".

Disse, ainda, o sr. Lino de Matos que, se quisesse falar com o sr. Borghi, poderia encontrá-lo nesta capital e não em Macaé.

Dessa forma, o sr. Lino de Matos, indiretamente, fêz ver que, de fato, há possibilidades de um entendimento entre os srs. Ademar de Barros e Hugo Borghi. Os obstáculos a êsse acôrdo são opostos pelo Ministro da Fazenda que ameaça Borghi com a execução de sua dívida no Banco do Brasil.

Aliás, o jornal ademarista "O Dia", desta capital, já há algumas semanas, não se refere mais com desprêzo ao líder "marmiteiro".



DULCÍDIO — Vai acabar perdendo a Prefeitura, a noiva e o direito de nomear

O inflexível marido (de Esther) atrapalha o Prefeito (Dulcídio)

O divórcio não sai por causa da menina de 14 anos, filha do casal — Ambos querem ficar com ela — Dulcídio casa de qualquer maneira — Há vários anos corre o pedido na Alta Justiça Portuguesa — O Prefeito vai acabar perdendo a noiva (Texto na 6.ª)



BÉRIA — Executado em tempo record

CAI O PANO SÔBRE NOVA FARSA EM MOSCOU: BÉRIA FOI EXECUTADO ONTEM

Morreu com êle, fuzilados, mais seis burocratas — Julgamento secreto e presidido por Marechal do Exército Vermelho — Béria provavelmente não confessou coisa alguma, por isso o processo foi SECRETO

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



"Missa do Galo" na Candelaria

Solenidades do Natal de 1953 — Distribuição de presentes, presépios e apresentação de músicas sacras — Ornamentada a cidade (TEXTO NA 2.ª PÁG.)

Eleito Coty para presidente da França

Depois de 13 escrutínios e 7 noites mal dormidas, escolhido um deputado há 30 anos desconhecido — Auriol já pode correr o mundo como desejava — Foram as eleições mais demoradas de tôda a história da República Francesa — Os grandes nomes foram derrotados e Coty ganha pelo cansaço — Foi imediatamente investido no cargo de Presidente

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Cada vez mais sujas as ruas cariocas

(Texto na segunda página)



SEM DINHEIRO, O POVO PROCURA O MAIS BARATO

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



Morre um pingente por dia na Leopoldina

O desgaste do material provoca constantes descarrilamentos — O horário não é cumprido — As cancelas atravancam o trânsito — Não há policiamento (Leia na 8.ª pág.)

ANIVERSARIO DA "TRIBUNA"

NO domingo, TRIBUNA DA IMPRENSA completará quatro anos. Na segunda-feira, às 11 horas, D. Pedro Fernando (bispo de Aracaju) rezará missa em ação de graças, na Igreja São Francisco de Paula.

Fundada a 27 de dezembro de 1949, vale sempre recordar as dificuldades dos primeiros números, onde até a caldeira teve que funcionar a lenha — porque o gás não fôra ligado a tempo. E como vem acontecendo durante êsses quatro anos, neste resto de semana e na próxima, continuaremos a publicação de edições especiais, em dois ou mais cadernos, com retrospectos dos principais acontecimentos do ano que agora termina.

Na segunda-feira, será a Edição de Aniversário.

EM SÃO PAULO:

Cr$ 12 milhões de multa deve a Telefônica: encampação

O último Prefeito de Ademar arruinou a Prefeitura (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

OS PASSAROS DE BARRO

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

Prezado leitor:

HOJE, véspera de Natal, fui proibido de falar em política, polícia ou escândalos. Todos os que trabalham aqui na TRIBUNA — redação, oficina e administração — me incumbiram de transmitir a você os nossos votos de felicidades.

Faço isso, assim generalizado, por alto. Mas, intimamente, é o que lhe deseja

O REDATOR DE PLANTÃO

ADVERTE FALCÃO NO CEARÁ:

Getúlio dificilmente deixará o Govêrno

Jango prepara o terreno para o golpe político — Novo chavão: "Êle ficará" — O cupim da corrupção ameaça o regime (Leia na 3.ª pág)

Amanhã, dia de Natal, como de costume, não circularemos

Vozes da Cidade

DEPOIS de examinar minuciosamente o livro, o freguês pediu informações sôbre o autor — Federico Mohrhoff. O funcionário não sabia nada. Informou que mandara vir o livro da Europa porque o dr. Francisco Campos lhe dissera que era muito bom e necessário aos estudiosos do Brasil. Diante da informação, o freguês ficou satisfeito e comprou dois exemplares. Pôs dedicatória em um, mandou embrulhá-lo em papel de presente, endereçou-o ao ministro da Justiça e mandou levar, imediatamente, em seu gabinete. A dedicatória era esta: "Tancredo. Foi o Chico Campos quem recomendou à livraria que mandasse buscar êste livro na Europa. O detalhe e o título explicam o presente a um ministro da Justiça dêsses melancólicos fins de govêrno getuliano". Assinou com três pontinhos. O título do livro era: "La dissolution des assemblées législatives dans les constitutions modernes".

★

O PREFEITO vai abrir concorrência pública para a próxima Temporada Lírica do Teatro Municipal.

O sr. Barreto Pinto quase teve um colapso quando soube da novidade.

★

O SR. Maurice Jardot é, não só um grande entendido em Picasso, como também admirador incondicional da obra do artista. É, aliás, o comissário da sala do pintor espanhol na Bienal.

Revelou, ontem, a um amigo, que não trocava a tela "Guernica" pelo resto da Bienal.

★

— "SE você ficar mais tempo, no Brasil, a pintura concreta vai por água abaixo" — foi o que disse Mário Pedrosa a Max Bill, à saída de uma "boite" popular.

O teórico do concretismo, habitualmente abstêmio, aproveita a sua estada em S. Paulo para conhecer aspectos típicos da vida noturna da cidade.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"MISSA DO GALO" NA CANDELÁRIA

ÀS 24 horas de hoje será celebrada "Missa do Galo" no altar armado na praça Pio X, atrás da igreja da Candelária. Oficiante: dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

A banda da Polícia Militar tocará durante a missa, devendo executar a canção "Noite Feliz", no momento da elevação da Hóstia. O público cantará músicas sacras.

A cerimônia será televisionada e transmitida a todo o Brasil por diversas estações de rádio.

"MISSAS DO GALO"

Na mesma ocasião haverá "Missas do Galo" em dezenas de igrejas e capelas do Rio, em todos os bairros e subúrbios da cidade. No local onde havia há trinta anos uma igrejinha, em Copacabana, haverá também a missa de Natal.

As distribuições de presentes de festas foram iniciadas há vários dias, tanto em clubes como em repartições e empresas. Ontem realizaram-se, entre outras, as dos ministérios civis e militares, repartições da Prefeitura e autarquias, Polícia Militar, "Crianças da Pequena Cruzada" (mulheres e oficiais americanos) e Clube Militar.

Hoje novas distribuições serão efetuadas, em dezenas de instituições.

PRESÉPIOS

O presépio da igreja de S. José será aberto ao público, amanhã, às 7 horas. Às 11, haverá um terço em louvor ao nascimento de Cristo.

Existem centenas de presépios armados em outros lugares. Entre êles o da Câmara dos Vereadores e da Quinta da Boa Vista (êste de figuras vivas), que continuam frequentados aos cariocas.

ORNAMENTAÇÃO

A cidade está toda ornamentada. Pela primeira vez o Rio se transformou para o Natal. Além da árvore da Cinelândia (bom gôsto) existem milhares de pequenas árvores de Natal nas ruas do centro e nos principais pontos dos bairros.

Na avenida Rio Branco armaram-se árvores iluminadas com lâmpadas de cores, de belo efeito.

MÚSICAS DE NATAL

Na escadaria da Câmara dos Vereadores realizou-se ontem à noite, com grande assistência, a apresentação de músicas de Natal, pelo côro da Associação Coral Evangélica.

Mil vozes cantaram músicas de Natal de todo o mundo, sob a direção do professor Livino d'Alcantara. Do repertório constaram músicas de Bach, J. Steiner, Schulz, Mendelssohn, Beethoven e outros.



A FALA DO TRONO
O secretário-geral Cunha Melo quando acusava o senador Hamilton Nogueira

Diretores médicos procuram manter o ambiente de agitação

Na reunião de ontem: acusado o senador Hamilton Nogueira de quebra de compromisso

"VOU começar a apresentar emendas ao projeto 1.082" — disse o professor Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito, a pouco mais de 100 médicos que ontem compareceram ao Liceu Literário Português.

Com isto, revelou intenção de obstruir o andamento do projeto, agora no Senado.

ATAQUES

Na reunião de ontem, o grupo que domina a Associação fartou-se em ataques — atacou todo mundo. Foram atacados os senadores Hamilton Nogueira e Aloísio de Carvalho, o professor Alípio Corrêa Neto (presidente da Associação Médica Brasileira) e o próprio Legislativo.

Houve, inclusive, uma espécie de "fala do trono", pelo secretário geral Cunha Melo: foi quem mais atacou o senador Hamilton Nogueira.

COMPROMISSO

O professor Ermiro Lima contou a seguinte história:

"Numa reunião com o senador Hamilton Nogueira, fiz ver a êle que só apresentaria emendas ao projeto, se alguma classe apresentasse primeiro. Eu seria o segundo. As emendas já estão sendo apresentadas. Não tenho mais nenhum compromisso; vou começar a apresentar as minhas".

A apresentação de novas emendas prejudicará o andamento do projeto.

MAIS ATAQUES

Cunha Melo, secretário geral da Associação, acusou o senador Hamilton Nogueira de quebra de compromisso. Disse:

"O senador Hamilton Nogueira, não podendo evitar tantas emendas, apega-se a uma nota da nossa Associação, afirmando representar ela uma quebra de compromisso. Foi dêle, no entanto, essa quebra de compromisso".

A nota da Associação, publicada no dia 9, dois dias antes do projeto ir para o Senado, diz que o projeto é falho e que a luta continuará.

GREVE

O professor Bicudo de Castro, no seu discurso a jato, limitou-se a atacar todo mundo. Propôs a greve, como única solução.

Ontem, no entanto, não foi tomada nenhuma decisão. Ficou para a segunda quinzena de janeiro.

"Quando o Senado encerrou os seus trabalhos êste ano — declarou-nos o senador Hamilton Nogueira — entreguei ao dr. Ermiro Lima uma relação das emendas apresentadas ao projeto 1.082, a fim de que a Associação Médica, por seu intermédio, indicasse quais as que melhor atendem às várias reivindicações da classe. Isso porque, pretendo defendê-las na reabertura do Congresso, mas para tanto precisava ter em mãos os pontos de vista daquela entidade".

"Quanto à afirmativa do dr. Ermiro Lima — prosseguiu o senador carioca — de que vai apresentar emendas, creio que há um equívoco da parte dêle. O projeto já está com a sua discussão encerrada, e pelo nosso Regimento Interno não é mais possível a apresentação de novas emendas".

RESPOSTA AO SR. CUNHA MELO

"Eu não mando no Senado" — disse o sr. Hamilton Nogueira, referindo-se às declarações do sr. Cunha Melo, secretário da Associação Médica. "Não poderia evitar a apresentação de emendas ao projeto, porque isso seria tolher a liberdade dos meus colegas. O que procurei foi persuadir os senadores que não lançassem mão dêsse recurso, pois tinha interêsse que o projeto tramitasse rapidamente. Observe-se que eu não apresentei nenhuma emenda, e com isso cumpri o compromisso assumido com as entidades de classe. Somente muita má-fé poderá torcer a minha atitude no Senado. Além do mais — concluiu — não posso tomar conhecimento do sr. Cunha Melo, mas sim do professor Ermiro Lima, com quem tenho mantido os contatos indispensáveis sôbre êsse projeto".

Armando Trani & Irmão
Apresentam
os melhores votos de feliz Natal
e próspero Ano Novo
1953 — 1954
R. Estácio de Sá, 153 — Tel. 32-1066

OS OFICIAIS APONTADOS COMO CÚMPLICES DO MAJOR

OS oficiais do Exército apontados no bilhete que Walter Cirilo dos Santos escreveu a seu advogado, Hugo Baldessarini, como cúmplices no desfalque de mais de Cr$ 40 milhões dado pelo major Hélio de Melo Carvalho, e pelo qual Cirilo está prêso no Batalhão de Guardas, são: coronel Querubim Ferreira Chagas, tenente-coronel Anísio de Oliveira, majores Luiz Curvelo Júnior e Pedro Dantas de Mendonça, e o capitão Bento Pedreira da Costa.

No bilhete, que foi juntado ao pedido de "habeas-corpus" (para que Cirilo não seja espancado pelos "catarinas" da Polícia do Exército), fica esclarecido que existem outros cúmplices ou coniventes com o desfalque.

Segundo Cirilo, êstes oficiais conferiam as requisições na 1.ª Seção do Estabelecimento de Finanças, assinando as do major Hélio sem conferir. A 2.ª Seção, da qual é encarregado o coronel Querubim, arquivava os balancetes falsos.

GÓIS MONTEIRO, RELATOR

O pedido de "habeas-corpus" para que Cirilo não seja espancado, impetrado pelo advogado ao Superior Tribunal Militar, foi distribuído ao general Góis Monteiro para relatar.

O inquérito militar (sigiloso) instaurado para apurar o desfalque, já foi avocado ao gabinete do ministro da Guerra. Fala-se nos nomes dos generais Olímpio Falconieri da Cunha, do D. G. A., e Alcides Gonçalves Etchegoyen, de Artilharia de Costa Regional, para presidi-lo.

CADA VEZ MAIS SUJAS AS RUAS CARIOCAS

O CARIOCA está à mercê do lixo, apesar de tanto se haver falado na sua incineração nos últimos meses. O que se não justifica, entretanto, é que se exija que o transeunte, como parece desejar a Prefeitura, leve para casa a carteira de cigarros vazia, quando era seu dever instalar coletores de lixo na cidade.

Há tempos ainda se viam vários coletores, com a inscrição: "Mantenha limpa a cidade", que prestavam um bom serviço ao povo.

Pouco e pouco o carioca ia-se acostumando a manter limpa a sua cidade, começando a jogar os jornais lidos, as carteiras de cigarros vazias e caixas de fósforos nos coletores. De um momento para o outro, sem que se saiba a razão, os coletores desapareceram, e o lixo teve mesmo que ir para o chão.

Há, não obstante, uma lei municipal que impõe multa ao carioca que jogar detrito na via pública, contribuindo, assim, para que não haja asseio na cidade. O costume do povo e o desleixo da Prefeitura, entretanto, já modificaram o espírito da lei 6.000, e não é sequer aconselhável que se pretenda cobrar a multa.

Não é, porém, admissível que se obrigue o cidadão a levar para casa, no apêrto de um ônibus ou no estribo de um bonde, o que sabe que é lixo. E êste é um problema que o Departamento de Limpeza Urbana poderia resolver fàcilmente, recolocando na cidade os depósitos de lixo.

ISTO FAZ UM BEM...
Ora se faz!
Quando o calor apertar,
deixe o barco correr...
Vai levando...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
Isto faz um bem...
BEBA Coca-Cola
Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A tesoureira entregou às autoridades o número das notas

Mas não compareceu à entrevista marcada — A Polícia procura, agora, as 421 notas de mil cruzeiros — O presidente do inquérito considera mais certa a não culpabilidade de d. Adalgisa

FOI a própria tesoureira Adalgiza Campos, de cujo "guichet" na Agência Central dos Correios desapareceu, no dia 17 último, a importância de Cr$ 420.966,70, quem deu à polícia a primeira pista segura para localizar o dinheiro e, possivelmente, quem dele se apossou.

D. Adalgiza compareceu, hoje pela manhã, à Polícia Central e apresentou a seriação e número das cédulas de Cr$ mil desaparecidas, deixando a cargo das autoridades o trabalho para localizá-las.

INVESTIGOU POR CONTA PRÓPRIA

A pagadora Adalgiza Campos, depois de comunicar à polícia que as notas pertenciam à série 201-A, números de 010579 a 011000 (421 cédulas, portanto, de Cr$ mil), aquiesceu em receber a imprensa em sua casa, à rua Pompeu Loureiro, 85.

Entretanto, d. Adalgiza não compareceu ao encontro com a reportagem. Foi sua irmã mais moça quem recebeu os repórteres que acorreram à entrevista marcada para as 20,30, e, então, contou que a pagadora da agência da rua 1.º de Março, após a verificação do roubo, procurou localizar um funcionário da própria Tesouraria, a quem ela havia pago "por dentro" antes de abrir o "guichet". Pelo número das cédulas encontradas em poder dêste seu colega, identificou a seriação e a numeração das restantes 421 notas surripiadas.

Disse, ainda, a irmã da pagadora que Adalgiza pagou mais 8 outras pessoas que compareceram ao "guichet" nos primeiros momentos, e que as notas pertenciam tôdas a um mesmo "tijolo" de Cr$ 500 mil.

POR ONDE ANDA A POLÍCIA?

Outra vez agiu inoportunamente a polícia, deixando de fazer o que, por conta própria, fêz dona Adalgiza. E' claro que, se a providência tivesse sido tomada no próprio dia em que desapareceu o dinheiro, ou no dia imediato, tornar-se-ia muito mais fácil a localização do dinheiro, que o gatuno deve ter o máximo interêsse em trocar.

NOTA DA POLÍCIA

Agora que o serviço foi feito, a Delegacia de Roubos e Falsificações distribuiu uma nota à imprensa, dizendo que "está distribuindo memorando a todos os estabelecimentos bancários e pagadorias em geral, advertindo-os de que devem ser detidos e apresentados às autoridades policiais quem quer que porte notas de mil cruzeiros com as seguintes características: no anverso a efígie de Pedro Álvares Cabral e, no verso, a efígie da primeira missa no Brasil, de côr alaranjada, série 201 e de números 010579 a 011000".

Pede a polícia que quem souber de alguma coisa telefone para a Delegacia, 22-1623 e 22-0870.

NÃO CULPABILIDADE

O presidente da comissão de inquérito administrativo para apurar o desfalque é de opinião que, com a entrega dos números pela tesoureira Adalgiza, fica quase certa a não culpabilidade dela.

Segundo nos informou, hoje, o dr. Herculano Andes Virgulino, que espera terminar o inquérito nos próximos 15 dias, ouvirá hoje mais dois funcionários dos Correios.

Parecer contrário ao aumento do preço da gasolina

Só na quarta-feira uma decisão definitiva do Conselho Nacional do Petróleo — Os revendedores esperam ser atendidos nas suas pretensões de aumentar o produto

A COMISSÃO Econômica do Conselho Nacional do Petróleo deu parecer contrário ao pedido dos revendedores de gasolina para aumentar o preço do produto. Reunido, ontem, o Conselho limitou-se a conhecer o parecer da Comissão Econômica. Apesar dêsse pronunciamento, a tendência do Conselho é para aumentar o preço da gasolina.

A decisão definitiva ficou adiada para quarta-feira. Apesar do parecer contrário da Comissão, os revendedores estão certos de que o Conselho aprovará o aumento.

ANTECEDENTES

Em 1948, o Conselho concedeu um aumento de 15 centavos por litro, na base de um cálculo de 6% sôbre o preço de custo da gasolina.

Depois sobrevieram os aumentos decorrentes das majorações de impostos: indústria e profissões, localização, etc. Em 1952, o Conselho esqueceu-se de atualizar os cálculos, dentro dêsses preços novos, determinados pelo aumento dos tributos.

Êste esquecimento determinou uma fuga da gasolina dos postos de venda para o interior do país, onde não há fiscalização eficiente, possibilitando, assim, a venda do produto fora da tabela.

As reclamações dos revendedores de todo o país chegaram insistentemente durante todo êste ano ao Conselho, sustentando que ao aumento dos impostos não correspondeu uma permissão para majoração correspondente do preço da gasolina.

Exija cigarro
ISTAMBUL
novo e delicioso

Doze milhões de multa deve a Telefônica: encampação

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Uma multa de (talvez) Cr$ 12 milhões à Cia. Telefônica — é bomba de fim de ano da administração Jânio Quadros. Motivo: não cumprimento de cláusulas do contrato com a Prefeitura.

Obtivemos essa informação junto a alto funcionário municipal. Se a Telefônica não puder pagar, poderá vir a ser encampada pela Municipalidade.

OUTRA BOMBA

Causou grande repercussão pública a divulgação de dados e documentos, organizados pela Secretaria de Finanças, mostrando a situação financeira em que deixou a Prefeitura o último prefeito ademarista.

Havia compromissos da ordem de Cr$ 3 biliões e 600 milhões — sem a necessária cobertura financeira. Os gastos eram feitos sem qualquer critério.

SITUAÇÃO GERAL

A situação geral (financeira) da Prefeitura, a 8 de abril, quando assumiu o sr. Jânio Quadros, era esta (e está, já, quase normalizada):

QUADRO

Deficit orçamentário, Cr$ .... 120.847.287,00; despesas realizadas no exercício sem que houvesse verbas, Cr$ 9.671.066,70; insuficiência de recursos sem créditos especiais e extraordinários relativos a obras e serviços, Cr$ 779.314.609,10; e valor das referidas despesas de caráter imediato e potencial Cr$ ...... 2.794.058.749,10.

Os empregados da serraria ganharam Cr$ 10 milhões na Loteria do Natal (2.º prêmio)

S. PAULO, 24 (Sucursal) — "O bilhete 39.763 (premiado com Cr$ 10 milhões na Loteria do Natal) deve ter sido vendido aos rapazes de uma serraria" — disse-nos o senhor Nicola Scatigno, dono da casa lotérica "Nicola e Só", da praça Antônio Prado, para onde foi distribuído o bilhete.

Adiantou que, por não ter tomado nota, respectivamente, do nome do comprador e dos números dos bilhetes vendidos, não pode saber quem ganhou o segundo prêmio da Loteria de Natal.

A SERRARIA

"Penso, contudo, que eu mesmo vendi o bilhete. E, parece, que aos rapazes de uma serraria. Mas não sei o nome dêles nem da firma".

Terminou:

"Mas os jornalistas tenham paciência. Dez milhões, hoje em dia, valem muito, e "êles" devem logo aparecer por aqui".

112 MILHÕES

Cento e doze milhões de cruzeiros foram distribuídos, ontem, pela Loteria Federal, na maior extração lotérica (pelo vulto dos prêmios distribuídos) já realizada em todo o mundo. O primeiro prêmio, de Cr$ 30 milhões (bilhete número 19.223) ficou em Curitiba, vendido pela casa lotérica P. Monteiro.

Todos os outros prêmios maiores, do segundo ao quinto, foram distribuídos para São Paulo (capital). Até o momento, os novos milionários do Natal de 1953 não puderam ser ainda localizados.

Quarenta e cinco funcionários da Drogaria Baruel, também em São Paulo, foram contemplados com o prêmio de Cr$ 4 milhões, que coube ao bilhete n.º 11.189, vendido pela casa lotérica Antunes de Abreu, da rua 15 de Novembro, 35.

Os terceiro e quinto prêmios (bilhetes ns. 39.763 e 19.463) foram vendidos em envelopes fechados por Luongo & Conso. O sr. Sábato Luongo, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse não ter tido ainda conhecimento da identidade dos felizardos contemplados com os Cr$ 5 milhões e Cr$ 2 milhões, correspondentes aos prêmios.

Criança morta na fila para brinquedos

QUANDO esperava sua vez para receber um brinquedo que o Centro Espírita, da rua São Francisco Xavier, 844, distribuía, ontem, a menor Noêmia da Silva, de 13 anos, teve o crânio esmagado pelo ... portão da casa, que não resistiu à pressão feita pelas pessoas que estavam no fim da fila. Noêmia, que é filha de José Sebastião da Silva, da rua Visconde de Niterói, 1098, casa 23, teve morte imediata.

O comissário do 19.º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75-Loja
Material elétrico em geral
Deseja Boas Festas e feliz Ano Novo
aos seus amigos e clientes
1953 — 1954



Aos que nos honraram com a sua
confiança e nos prestigiaram com a
sua preferência, os nossos votos de
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.
De Soto



cia. CIBRACO
RUA SOUZA VALENTE, 15 — TEL. 28-7104

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

LIÇÃO DAS PEDRAS PRETAS

NÃO é como quem julga um homem que o Senado terá que apreciar, como parece, a indicação de Luzardo para a Prefeitura. Qualidades pessoais, possibilidades de administrador, se êle as possui, não podem pesar nesta balança onde se escolhe um novo prefeito para o Distrito. Há fatos públicos muito mais notórios para examinar.

Primeiro, o que Luzardo quer obter é uma retratação do Senado, impor-lhe a humilhação de retificar-se, de público, sôbre seu nome.

A aprovação de sua proposta para embaixador foi deprimente e dolorosa. É verdade que êle venceu, mas saiu lanhado, ferido até na sua honra pessoal, pela campanha parlamentar, pelas restrições, desconfianças, suspeitas de que foi alvo. Disseram-lhe, em última análise, que tinham receio de que êle, em sua representação, traísse o Brasil, vendendo-o ao estrangeiro.

Aqui está o grande ponto da questão. O Senado, por um grande número de pedras pretas, acreditou que Luzardo, na Argentina, cumprindo missão de embaixador, pudesse ser nocivo ao seu país, traindo-o em favor de Peron. O Senado mediu-lhe as qualidades, pesou-lhe o caráter, avaliou-lhe os compromissos e achou que era um perigo despachá-lo para o pôsto.

Previdentes pedras pretas as dêste veto moral. Aceitando a sanção de uma maioria precária, o govêrno despachou Luzardo. E o que se viu? Pouco tempo depois, o mesmo govêrno, examinando a ação normal, de rotina, do embaixador, viu que êle, realmente, desservira o Brasil, segundo as previsões das pedras pretas senatoriais.

Note-se bem isto. Luzardo não deixou a Argentina pelo exame de um fato isolado, de uma atitude de exceção, de uma crise. Não. Nem crise, nem choque, nem surprêsa. O que desagradou, o que o incompatibilizou foi a rotina dos seus atos continuados, a sua persistência na orientação antibrasileira. O govêrno baixou a cabeça sôbre o seu curriculum de embaixador, examinou a sua vida funcional e viu, pelo conjunto dos fatos, que êle vinha sendo um mau embaixador.

E temos esta conclusão que nenhuma tela pode esconder: as pedras pretas do Senado acreditaram que Luzardo trairia o Brasil como embaixador na Argentina. Cêrca de dois anos depois, o govêrno, demitindo Luzardo sem nenhum motivo extraordinário para fazê-lo, vem dizer que a previsão se realizou.

Diz isto o govêrno, proclama-o com uma demissão baseada exclusivamente no jour-le-jour da embaixada, e manda perguntar ao Senado se um homem assim serve para prefeito da capital da República.

Serve? Quais são suas qualidades para o novo pôsto?

Luzardo é um homem que, no pôsto, se deixa dominar por pressões externas e contrárias, diz o ato do govêrno que o demitiu.

Serve, então, para prefeito.

É um homem que descura os interêsses nacionais que representa, em favor do interêsse estrangeiro que o investe e vence, afirma o decreto de sua demissão.

Serve, então, para prefeito, como uma luva.

É um homem que coloca as suas afeições pessoais, os seus interêsses, acima do interêsse público que nele se encarna, mostra a demissão que o govêrno lhe deu.

Serve, então, magnificamente, para prefeito, substituindo o outro que só se dedica, agora, aos seus misteres de noivo.

Serve Luzardo para prefeito? Isto é lá com o Senado, o Senado que o diga. Mas que o diga — faça-nos êste favor — depois de estudar a lição das previdentes pedras pretas que tanto viram no futuro quando negaram aprovação à sua ida para a embaixada na Argentina.

Que o diga o Senado depois de meditar um pouco sôbre os interêsses, materiais e morais, dêste pobre município neutro que lhe cumpre tutelar.

PRESTES ORGANIZA FRENTE POLITICA PARA AGITAR O PAÍS

A REVISTA "Communist" — dogmática do Partido Comunista Soviético — revelou em seu último número que Moscou ordenou aos comunistas brasileiros a formação de uma frente comum com pequenos comerciantes e industriais pela "libertação nacional", a fim de conseguir a "queda do atual govêrno do Brasil".

A revista publica uma extensa relação de atividades do PCB, e assinala a "linha do seu futuro desenvolvimento". Após violento ataque aos Estados Unidos e a várias emprêsas da América do Norte, acusadas de "escravizarem" a economia brasileira, "Communist" critica especialmente dois setores da população brasileira: "os grandes latifundiários e os grandes capitalistas".

"Esses dois grupos" — afirma — "estão estreitamente vinculados com o capital estrangeiro, sobretudo com o norte-americano e seus interêsses estão representados pelo govêrno de Vargas, que permite docilmente aos monopolistas ianques saquearem as riquezas naturais do povo brasileiro".

INTERÊSSES DA BURGUESIA

Prosseguindo, diz a publicação que a "burguesia não vinculada com os monopólios, sofrendo com a perturbação dos restos do feudalismo pode ser em grande escala aliada dos trabalhadores, na revolução anti-imperialista e anti-feudal".

E, ao concluir, explica: "Essa burguesia será aliada vacilante e inconsequente" dos comunistas. Contudo, aconselha a criação de uma "frente ampla, única, formada pelos seguintes setores: 1) operários e camponeses; 2) artesãos e pequenos comerciantes e 3) — por grupos de médios burguêses, integrados por industriais que sofrem as consequências do domínio imperialista".

E aconselha que a luta deve ser "encabeçada por comunistas, orientados por Luís Carlos Prestes".

"V. Excia. é o cidadão mais mal informado sôbre o Paraná"

O DEPUTADO Lacerda Werneck, paranaense e vice-líder da bancada do PR na Câmara, escreveu uma carta aberta ao sr. Getúlio Vargas, na qual o chama de "o cidadão mais mal informado sôbre a atual situação da economia paranaense".

RESPOSTA AO DISCURSO

A carta do deputado é uma resposta ao discurso recentemente pronunciado pelo presidente da República em Curitiba:

"Querem os homens que constroem a riqueza agrícola do Paraná dizer a V. Exa. que atenderam à sua palavra de comando, à sua ordem de aumentar a produção agrícola para melhor alimentar a Nação, e que agora estão no maior desamparo dos podêres públicos, na iminência de mais ainda empobrecerem, no meio da enorme riqueza que criaram para a Nação.

Escrevo-lhe em nome dos lavradores que desfilaram sábado último ante V. Exa.. Na antevéspera da colheita, toldando a alegria que a fartura traz, o lavrador é cético triste, desanimado, um vencido quase".

PEDE PROVIDÊNCIAS

O deputado Lacerda Werneck refere-se à falta de estímulo ao lavrador, pedindo providências ao sr. Getúlio Vargas, a quem concita a conhecer a realidade, tratando de desemperrar a máquina burocrática, tão custosa à lavoura brasileira.

"O presidente da República é o cidadão mais mal informado sôbre a situação atual do Paraná. Deve mandar homens de sua confiança absoluta para verificar a necessidade de amparo efetivo ao lavrador, por parte da União".

ACUSA O COMÉRCIO:

Sabotador é o próprio govêrno

"NUNCA um conglomerado de homens de tão boa vontade como os brasileiros aturou tantos desatinos, desmandos e desacertos governamentais, gerando asfixiante aumento do custo de vida, desenfreada inflação, demagógicas leis sociais, liquidando a produção em todos os setores, principalmente o agrícola, num pernicioso dirigismo econômico, antítese da democracia". Com essas palavras, o sr. Modestino Martins Neto, diretor da Associação Comercial, iniciou ontem sua condenação enérgica ao atual Govêrno, principalmente no que se refere ao último improviso do presidente da República sôbre as emprêsas de energia elétrica.

"Impuseram-nos a Petrobrás, com uma série de tributos destinados a formar patrimônio em cruzeiros, quando não há quem ignore que os equipamentos para instalação da indústria petrolífera só podem ser adquiridos com moeda estrangeira. Se abríssemos as fronteiras ao capital estrangeiro, nadaríamos em ouro e teríamos petróleo de verdade, sem abdicar dos sagrados direitos da independência econômica do Brasil. As emprêsas de energia elétrica vêm de ser acusadas de sabotagem ao Govêrno, quando já demonstramos, em discurso proferido há dois meses, que o contrário é que se verifica. O Govêrno é o único responsável pela situação, pela sua legislação jacobina, iniciada em 1931, e cujos desastrosos efeitos são por demais conhecidos".

Terminou o sr. Martins Neto o seu discurso, afirmando: "Com Petrobrás sem petróleo, Eletrobrás sem eletricidade, Institutos sem os produtos cuja defesa lhes foi confiada, estamos em que seria melhor criar a SABOTABRÁS e acabaria a sabotagem, como a CORRUPTOBRÁS, e talvez nos livrássemos da corrupção que grassa em todo o país. A verdade é que a acusação de sabotagem foi, apenas, uma cortina de fumaça para o lançamento da ELETROBRÁS, para criação de empregos sem conta, para os protegidos de todos quantos disponham de influência política e possam auxiliar o Govêrno a obter a eleição, em 1954, da maioria das casas do Legislativo, com objetivos óbvios".

Vários outros oradores criticaram acerbamente o improviso do presidente da República, na reunião, ontem, do Conselho Diretor da Associação Comercial. Entre êles, o sr. Schmidt Mendes, que disse: "Desde mais de duas décadas, a iniciativa privada, que é a base da democracia, vem sendo sabotada, por várias formas, em nosso país. No setor da energia elétrica, foi a escassez promovida pela legislação em vigor. O capital privado, quer nacional, quer estrangeiro, foi enxotado, por decreto, dessa indústria. Como exemplo, citamos os artigos 166 e 169 do Código de Águas, decreto 24.643, de 10-7-34. A indenização das usinas e instalações nas ocasiões de reversão, encampação ou desapropriação por parte do govêrno, será efetivada pelo custo histórico, isto é, na base do capital que efetivamente foi gasto em cruzeiros e sujeita ainda a deduções. Isso, na prática, é o confisco da propriedade privada, tendo em vista as contínuas e desregradas emissões de papel-moeda e as consequentes desvalorizações progressivas do cruzeiro."

Não é, portanto, possível resolver satisfatòriamente a crise de energia elétrica, no sentido democrático, sem modificação da legislação em vigor e mediante indenizações na base do valor real".

Adverte Falcão, no Ceará:

Getúlio dificilmente deixará o Govêrno

"O sr. Getúlio Vargas dificilmente deixará o govêrno, dentro de um clima de tranquilidade" — declarou o deputado Armando Falcão, em Fortaleza.

Acrescentou que o sr. João Goulart está realizando, no momento, através das suas tentativas de levantar as massas, em todo o país, o jôgo político que propiciará ao sr. Getúlio Vargas a permanência no poder.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

"O atual presidente da República aproveitará qualquer oportunidade para reformar a Constituição e ficar no govêrno. Será tentada uma reforma pelos meios que a propria Constituição estabelece, vale dizer, por intermédio de uma maioria parlamentar eleita em outubro próximo.

O chavão do momento, em vez do "Êle voltará", será "Êle ficará".

Esta é a manobra que está diante de nós. O cupim da corrupção ameaça o regime. Os ladrões públicos precisam ser desmascarados para que não lavre no país a crença de que o melhor é roubar".

OS POSSIVEIS CANDIDATOS

Depois de referir-se aos possíveis candidatos à presidência da República (Nereu, Café, Canrobert, Brigadeiro e Cordeiro de Faria), disse o sr. Armando Falcão que o vice-presidente deverá ser um homem do norte: José Américo, Etelvino Lins ou João Cleofas.

AS FORÇAS DA RESISTÊNCIA

"Ninguém se iluda — concluiu. O sr. Getúlio Vargas está dormindo na pontaria, pronto para fazer fogo.

Mas há hoje no país inteiro, na imprensa e no Congresso fôrças muito poderosas que estão dispostas a resistir e a não permitir a consumação dos planos traiçoeiros".

NAS LIVRARIAS
HENRIQUE DUMONT VILLARES
Quem deu Asas ao Homem
SANTOS-DUMONT sua vida e sua glória
O "Pai da Aviação" no mais sincero depoimento e no mais farto documentário fotográfico
Grande volume de mais de 600 páginas
Aos Interessados do Interior: Pedidos diretamente à RUA 15 DE NOVEMBRO, 228 - 17.o AND. - S. 1721 SÃO PAULO

simbolo de organdi PERMANENTE
Organdi
PARAMOUNT
EXIJA ESTA MARCA

Fumem ISTAMBUL Um novo cigarro

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS LAXATIVAS... E POSITIVAS!

Lumarede
ALTA NOVIDADADE AMERICANA PARA VERÃO ACABAMOS DE RECEBER
Real Moda
URUGUAIANA 84

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Vôe à EUROPA
e inclua a HOLANDA na sua viagem sem aumento no preço da sua passagem.
★ Rápidos e super-luxuosos Douglas DC-6B com "sleepairs" e leitos.
★ Famoso serviço e esmerada cozinha da KLM.
★ Plano especial de paradas múltiplas, que lhe permite visitar Amsterdam e outras cidades sem aumento de preço.
★ Dois vôos por semana.
Informações nas agências de viagens ou à Rua Santa Luzia 827 Loja Tels. 52-4953 - 57-4654.
A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO
KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
Passe alguns dias na HOLANDA
A Holanda está se transformando em um dos maiores centros de compras do mundo, onde o dinheiro de V. S. rende mais!
A temporada teatral e os inúmeros clubes noturnos proporcionar-lhe-ão diversões variadas e inesquecíveis!
Não deixe, pois, de visitar as maravilhosas cidades dos Países Baixos.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
A Companhia Telephonica Brasileira
se orgulha de servir de mensageira aos votos de Feliz Natal e Boas Festas que V. dirige aos seus entes queridos e amigos por ocasião da grande data da Cristandade — simbolo de todas as alegrias. E proveita a oportunidade para enviar, tambem, a sua mensagem de
Boas Festas e Feliz Ano Novo!

Diversões

CINEMA

O asterisco * assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIOS
Dos Cinemas Lançadores

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Carne é o Diabo" (Meio-dia só no Metro-Passeio) e "O Preço da Esperança"
1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "A Canção do Sheik"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30: "Almas desesperadas", "O Ladrão Silencioso", "O Príncipe Pirata", "Tarzan e a Mulher-Diabo" e "Três recrutas"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Os Três Vagabundos
METRO-PASSEIO (22-6490) — * A Carne é o Diabo
ODEON (22-1508) — A Canção do Sheik
PALACIO (22-0888) — * O Ladrão Silencioso
PATHE' (22-8795) — O Príncipe Pirata
PLAZA (22-1097) — Tarzan e a Mulher-Diabo
REX (22-6327) — Atire a primeira pedra (e) Cidade tentada
RIVOLI — Eram sete viúvas
VITORIA (42-9020) — Almas desesperadas

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Duas garotas e um marujo.
COLONIAL (42-8512) — Tarzan e a Mulher-Diabo
FLORIANO (43-9074) — A Canção do Sheik
GUARANI (32-5651) — Seu único pecado
IDEAL (42-1218) — O preço da Esperança
IRIS (42-9763) — Almas desesperadas
LAPA (22-2543) — O estouro da manada
MEM DE SA' (42-2232) — * O Ladrão Silencioso (e) Viver é lutar
PRESIDENTE (42-7128) — Eram sete viúvas
PRIMOR (43-6631) — Tarzan e a Mulher-Diabo
S. JOSE' (42-0592) — O Príncipe Pirata
TEXAS — Bela e bandida e (em sessão única às 10 da manhã) "Sôbre rodas", de Carlitos.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Almas desesperadas
AVENIDA (48-1687) — * O Ladrão Silencioso
CARIOCA (28-8178) — A Canção do Sheik
HADDOCK LOBO (48-9610) — Tarzan e a Mulher-Diabo
MARACANA (48-1910) — O preço da Esperança
METRO-TIJUCA (48-9970) — * A Carne é o Diabo
OLINDA (48-1032) — Tarzan e a Mulher-Diabo
TIJUCA (48-4518) — O preço da Esperança
VELO (48-1381) — Manchada pelo destino.

ZONA SUL

ALASKA — Aviso aos navegantes
ALVORADA (27-2036) — O Príncipe Pirata
ART PALACIO (37-8643) — Eram sete viúvas
ASTORIA (47-0466) — Tarzan e a Mulher-Diabo
AZTECA (45-6813) — O preço da Esperança
BOTAFOGO — Almas desesperadas
COPACABANA (47-2803) — * O Ladrão Silencioso
IPANEMA (47-2806) — Fatalidade (e) Testemunha de vista
LEBLON (27-7805) — O preço da Esperança
METRO-COPACABANA (37-9797) — * A Carne é o Diabo
MIRAMAR — A Canção do Sheik
PIRAJA (47-2668) — Luzes nas sombras (e) * Um país de anedota.
POLITEAMA (25-1143) — Párias do vício (e) Joguei minha mulher.
RIAN (47-1144) — A canção do sheik.
RITZ (37-7224) — Tarzan e a Mulher-Diabo
ROXY (27-8245) — Almas desesperadas
S. LUIZ (25-7679) — A Canção do Sheik

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O monstro do Ártico (e) Cêrco à quadrilha
BANDEIRA (35-7575) — Anjo escarlate
BANDEIRANTES (29-3262) — Heroína do Texas
BARONESA — O Príncipe Pirata
BONSUCESSO — * Eu te matarei, querida
BRAZ DE PINA (37-3489) — A traiçoeira (e) Manchada pelo destino.
COELHO NETO — Dona Diabla.
EDSON (29-4449) — A tragédia do circo (e) Terras do alvorôço.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — A margem do Destino (e) De tocaia
FLUMINENSE (28-1404) — Manina, a moça sem véu (e) O mineiro misterioso
IRAJA' (29-8330) — Manina, a moça sem véu (e) A volta do Fogo Selvagem
JOVIAL (29-0652) — Tu és minha paixão.
MADUREIRA (29-0755) — O preço da Esperança
MASCOTE (29-0411) — Tarzan e a Mulher-Diabo
MAUA' — O Príncipe Pirata
MEIER (29-1222) — O Tesouro perdido
MODELO (29-1578) — Homens em revolta
MODERNO — * Contos de Natal (e) Rainha por um dia
MONTE CASTELO (29-8250) — A Canção do Sheik
NATAL (48-1480) — * Eu te matarei, querida (e) O dia em que a Terra parou
PENHA (30-1121) — O misterioso fim de Hitler (e) De tocaia
PIEDADE (29-6523) — O planeta vermelho (e) Viver é lutar.
QUINTINO (29-5230) — Homens em revolta
RAMOS (30-1094) — * Nunca te amei (e) Façam seu jôgo, senhores
REALENGO — O Destino em apuros (e) Depois da tempestade
ROCHA MIRANDA — Flor de ilusão
ROSARIO (30-1889) — * Viva Zapata!
RUDAN (49-1655) — * O Ladrão Silencioso
SANTA ALICE (29-9903) — A Canção do Sheik
SANTA HELENA (30-2666) — Uma pulga na balança
S. CRISTOVÃO (29-4023) — Luzes nas sombras (e) Viver é lutar.
S. JERONIMO — Onde impera a traição (e) A ocasião faz o ladrão
S. PEDRO (30-9198) — Quando canta o coração
VAZ LOBO (29-9158) — * Precipícios d'Alma
VILA ISABEL (38-1310) — Fantasma por acaso (e) * Um país de anedota.

TEATRO

BOLSO (27-1738) — "Studio 53", "No Tempo da Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas. "A doce inimiga".
FOLLIES (27-8316) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 — 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
JOÃO CAETANO — Dia 25, Teatro das Maravilhas às 16 horas.
RECREIO (22-8184) — Dia 25, "Bei Momo de touca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (32-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas.
REPÚBLICA (32-0271) — Descanço.
TEATRO MUNICIPAL (42-3153) — "Hécuba", domingo às 21 horas.
SERRADOR (42-6442) — "A costela de Adão", às 21 horas.
PATRONATO DA GÁVEA — "O Boi e o Burro", aos dom. às 15,30 e às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 24 de Dezembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Candidatos a Prefeito

O SENADO, quase unanimemente, fêz sentir ao sr. Getúlio Vargas que não aceitaria a indicação do sr. Batista Luzardo para a Prefeitura do Distrito Federal. Ao que tudo leva a crer, estamos a salvo do tropel do fogoso centauro peronista que, na embaixada em Buenos Aires, tudo fêz para desprestigiar o Brasil.

Diante disso, surge agora o nome do sr. Gilberto Marinho, para a Prefeitura. Trata-se de um homem probo, moderado e respeitador da lei. Se quiser e não fôr perturbado por manobras eleitoralistas, poderá fazer uma boa administração.

Antes de nomear novo prefeito, porém, o sr. Getúlio Vargas tem que tomar uma providência imediata. Ordenar ao sr. Dulcídio Cardoso que pare de nomear a tôrto e a direito, como está fazendo.

Vargas precisa refletir sôbre o assunto e sair da sua passividade molenga que acoberta os maiores desmandos e "negócios" à custa do dinheiros públicos.

As nomeações em massa feitas pelo sr. Dulcídio são um dos espetáculos mais tristes que o atual Govêrno está dando à Nação.

Eleitor de Lutero

ZOMBANDO do Legislativo municipal, o sr. Many Crockat de Sá escuda-se atrás da corpulenta figura do deputado Lutero Vargas que, segundo afirma abertamente, também participou da "marmelada" dos caminhões-feira.

Many recusa-se a comparecer perante a Comissão de Inquérito da Câmara Municipal, mas passa as tardes, acintosamente, no Amarelinho, a beber chopes e a conversar com vereadores petebistas.

Cabo eleitoral de profissão, Many arranjou empregos públicos em que não trabalha, e prospera graças a negociatas periódicas. Felizmente, a Comissão de Inquérito pedirá à Justiça o seu comparecimento, "debaixo de vara", para depor.

Many, que não aprendeu a lição do caso Wainer, ri-se da Comissão. Deixemo-lo rir, enquanto ainda pode.

A máquina

BÉRIA foi fuzilado, diz a Rádio de Moscou. O julgamento, se é que houve, foi secreto — como são os julgamentos de chefes de polícias secretas, em estados totalitários.

O acusado confessou haver praticado todos os crimes que lhe eram atribuídos.

Agora, na União Soviética, começa a penosa tarefa dos funcionários encarregados de "reescrever" a História. Nas coleções de jornais e revistas, nas enciclopédias, nos compêndios, em todos os documentos, onde se lia que Béria era "um grande líder" e "fiel companheiro de Stalin e Malenkov" será passado um pincel vermelho embebido em "eureka", para que se leia:

"Béria, o traidor encoberto..."

E a máquina continuará a funcionar.

Caio Martins soviético

SENSACIONAL notícia, essa que o Esqueff manda de Cantão para a "Imprensa Popular"! Em seis meses, engenheiros e operários de Mao Tsé Tung construíram um estádio com a capacidade para 30 mil pessoas.

Sim, trinta. Não é êrro de impressão. Trata-se de um estádio do tamanho do Caio Martins, em Niterói. Chama-se Sun-Chu-Sen.

E o Egydio deu a volta ao mundo para ficar embasbacado com isso! Êle, tão nacionalista, esquece-se de que o Maracanã foi construído em 11 meses e nele cabem mais de 200 mil pessoas.

Egydio que arranje outro exemplo. A crer no que êle escreve, os chineses levariam três anos e quatro meses para construir um estádio do tamanho do Maracanã.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS PÁSSAROS DE BARRO

SOMOS, todos, ajudantes de Deus. Sócios não direi para que nestes tempos de fáceis confusões não se misturem idéias incompatíveis. Mas realmente somos associados por Deus à Sua obra. Aquêles que vivem nobremente a vida, com grandeza e humildade, onde quer que estejam, sejam quais forem, são associados de um extraordinário empreendimento, o da construção do mundo.

Resisto muito à idéia de um mundo apenas vale-de-lágrimas, tomado assim, ao pé da letra, como um lugar de tristezas e de sofrimentos. Não sou ninguém para interpretar os textos, mas creio não andar longe com esta impressão de que o mundo é um lugar em que fomos colocados para dar a medida de nossa capacidade de servir a Deus glorificando-O pelos nossos atos. Quais? Não importa, certamente não, a quantidade e a própria qualidade dêsses atos, dêsses gestos que exprimem a nossa participação na obra divina. O que importa, creio, é a proporção.

Cada qual dê de si próprio proporcionalmente aos seus recursos. O grande violinista glorifica a Deus e Lhe ajuda a obra magnificamente, mas por certo não mais do que o jornaleiro que apregoa alegremente a folha e volta para casa de coração leve, prêsa da alegria e do espanto de viver, cada dia renovado.

VIVER é uma emprêsa extraordinária, me parece. Cada dia que passa descubro novas razões para agradecer e menos para pedir. Não é por me gabar, mas creio que sou dos que menos incomodam Deus e os Santos com pedidos e favores. Tudo o que me foi dado é bem recebido. As vêzes, é claro, com impaciência, com incompreensão e enfado, pois ninguém é de ferro. Mas que maravilhosos dons nos tocam e nos deslumbram cada vez que nasce uma rosa no meu jardim dominical! O prodígio das côres, a limpidez das pétalas, aquêle perfume que balança na brisa da serra, tudo são milagres que me cabem, desde que por minhas mãos plantei a roseira e assim me associei à tarefa do Senhor, que é a de fazer desabrocharem as rosas do cinzento e triste galho que plantei. Não consideramos a rosa um milagre porque ela acontece todos os dias. Mas também todos os dias as pessoas se convertem ou, de algum modo, renascem — e nós reservamos para os fatos extraordinários a palavra milagre, como se os dons cotidianos não tivessem significação. Costumamos identificar o milagre com o fenômeno, o que é insólito. E o milagre de acordar amanhã? O milagre do sono? O milagre do sorriso? O milagre da criança cantando enquanto cai a noite, e, dentro da noite, o milagre que desmonta os vultos embuçados? O milagre de estar aqui, a escrever, como se aqui não andasse e sim em momentos de outro tempo, em distâncias incalculáveis?

TRANSPORTAMOS conosco o Homem das Dores, assim como vivia Êle na própria criança recém-nascida de Maria. Mas essa criança sorria. O silêncio que se faz nos Evangelhos sôbre alguns anos da infância do Menino de referências apenas episódicas, tentou-as completar o Corão com as histórias de Jesus, o Profeta venerado segundo Maomé. Falta-lhes autenticidade, mas, como em tudo o que toca o nome de Jesus, a própria lenda carrega um pouco da beleza de sua verdadeira história.

CONTA o Corão que o Menino Jesus brincava um dia de fazer pássaros de barro. Eram brinquedos inanimados, ingênuos como as figuras de Vitalino, do Caruaru e graciosos como tanagras, os pássaros de barro que o Menino modelava. Mas outros meninos implicaram com os seus brinquedos. E o Menino, com um gesto leve e pueril, acenou aos pássaros de barro. E êles abriram as asas e voaram.

A lenda, conservando no seu encanto um sinal da graciosa presença, dá idéia do que eu pretendia dizer — e certamente não conseguirei. Quando tudo nos falta, quando tudo nos sobra, quando a amargura nos visita e nos tenta o desencanto do mundo, quando a vida nos parece um fardo, e nos impacientamos com ela, façamos a tudo isto como o Menino aos pássaros de barro. Peçamos-Lhe um simples gesto gracioso — e a um aceno Seu o barro, em penas transformado, sairá pelos ares, como os pássaros de barro, na cena oriental que tomou por personagem a Divina Criança.

VIVER é certamente um grande empreendimento no qual Deus nos associou para experimentar-nos. O mundo foi o lugar em que mandou viver o melhor de seus filhos, cujo nascimento, esta noite, celebramos. Temos de cumprir, aqui, a nossa parte nas tarefas do mundo. E se nos impacientam, se nos afligem, assustemos os pássaros de barro — para que voem.

CARLOS LACERDA

P. S. — 1. "A Noite", jornal que pertence ao patrimônio nacional mas é utilizado para a propaganda pessoal dos membros do Govêrno, fêz-me o favor de transcrever nota assinada por um tal Isorico, de Goiânia, em periódico ligado ao govêrno do sr. Pedro Ludovico, famoso por sua complacência com os assassinos de um jornalista.

Isorico repete as calúnias do Partido Comunista e da quadrilha Wainer-Baby, tratando de me intrigar com os formandos da Faculdade de Filosofia de Goiânia, por minha ausência na sua formatura, sendo eu o paraninfo.

Isorico quer ser cruel, mas não consegue. Proporciona-me oportunidade para uma explicação pública aos jovens de Goiânia, de Marília e de Juiz de Fora, além daquela que, em particular, lhes enviei no devido tempo. De volta do Nordeste, após 6 meses de uma campanha sem descanso, adoeci com certa gravidade. Proibido de viajar, por ordem médica, tive de tirar alguns dias de férias, para me tratar. Cancelei, a contragosto, os compromissos restantes para êste mês. Só pude atender ao do comício de S. Paulo, ao qual compareci doente, para não fazer como certos figurões que, compromissados, ali não foram por mêdo do Catete.

Lamento imensamente ter faltado às festas para as quais me convidaram os jovens formandos de Goiânia, de Marília e de Juiz de Fora. Mas tenho a esperança de que perdoem haver faltado, nos momentos de alegria, quem nas horas de luta e de esfôrço procura não faltar.

Eis a explicação, Isorico. Eis a explicação, prestimosa "A Noite", que teoricamente pertences ao povo mas na realidade fazes a propaganda dos que enganam e traem o povo. Mais uns dias e estarei de volta, em plena forma. Se é isto que queres, Isorico, se é o que desejas, "A Noite", ficai ambos satisfeitos.

Estranha Isorico que não haja eu mandado discurso escrito. Ó Isorico, raramente tenho tempo de escrever discursos e não tenho, como o Ludovico, Isorico, quem escreva para mim os meus discursos. Até o último momento esperei poder comparecer. Cheguei doente de Aracaju e só diante da proibição médica desisti de embarcar para Goiânia, pedindo ao meu companheiro de redação, Newton Carlos, que iria comigo, para ir sòzinho a fim de dar uma satisfação pessoal aos jovens da Faculdade de Filosofia. Êle alegou o seu horror ao discurso, mas foi, para ser amável com os jovens diplomandos e para me fazer um favor.

Êste o meu crime, Isorico: adoecer na hora da festa. Desapontei os meus afilhados? Por que sofres tanto, Isorico? Isto devia dar muita alegria ao Ludovico, Isorico.

2. O ministro João Goulart escreve-me uma carta procurando retificar informações deste jornal sôbre a "Abastecedora Trabalhista Ltda." e sua participação nessa firma. Informa, por exemplo, que já foi, não é mais sócio. Certa vez êle nos escreveu uma carta sôbre a sua participação na CIREI. Publicamos a sua carta. Agora, porém, êle exige a publicação, em nome da Lei de Imprensa. Como a carta contém uma série de sofismas e está a exigir uma análise cuidadosa, para que o sr. Goulart não mistifique, à nossa custa, a opinião pública, eis o que decidimos:

— Não publicarei a carta do sr. João Goulart, ministro do Trabalho, senão forçado pela Justiça. Se é assim que êle prefere, assim será. Na Justiça terei muito prazer em enfrentar o sr. João Goulart.

Por falar nisto: convém que o sr. Goulart tire as mãos do Estado do Rio. Já chega de intrusos no Estado do Rio. Não lhe compete, a êle, escolher candidatos ao Govêrno do Estado. Se o preço a pagar pela saída do sr. Amaral Peixoto é a intromissão de "Jango" Goulart na vida fluminense, logo de Jango, a quem faltam credenciais e atributos para se arvorar em patrono de candidaturas ao Govêrno fluminense, antes ficar com Peixoto do que tirar Peixoto com Goulart a tiracolo.

Quanto à carta, estamos muito ocupados agora — e com falta de espaço para publicar meias-verdades. Se o sr. Goulart quer contar tôda a verdade, estas colunas estarão prontas a publicá-la.

C. L.

Natal

(Desenho de HILDE)

CARTAS DOS LEITORES

Condecoração da Cruz Vermelha

DO GENERAL Benjamin Gonçalves, secretário geral da Cruz Vermelha Brasileira:

"A Cruz Vermelha Brasileira solicita uma retificação a propósito da crônica do sr. João Duarte, filho, da "Tribuna Parlamentar" de 8 do corrente.

A lei 469, de 5-11-1948, que dá exequibilidade ao Decreto de Condecorações da Cruz Vermelha Brasileira, diz: "Art. 1.º — Quando a pessoa a ser agraciada pela Cruz Vermelha Brasileira, nos têrmos dos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei número 7.928, de 3 de setembro de 1945, fôr o Presidente da República, o decreto respectivo será assinado pelo vice-Presidente da República e Presidente do Senado Federal".

Como vê, o vice-Presidente da República não assinou o decreto que concedeu a Cruz de Honra ao presidente da República, por motivo de ausência ocasional, e sim em razão da letra expressa do artigo citado".

Movimento de Recuperação Nacional

DO sr. Lucas Barcelos Gonçalves, presidente do Centro Acadêmico Maurício Cardoso, Pôrto Alegre:

"O Centro Acadêmico Maurício Cardoso, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, comunica que iniciou campanha aliciando os universitários gaúchos para o Movimento de Recuperação Moral na administração brasileira".

Canção contra doutores

DO sr. Luiz Carneiro, Niterói:

"Tomo a liberdade de remeter a V. S. os recortes juntos, pedindo seu apoio para que seja proibida a divulgação da canção carnavalesca que achincalha as classes letradas do Brasil.

E' com satisfação que participo já contar com o apoio de Mag. do "Diário de Notícias", que, em 28 do corrente, publicou veemente protesto sôbre o assunto."

N. da R. — A canção carnavalesca a que se refere o leitor tem o seguinte estribilho:

"No Brasil tem muito doutor
Tem muito funcionário
Tem muita professora.
Se eu fôsse o Getúlio
Mandava a metade
Dessa gente pra lavoura"

Só com Getúlio fora do poder será possível a nacionalização

"A NACIONALIZAÇÃO, no Brasil, só será possível com o sr. Getúlio Vargas fora do poder" — declarou o sr. Ademar de Barros, que ontem esteve rapidamente no Rio, e concedeu uma entrevista aos jornais. Respondeu êle ao discurso do presidente da República, em Curitiba, afirmando que falta ao Chefe do Govêrno capacidade técnica para falar sôbre assuntos de administração.

INTRANQUILIDADE

Afirmou que as palavras presidenciais criaram um ambiente de intranquilidade, numa tentativa para afugentar os capitais e os técnicos estrangeiros dos quais tanto necessitamos.

"Antes de qualquer campanha nacionalista, temos de pensar numa outra, de moralização administrativa.

Diversos setores do govêrno estão entregues a homens incapazes, escolhidos apenas na base da amizade que votam ao sr. Getúlio Vargas. A Central do Brasil é deficitária, como deficitárias são várias outras emprêsas nacionais. Enquanto isto, a Light, com todos os seus defeitos, tem contribuído indiscutivelmente para o progresso do país.

Como falar, então, em nacionalizar? Só se fôr para estragar tudo.

E' preciso, inicialmente, colocar novos homens no govêrno. Homens mais capazes. Então será possível falar em nacionalização".

Eleito René Coty para Presidente da França

PARIS, 24 (AFP) — Ao cabo de trinta anos de vida parlamentar, o sr. René Coty foi eleito Presidente da República Francesa.

Nascido em 20 de março de 1882, no Havre, o sr. René Coty fêz seus estudos de Direito e de Filosofia, inscrevendo-se depois no fôro do Havre, em 1902.

Na rude e austera escola de Jules Siegfried, foi, inicialmente, em 1907, conselheiro de Bairro, depois, no ano seguinte, conselheiro municipal do Havre. Em 1923, o sr. René Coty sucedeu a Jules Siegfried, como deputado do Sena Inferior e, durante 30 anos, representou êsse departamento, quer como deputado, quer como senador.

O sr. Coty fêz, assim, parte das duas Assembléias Constituintes e foi ministro da Reconstrução e do Urbanismo nos gabinetes René Schuman, em novembro de 1947 e setembro de 1948, e André Marie, em julho de 1948.

Ingressando no Conselho da República em novembro do mesmo ano e reeleito em maio de 1952, foi nomeado vice-presidente do Conselho da República em 11 de janeiro de 1949, conservando desde então o pôsto.

O sr. René Coty foi sempre reconhecido como um especialista em questões constitucionais e sempre foi partidário fervoroso da revisão constitucional, no sentido de um fortalecimento dos poderes do Executivo, a fim de permitir uma maior estabilidade governamental. Antes da guerra, foi um dos poucos a pedir a revisão das leis de 1875 e, no mesmo espírito, combateu na Assembléia Constituinte os projetos constitucionais.

Por isso, foi designado como relator da resolução de 1951, para o exame da questão da revisão constitucional e, recentemente, fôra encarregado no Conselho da República de coordenar os trabalhos preliminares do projeto de revisão constitucional.

O sr. René Coty, que celebrará suas bodas de ouro em 1957, é pai de duas jovens senhoras e avô de dez crianças. Adora a vida em família e a missão de avô não mais tem segredos para êle.

Foi o seguinte o resultado do 13.º escrutínio, proclamado pelo presidente do Congresso:

Membros votantes: 884;
Cédulas em branco ou nulas: 13;
Votos válidos: 871;
Maioria absoluta: 436;
Obtiveram: o sr. René Coty, 477 votos, eleito;
O sr. E. Naegelen, 329;
Louis Jacquinot, 21;
Diversos, 44.

OS PASSOS PERDIDOS

DE UMA NOVA COAÇÃO MORAL

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O QUE acontece com os pedidos de suspensão das medidas de segurança concedidas contra atos de autoridades públicas é que estas, menos atentas à preservação do sistema jurídico vigente — no qual, afinal de contas, sua própria autoridade se funda — do que na tendência, comum entre os agentes do Estado, de levar tão longe quanto possível o seu poder de agir e exigir, usam, perante o Judiciário, de uma argumentação catastrófica e terrorista.

Sua justificativa pode ser resumida como segue: "Alega-se que cometi uma arbitrariedade e uma violência. Mas, se êste ato que incriminam tão acrimoniosamente não prevalecer, o país está perdido. As consequências da simples deliberação de sustar o efeito dêste meu ato seriam de uma gravidade sem par. As consequências — palavra de honra de autoridade coatora! — seriam imprevisíveis. Suspender a segurança concedida a um simples direito individual, contra o meu ato, é um imperativo de salvação nacional".

Vamos e venhamos: quem é que não cai, com uma cantada desta ordem? Qual seria o presidente de Tribunal suficientemente senhor da situação econômica, financeira e administrativa do país, para escapar a semelhante dramatização, que, bem examinada, é a simples cobertura moral e psicológica de uma ilegalidade? Estando envolvida a ordem pública, sendo invocadas as razões de Estado, o Judiciário torna-se — e é compreensível, é razoável que se torne — temeroso e cheio de dedos, tomado do justo receio de sacrificar o país inteiro ao direito de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos em idêntica situação. E a segurança é suspensa, inutilizada a medida como remédio pronto, de ação imediata contra os abusos do Poder.

E agora nos permitimos uma observação possivelmente original e, pois, desautorizada, mas, não obstante, digna de atenção. O julgamento de um mandado de segurança, depois de suspensa a execução da medida por motivos como aquêles (o efeito catastrófico sôbre a situação do país, que se tornaria ruinosa se a ordem fôsse, afinal, concedida), êsse julgamento, inquirimos, será um pronunciamento inteiramente livre do Tribunal?

Quer-nos parecer que não. Tais julgamentos, o Tribunal — qualquer Tribunal — os profere sob evidente coação moral. Faz-se sentir ao Judiciário, que é composto de homens a quem a função de julgar não embota — pelo contrário — o patriotismo e a preocupação do bem comum, que de sua decisão depende o futuro da Pátria: concedendo o mandado, estarão concedendo a vitória de um cidadão contra o Brasil; negando-o, farão prevalecer o interêsse nacional sôbre o de um particular. A ser verdade, não há hesitação possível. E eis aí a coação, o constrangimento.

Poderíamos citar exemplos concretos. Antes de fazê-lo, porém, vale a pena ressalvar e ressaltar que as alegações da autoridade coatora, naquele sentido, não procedem, como preliminar e, se procedentes, implicam no prejulgamento do mérito. Nessas alegações baseadas na perturbação da ordem pública, passa-se em silêncio uma questão essencial, que é a seguinte: não há, positivamente, nada que afete a ordem pública de modo mais profundo e grave do que o atentado à ordem jurídica, pela prática de violências e ilegalidades. Não há abuso de autoridade que salve o país de crise ou dificuldade alguma. E não é apenas o direito individual atingido que se restaura pela medida de segurança, mas, ao mesmo tempo e pelo mesmo fato, o mais precioso dos patrimônios de uma nação, que é sua ordem jurídica, sua vida na legalidade.

Esta questão de ordem pública é a base e o fundamento de tôdas as outras e deve prevalecer sôbre quaisquer alegações em contrário. Por isso, afigura-se-nos que admitir outra razão, outro interêsse de ordem pública em contraposição ao da legalidade só mediante o exame do mérito e a convicção de que não exista, no caso, uma ilegalidade a reparar.

O PULSO DO MUNDO

CONVERSA DO MEU PAGADOR

HÁ pouco mais de uma semana, foi, mais uma vez, discutido, em Washington, entre o sr. Walter Bedell Smith, secretário de Estado interino, e o sr. Georgi Zarubin, embaixador da União Soviética, um novo plano para solucionar a questão da dívida que êsse país assumiu para com os Estados Unidos durante a última guerra.

A discussão girou em tôrno de 186 navios que os Estados Unidos emprestaram à Rússia pelo "lend-lease", operação que, no total, atingiu a respeitável cifra de 11 biliões de dólares.

As negociações fracassaram, como haviam fracassado outras anteriormente, desde o ano de 1947. Mas é útil saber-se que, nas últimas semanas, foram trocadas entre os representantes dos dois países notas de discussões de pormenores técnicos a respeito da devolução dêsses 186 barcos que, segundo a Rússia, estão "em condições de ser devolvidos".

Foi pois com surprêsa que o Departamento de Estado veio a saber um belo dia, pelo embaixador Zarubin, que a União Soviética não estava mais disposta a discutir a questão dos navios, preferindo antes "examinar a solução global do problema", o que para uns pode dar motivo a esperanças, mas que a nós nos parece um "tournant" dos mais desanimadores.

Como se sabe, os Estados Unidos deram à Rússia, por meio da lei de empréstimo e arrendamento, por empréstimo e arrendamento — é claro — 670 barcos de tôda a espécie, além de muitos outros suprimentos e materiais, inclusive alimentos e sementes para a agricultura, no valor já mencionado acima.

Em troca de todos os navios, os Estados Unidos fizeram um preço de liquidação da ordem de 800 milhões de dólares, preço calculado na base da cotação de "sobras de guerra" da espécie, mas cujo valor de inventário, nos livros americanos, era de 2,6 biliões de dólares.

Durante as conversações, depois de muito regatear, a União Soviética ofereceu pelos navios passíveis de adaptação a usos civis a quantia de 300 milhões de dólares.

Consta que o general Smith, que já foi embaixador em Moscou, teria dito ao seu colega Zarubin que os Estados Unidos preferem agora negociar a solução dessa dívida, que se prolonga pelos anos, como boa dívida de mau pagador, em negociações gradativas, das quais o primeiro passo seria a devolução dos 186 navios.

Com essa declaração Bedell Smith suspendeu as conversações para, uma hora depois, receber a surpreendente resposta de que futuras negociações só serão reiniciadas para discutir o problema "em bloco".

Nos seis anos pelos quais se prolonga essa disputa ela tem tomado os mais variados aspectos, e sempre que uma solução se afigura demasiado próxima, a Rússia, quase sempre a Rússia, põe um obstáculo no caminho. O caso lembra, de um modo geral, as desculpas de maus pagadores. Primeiro, o caloteiro acerta com seu credor uma fórmula qualquer de resgate do débito. Explica as tremendas dificuldades por que está atravessando, invoca a crise, a falta d'água, o preço extorsivo das utilidades e acaba prometendo que a partir de uma determinada data passará a fazer pagamentos em pequenas prestações mensais, sem os juros — é claro — que ficarão para ser discutidos mais adiante.

Mas, ai de nós! Chegados ao primeiro vencimento, ficamos sabendo que o caloteiro tem um tio rico que está nas últimas e lhe deixará de herança uma imensa fortuna, com o que são ràpidamente esquecidas a prestação inicial e as vincendas. Depois, o parente melhora, adquire uma saúde de ferro e novas desculpas surgem, espontâneas e convincentes. No caso russo parece que não pode haver mais dúvida que os Estados Unidos ficarão a ver navios.

AZEVEDO MELO

Cái o pano sôbre nova farsa em Moscou: Béria foi executado

MOSCOU, 24 (Quinta-feira) — (De Kenneth Brodney, correspondente da UP) — Lavrenti P. Béria, ex-ministro soviético do Interior, foi julgado, condenado e executado secretamente, segundo se anunciou hoje. Seis cúmplices, julgados ao mesmo tempo, foram também executados.

Os seis réus estiveram presentes ao julgamento, durante o qual voltaram a confessar seus crimes, segundo anunciou hoje o jornal "Izvestia", órgão do govêrno soviético. O julgamento foi celebrado perante uma comissão especial do Supremo Tribunal da União Soviética.

As execuções foram realizadas ontem, quarta-feira. Em sua edição de hoje, o "Izvestia", em uma notícia em separado, diz: "Ontem, 23 de setembro, a sentença da Comissão Judicial Especial do Supremo Tribunal da União Soviética contra os réus Béria, Merkulov, Dekanozov, Kobulov, Goglidze, Eshik e Vlodzimirsky, condenados à pena capital execução por um pelotão de fuzilamento — foi consumada".

Há exatamente uma semana o promotor do Estado anunciou que Béria seria julgado com seus seis cúmplices, todos os quais eram funcionários da Guarda de Segurança do Ministério do Interior. Portanto, no período de seis dias, Béria, que era um dos mais poderosos ministros do govêrno, foi julgado, condenado e executado por traição à pátria. Os seis cúmplices de Béria eram: V. N. Merkulov, ex-ministro de Segurança do Estado; V. G. Dekanozov, ex-ministro de Assuntos Interiores da República de Geórgia; B. Z. Kobulov, ex-vice-ministro de Assuntos Interiores; S. A. Goglidze, ex-chefe de um dos Departamentos policiais; P. V. Meshik, ex-ministro de Assuntos Interiores da Ucrânia; L. E. Vlodzimirsky, ex-chefe do Departamento de Investigações.

O "Izvestia" disse que os acusados "confirmaram as investigações do tribunal e as provas fornecidas durante o inquérito preliminar, e confessaram sua culpabilidade no cometimento de uma série de crimes de suma gravidade contra o Estado".

Béria era o personagem número dois na hierarquia soviética, depois da morte de Stalin, ocorrida em março. Era membro do triunvirato dirigente, com Georgi Malenkov e V. M. Molotov. Tal como Stalin, Béria era oriundo da Geórgia. Era o chefe da polícia secreta soviética e o dirigente da ampla rede de agentes secretos comunistas.

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

não perca tempo!
Desconte seus cheques em 3 minutos!
MÁXIMOS JUROS
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor
bem no centro da cidade

Fumar
ISTAMBUL
é saber fumar

NOTÍCIAS
DO CENTRO DOM VITAL

A "A ORDEM", DE DEZEMBRO,
PUBLICA O SEGUINTE:

Gustavo Corção
A instabilidade da moeda

D. Marcos Barbosa, O.S.B.
Mudaria o Natal ou mudei eu?

Domingos Paschoal Cegalla
Setubal e o sentido de sua obra

ASSINE ESTA REVISTA OU
INSCREVA-SE COMO SÓCIO
DO CENTRO, RECEBENDO-A

Rua México, 74, 2.° andar
Tel.: 42-3055

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

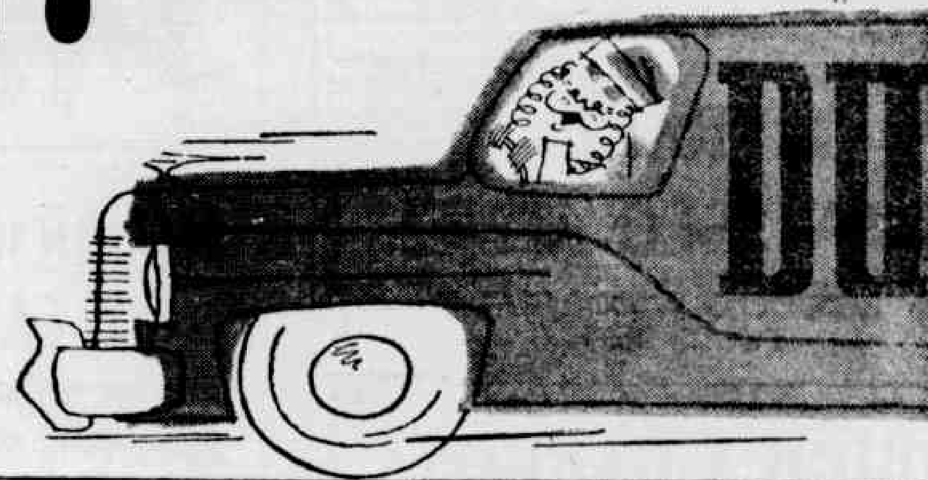
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

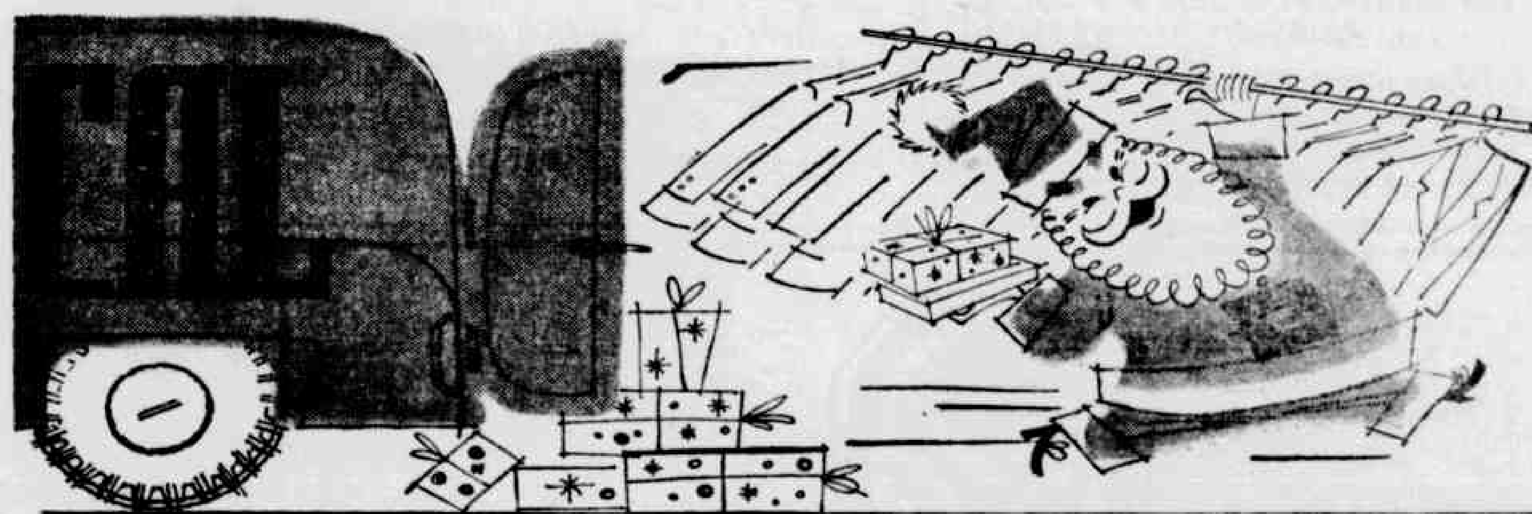
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

INSTITUTO LA-FAYETTE
Internato, Semi-Internato e Externato
Colégios Masculino, Feminino e Secão Preliminar
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro
Informações: R. HADDOCK LOBO, 253 e
RUA CONDE DE BONFIM, 186.
Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

35.327 Papais Noéis
atendidos nas lojas
DUCAL

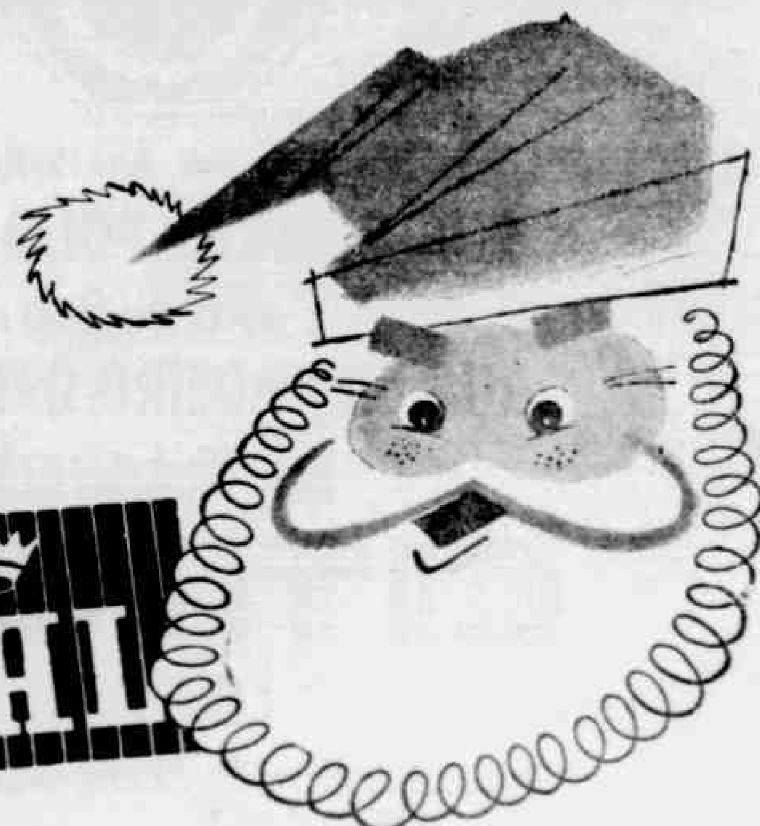




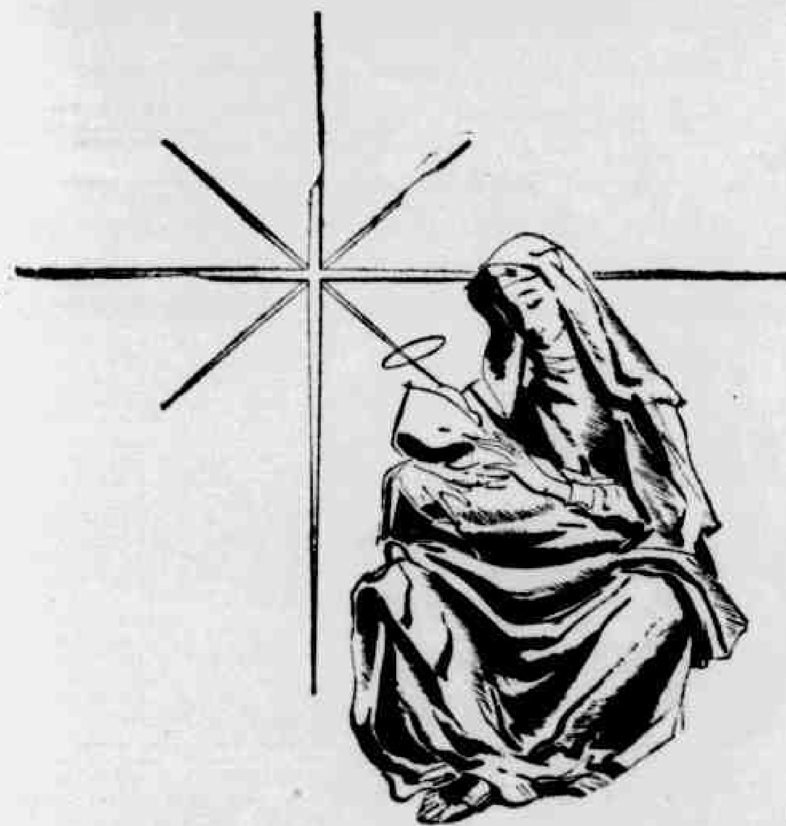
E você certamente foi um dêles, amigo cliente. Muito obrigado, pois, pela sua preferência e pela oportunidade que nos proporcionou de o tornarmos um pródigo e feliz Papai Noel...

Queremos, entretanto, nos desculpar se V. não recebeu aquela atenção 100 % que costumamos dispensar a todos os amigos que nos distinguem e procuram... É que nestes dias de festas os atropelos são inevitáveis, sobretudo nas LOJAS DUCAL, que são as Lojas do Natal

Para você e
todos
os seus,
um grande
NATAL!



TIRADENTES • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEYER • CASTELO • FLORIANO



"...Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade..."

CIA. ULTRAGAZ S.A.

1953 1954
A COMPANHIA SEGURADORA
BRASILEIRA S. A.
deseja aos seus clientes, amigos e colaboradores
BOAS FESTAS
e
UM FELIZ ANO NOVO
Avenida Graca Aranha, 206 — 8.° andar

acontece todo dia

TIROTEIO ENTRE GUARDAS E LADRÕES







AO serem surpreendidos, hoje de madrugada, em atitude suspeita, na esquina das ruas Paula Brito e Dona Amélia, por dois guardas municipais que passavam, dois ladrões resistiram a tiros à voz de prisão. Do tiroteio, saíram feridos o guarda Wilson Machado, número 2.176, de 30 anos, da rua Marechal Marciano, 425, em Realengo, baleado no braço esquerdo, e o ladrão "Sete", Amantino Vasconcelos, solteiro, de 26 anos, recem-saído da Colônia Correcional, sem residência nem profissão, com um ferimento transfixante, tambem no braço esquerdo. O outro guarda, Antônio de Aparecido Mineiro, número 2.395, solteiro, de 25 anos, da travessa Comercial, 46, em Jacarèzinho, conseguiu prender o ladrão Dimas Soares, solteiro, de 18 anos, da rua Lima Drumond, 70, em Vaz Lobo. Enquanto a RP-43 transportava os feridos para o Pronto Socorro, a RP-57 levou o guarda Antônio e o ladrão Dimas para o 18.º Distrito. Um revólver, uma faca e um pacote de maconha, foram encontrados com os ladrões. Nas fotos, os dois ladrões e o guarda baleado.

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nebulosidade variavel. Temperatura em ligeira elevação de dia. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados.

Caiu do trem

QUANDO tentava tomar um trem, já em movimento, na estação da Penha, o marinheiro Paulo Ribeiro Neto, solteiro, de 19 anos, do contra-torpedeiro "Bauru", caiu.

Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internado em estado grave, foi constatada fratura da perna esquerda e da bacia. As autoridades do 21.º Distrito registraram o acidente.

Atropelamentos

COM esmagamento da coxa esquerda foi internada, na noite de ontem, no Pronto Socorro, Paraibe Sampaio, de 64 anos, casada, da rua Almirante Tamandaré, 44, que momentos antes fôra atropelada por um auto não identificado, na praia do Flamengo (esquina com a rua Machado de Assis). O fato foi registrado pelo 4.º Distrito.

O AUTOLOTAÇÃO chapa 5-77-26, da linha "Lucas-Candelária", dirigido pelo motorista Sebastião Lopes Ferreira, atropelou, na noite de ontem, na avenida Paris, em frente ao 20.º Distrito, o menor Getúlio, de 7 anos, filho de Alvaro José Brito, da avenida New York, 57, casa 6.

NA esquina das ruas Azevedo Lima e Itapiru, o menino Sebastião de Castro, de 6 anos, filho de Cipriano de Castro, da rua Azevedo Lima, 108, foi atropelado, ontem, por auto não identificado.

Em estado de choque, Sebastião foi internado no Pronto Socorro, tendo a polícia do 14.º Distrito tomado conhecimento.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Magdalene", "San Florentino", "Borgland", "Salte-50" e "Siderúrgica 8.º".

Assaltado e esfaqueado o comerciário

QUANDO passava, hoje de manhã, pela rua da Glória, em Caxias, o comerciário Waldir Borges da Silva, de 21 anos, solteiro, morador naquela rua, n. 69, foi agredido a faca, sendo ferido no abdômen e costas e roubado em 60 cruzeiros por três desconhecidos, que fugiram.

Waldir foi medicado e internado no hospital Getúlio Vargas, em estado grave. A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

DEU SEIS TIROS NA AMANTE

Prêso o assassino horas depois do crime — Tinha sido esbofeteado antes

COM seis tiros de revolver, o escrivão de polícia Antônio Corrêa dos Santos, de 34 anos, da rua Santos Dumont, 806, matou, ontem à tarde, na rua José da Rocha, 15, em Belfort Roxo, sua amante Orminda Madalena Ferreira, de 17 anos, solteira, ali residente, depois de ter sido esbofeteado e ameaçado com a arma assassina, por ela.

MOTIVO

Antônio chegou em casa e tentou terminar suas relações com Orminda, que, não concordando o impediu de sair, de revolver em punho. Antônio não lhe deu atenção e ia sair, quando foi agredido à bofetadas. Voltando, tirou-lhe o revolver e matou-a com 6 tiros, fugindo em seguida para Nova Iguaçu.

Antônio, que é suspeito de outro crime, ocorrido em Nova Iguaçu, no dia 18 de outubro, foi prêso, minutos depois, e levado para a delegacia daquela cidade, onde foi autuado.

GARANTIA DE VIDA

Há dias, Orminda foi à delegacia de Nova Iguaçu e pediu ao delegado Amil Ney Richaid garantias de vida contra Antônio, quando contou que ele a tinha ameaçado de morte, por ciumes de um parente seu. No dia seguinte os dois fizeram as pazes e voltaram a viver juntos. Mas as garantias foram dadas.

O corpo de Orminda foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal de Nova Iguaçu.



O criminoso, Antônio Corrêa dos Santos, e sua vitima, Orminda Madalena Ferreira

O inflexivel marido (de Esther) atrapalha o Prefeito (Dulcídio)

A INFLEXIBILIDADE do sr. Eugênio Pereira Rodrigues, marido da cantora Ester de Abreu, noiva do prefeito, em ficar com Maria Manuela, uma linda garota de 14 anos, filha do casal, está pondo em perigo o casamento do prefeito.

Sem isso, Eugênio Pereira Rodrigues não dará o divórcio a Ester de Abreu e o prefeito não poderá casar. Outra dificuldade existente no caso é que a cantora não está disposta a se separar de sua filha, de quem já esteve afastada durante anos.

O sr. Eugênio Pereira Rodrigues, marido de Ester, está no Brasil há cêrca de um ano e meio, e para aqui veio com carta de chamada da própria cantora, mais desejosa de rever a filha que ficara em Portugal do que o próprio marido, contra o qual movia uma ação de desquite. Nessa época, apesar dos gastos de Ester (Cr$ 10 mil com a passagem), Eugênio impôs suas condições: ou a garota ou nada.

ERA BARNABE'

Eugênio Rodrigues, que atualmente trabalha numa firma comercial em Niterói, era funcionário do Ministério do Trabalho, em Portugal. Sua vinda ao Brasil acarretou-lhe sérios prejuizos, pois acabou perdendo o emprêgo que lá possuía.

PREJUDICIAL

A estada no Brasil está entravando o divórcio em Portugal, pois nem Eugênio nem Ester têm procurador naquele país, para tratar da papelada. A única pessoa interessada, em Portugal, no divórcio é o sr. Vieira de Melo, procurador da Prefeitura do Distrito Federal e que foi incumbido pelo prefeito de resolver o caso.

Cigarre ISTAMBUL novo e delicioso

Foi ameaçado o vereador Osmar

O VEREADOR Osmar Rezende, do PSD, foi ameaçado de morte por um dos capangas do seu colega Miécimo da Silva. O incidente deu-se por ocasião da inauguração de um trecho da rede elétrica da estrada dos Palmares, que faz a ligação Campo Grande a Santa Cruz.

Pessoas que assistiram à cena contam que o sr. Osmar Rezende, que vinha passando, tentou assistir à inauguração, por simples curiosidade, sem qualquer intuito politico.

A reação dos companheiros de Miécimo, entretanto, foi que o surpreendeu, pois os homens que o rodeavam ficaram com suas armas a postos até que o sr. Osmar Rezende retirou-se.

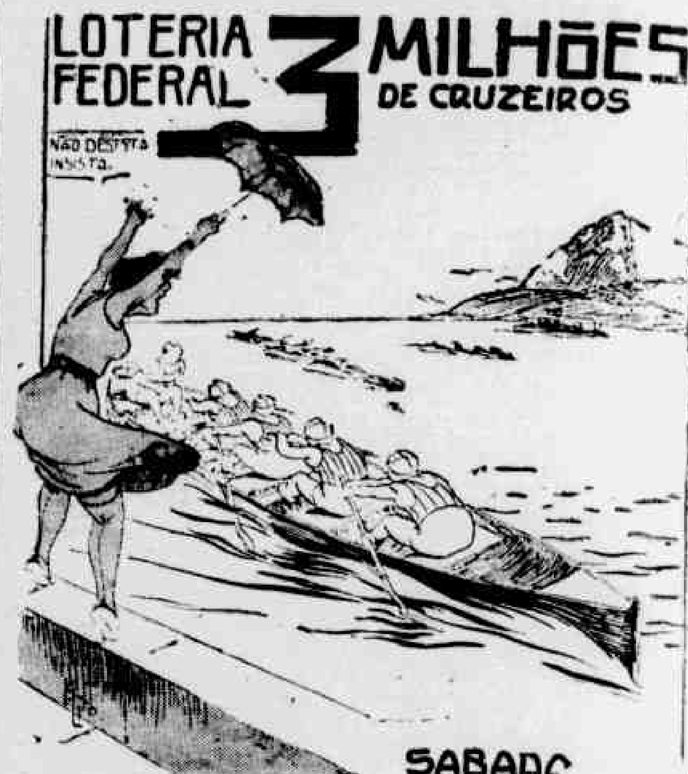
Contam ainda que o sr. Osmar Rezende tentou conferenciar, dizendo para Miécimo: "Que é isso? Somos colegas".

Pagará em prestações as sentenças judiciais

O SENHOR Carlos Cardoso, secretário de Finanças, entrou em acôrdo com o presidente do Tribunal de Justiça para pagamento a prestações das dividas da Prefeitura decorrentes de sentenças judiciais, segundo nota distribuida à imprensa.

Diz o senhor Carlos Cardoso, que o saldo de suas dividas, (Cr$ 7.858.300,00) será liquidado em tempo util. No momento, porém, é impossivel o adiantamento de qualquer quantia.

Para justificar a falta de verba, informa o secretário que não se efetuou a arrecadação do impôsto de vendas e consignações, que daria à Prefeitura importância muito superior às suas dividas.



INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino em 1954, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

MONTEIRO RAMOS & CIA. LTDA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
Rua Acre, 35 – Rio
Tel – 23-4252 e 23-3865
End. Teleg.: "ZABELI"

Desejam aos seus fregueses e amigos um feliz NATAL e um próspero ANO NOVO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Tel. 23-2591

MAURICIO AUGUSTO DE CARVALHO
Laticínios – Cereais por atacado
RUA ACRE, 40 — TEL.: 23-3935

Agradece a todos os amigos e fregueses que distinguiram-no com sua preferência durante o ano de 1953, e deseja Feliz Natal e próspero Ano Novo.

TIBIRIÇÁ BARBOSA
REPRESENTAÇÕES
Av. Rio Branco, 91 – Sala 9 – Tel.: 43-8542

Agradece a preferência, e deseja aos seus fregueses e amigos, um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO, continuando ao seu completo dispor.

CIA. DE SEGUROS
CONFIANÇA
FUNDADA HÁ 81 ANOS

A Diretoria da Companhia "Confiança" tem o grande prazer de apresentar afetuosos cumprimentos aos seus prezados amigos, segurados, colegas e corretores, acompanhados dos votos, os mais sinceros, para que gozem um feliz Natal, bem como as maiores venturas no transcorrer do próximo 1954.

Aproveita também o ensejo para oferecer os seus novos escritórios na Rua do Carmo, 43, 2.º e 9.º pavimentos, Sede Própria. Telefones 22-1900, 22-1909, 22-1908 e 32-4701.

OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR



RIO DE JANEIRO:
RUA GENERAL POLIDORO, 130
SÃO PAULO:
RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 908
AUTOMÓVEIS
CITROEN
LIMITADA

APRESENTA AOS SEUS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS, VOTOS DE UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.
RUA SENADOR DANTAS N.º 76, 15.º PAV.
S/ 1503-1504 — TEL.: 22-7386



DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO

O maior encanto do Natal é a certeza que êle nos traz de que somos lembrados por aquêles a quem estimamos!

Feliz Natal

povo carioca!

Aquí está o nosso presente de festas à

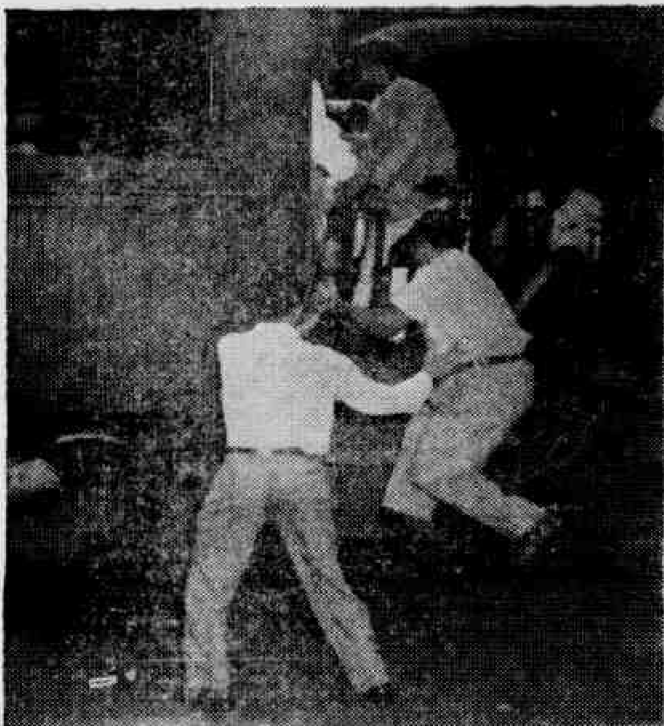
CIDADE MARAVILHOSA

Imbuídas do espírito do Natal, as mais conceituadas firmas do Rio uniram-se para presentear ao povo carioca a monumental Árvore de Natal "plantada" em plena Cinelândia. É um símbolo de paz e fraternidade, erguido em homenagem à tradicional cortezia da gente do Rio. E um presente que o Comércio e a Indústria oferecem à Cidade Maravilhosa e ao povo através do Grupo de Colaboradores do Turismo. Feliz Natal, homens de bôa vontade!

Firmas que compõem o Grupo de Colaboradores do Turismo em coop r ção com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura:

A Capital Modas S. A.
Adonis-Rio
A Esquina da Seda
Agostinho & Cia. Ltda. (O Camizeiro
A Esplanada Modas S. A.
A Exposição Modas S. A.
A Insinuante
Banco Andrade Arnaud S. A.
Camisaria Progresso
Casa Augusto Vaz
Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda.
Casa Castro Araujo
Casa Cirio
Casa Garson
Casa José Silva Confecções S. A.
Casa Masson
Casa Rhodes
Casa São João Batista Modas
Casa Sloper
Casas Barki
Casas Gebara Sedas S. A.
Casas Olga (Meias)
Casas Windsor
Cia. Antarctica Paulista
Cia. Brasileira de Roupas (Lojas Ducal)
Cia. Calçados D. N. B.
Cia. Carris, Luz & Força do Rio de Janeiro Ltda.
Cia. Cervejaria Brahma.
Cia. de Cigarros Souza Cruz
Cia. Harkson Ind. e Com. Kibon
Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas (Copag
Cia. Telephonica Brasileira
Clicherias Reunidas Latt-Mayer S. A.
Confeitarias Manon
Del Rio Modas
Edito a Civilização Brasileira S. A.
Elizabeth Arden
Emp esa de Modas S. A (A Nota)
Fábrica de Chocolates Pa rone
Fábrica de Conservas Fluminense Ltd.
Galeria Carioca Modas S. A.
General Electric S. A.
Guaspari S. A.
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S A.
Herdeiro
Hermanny Ind. e Com. Hic Ltda.
Hotel Amazonas
Hotel Comodoro
Hotel Novo Mundo
Importadora Riex Limitada
Indeli-Industrial Decoradora Limitada
IBM World Trade Corporation
J. Medina - Pianos
Klabin Irmãos & Cia.
Leão D'América
Livraria Freitas Bastos S. A.
Lojas Americanas S.A.
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
Lojas Palermo S. A.
Luvaria Gomes
Magazin Louvre
Magazin S gadaes
Mesbla S. A.
Niasi S. A.
Notre Dame de Paris
Palissy Porcelanas e Cristais Ltda.
Paraíso das Crianças
Perfumarias Carneiro
Perfumes Coty S. A.
Perfumes Seletos S. A.
Ponto Frio S. A.
Principe
Record Propaganda Ltda.
Santa Branca
Sears Roebuck S. A. Ind. e Com.
S. A. Importadora de Produtos de Perfumaria (S.A.I.P.P.)
Standard Propaganda S. A.
Tavar.s Carvalho Roupas S. A.
Vielland & Cia. Ltda. (Jean Patou)
Willmann Xavier Com. e Ind. S.A.

Record 45



viagem é longa e cansativa. Para conseguir um lugar, muitas vêzes o passageiro perde a vida

MORRE UM PINGENTE POR DIA NA LEOPOLDINA

GASTANDO apenas 50 centavos, os suburbanos da Leopoldina arriscam suas vidas diàriamente, para chegar ao trabalho ou a suas casas, viajando em trens velhos, vagarosos e sujos, que além de não oferecerem nenhuma segurança, trafegam sempre atrasados.

MATERIAL DESGASTADO

Com dormentes podres, trilhos enferrujados, locomotivas velhas, algumas com mais de 60 anos de uso forçado, e vagões pequenos, insuficientes e incômodos, a Leopoldina oferece perigo constante às milhares de pessoas que dela se utilizam diàriamente.

Já é frequente uma composição parar entre uma estação e outra, por falta de pressão nas locomotivas, deixando centenas de pessoas sem condução. O comboio seguinte, que já vem superlotado, fica sobrecarregado com os passageiros deixados pelo outro.

DESCARRILAMENTOS

Nos ramais do interior do Estado do Rio e Minas, que a Leopoldina serve, há constantes descarrilamentos, devido ao desgaste do material. A Leopoldina foi formada por uma junção de várias ferrovias, cada qual com seu sistema de construção. Portanto, quando uma locomotiva adaptada para um dêstes setores, penetra em outro o resultado é descarrilamentos, além do frequente atraso dos trens de Campos, Vitória, Friburgo e Ponte Nova, que às vêzes atingem a 4 ou 5 horas.

O HORARIO

O horário dos trens é o pior possível. Nas horas de aperto, os trens correm desordenadamente, com um horário improvisado, apesar de haver um pràviamente estabelecido. Quando o movimento é menor, as saídas de trens para Caxias são feitas de hora em hora, obrigando a quem tem pressa, viajar de bonde, ônibus ou lotação.

A SUJEIRA

A limpeza nos incômodos vagões da Leopoldina é feita, se muito, uma vez por semana.

Os passageiros, que viajam em bancos de madeira, de costas para as janelas, são obrigados a ficar de pé, durante grandes percursos, para não sujar as roupas com o carvão desprendido pela locomotiva.

Nas plataformas e no próprio leito da via-férrea acontece a mesma coisa. Em dias de chuva e vento os passageiros são obrigados a se refugir na própria agência das estações, pois os telheiros das plataformas são pequenos demais.

AS CANCELAS

As cancelas são outra calamidade da Leopoldina. Em Ramos, Bonsucesso, Olaria, Penha e principalmente na rua Lobo Júnior, dezenas de autos, ônibus, lotações e bondes ficam parados, às vêzes por mais de meia hora, esperando o momento de atravessar. De manhã ou à noite, quando o movimento é maior, o tráfego fica totalmente interrompido, atrasando tôdas as conduções.

ILUMINAÇÃO NOS VAGÕES

A iluminação no interior dos vagões é quase nenhuma. A' noite, os trens trafegam lotados e apagados com apenas uma lâmpada fraca, iluminando todo o carro. Disto se aproveitam os ladrões e batedores de carteira para agir. Se alguém deixar cair um objeto no chão poderá considerá-lo perdido, pois na confusão e escuridão êle será pisado e chutado para outra parte do vagão.

FALTA POLICIAMENTO

A única estação da Leopoldina que tem policiamento é Barão de Mauá. As outras estão entregues à própria sorte. A' noite, indivíduos embriagados entram nas estações para dormir nos seus bancos e os empregados da estrada são obrigados a botá-los para fora a sôcos e ponta-pés, pois não contam com ajuda da polícia.

1 MORTO POR DIA

Devido ao grande número de passageiros que viajam como pingentes, há mortes diárias pelo percurso suburbano, por queda ou arrancamento de trem. Isto acontece há mêses e até hoje a polícia não proibiu pingentes nos trens.

ISTAMBUL
Cigarros
são excelentes

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano V — N. 1.218 — Quinta-feira, 24 de dezembro de 1953

Sem dinheiro, o povo procura o mais barato

O NATAL dêste ano está sendo feito nas casas de crédito e nas lojas de preços baixos. A falta de dinheiro obriga o carioca a comprar a crédito ou procurar presentes de efeito por um preço ao alcance de sua bôlsa.

E é por êsse motivo que para se entrar nas Lojas Americanas estabelece-se verdadeira luta.

VENDA SUPERIOR

Não resta dúvida de que as Lojas Americanas não conhecem, durante o Natal, o que se chama falta de dinheiro. Vendendo tôda a espécie de artigos, essas lojas têm sempre fregueses. Este ano o movimento está sendo superior ao do ano passado. Os balcões estão sempre cheios e não há preferência por mercadoria. Tôdas são adquiridas da mesma maneira.

Consultamos o gerente da loja da rua do Ouvidor e êle disse-nos que o movimento tem aumentado de ano para ano, em tôdas as lojas. A procura de objetos baratos para presente é muito grande. Todos querem comprar presentes com pouco dinheiro.

DIMINUI NAS OUTRAS CASAS

Enquanto o movimento aumenta nas lojas Americanas, diminui nas outras casas. O alto preço das mercadorias importadas ou não, dificulta a aquisição de presentes melhores. Há muita gente nessas lojas, mas poucos compram. A vontade de comprar é enorme, mas o dinheiro não chega.

E assim as lojas Americanas, com sua grande variedade de mercadorias, atraem maior número de pessoas.

NA GALERIA SILVESTRE

Também na Galeria Silvestre o movimento é muito grande. Como as lojas Americanas, aquela loja possui grande estoque de mercadorias para todos os preços. Dessa maneira consegue manter um volume de venda que aumenta de ano para ano. Torna-se difícil conseguir entrar na Galeria, para adquirir um presente, e leva-se um tempo enorme para ser atendido.

Multa irrisória paga pelos falsificadores de café à Prefeitura

SOMENTE dentro de dois ou três dias, se conhecerá o resultado das análises feitas pelo Laboratório Bromatológico das marcas de café apreendidas pelo diretor do Departamento de Higiene, sr. Indalécio Iglesias, em diligência realizada segunda-feira última.

Os cafés "Cardeal" e "Supremo", fornecidos aos Hospitais Jesus e Getúlio Vargas, já foram apreendidos e tiveram seus contratos com a Prefeitura cassados.

A multa paga pelas fábricas foi irrisória, orçando em cêrca de mil cruzeiros. A atual Diretoria do Departamento de Aquisição de Material da Secretaria de Saúde e Assistência nada sabe a respeito da concorrência vencida pela Torrefação e Moagem Café Cardeal, para o fornecimento de café para os hospitais, porque essa concorrência foi aberta durante a gestão passada. Também nada sabe quanto ao caso do café "Supremo", que já é de um mês atrás.

UMA PONTE NA LUA

Reserva do Observatório Nacional sôbre a descoberta britânica

O OBSERVATÓRIO Nacional recebe com muita reserva a revelação feita pelo doutor Percy Wilkins, diretor da seção lunar da Associação Astronômica Britânica, de que constatou a existência de uma ponta artificial na lua, de largura aproximada entre 2.500 a 3.000 metros.

Foi o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional.

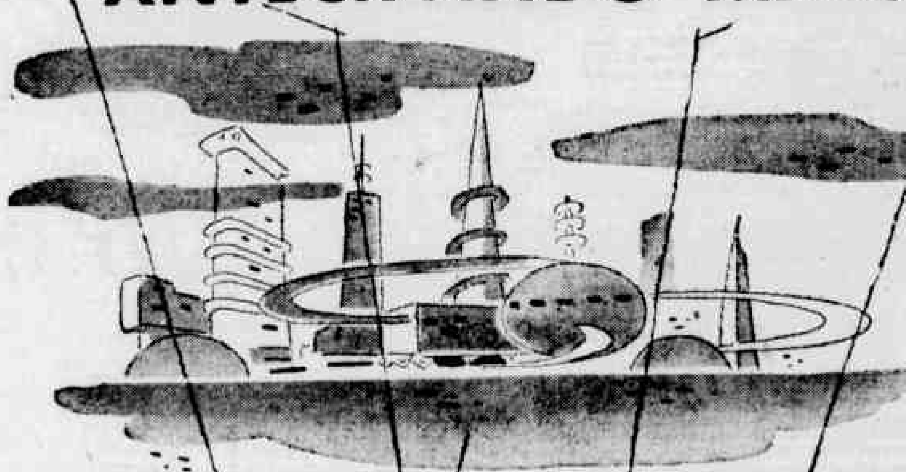
A NOTÍCIA

O dr. Percy Wilkins fez a revelação ontem à noite, pelo microfone da BBC de Londres, observando que a "ponte" foi vista pela primeira vez no dia 23 de julho pelo sr. John O'Neill, redator científico do "New York Herald Tribune".

O diretor do Observatório Nacional, porém, com muita reserva, concluiu as suas declarações dizendo:

— "Só poderei dizer mais alguma coisa quando receber a comunicação da Associação Astronômica Britânica. Se fôr exato que houve a observação o Observatório será notificado, oficialmente".

ANTECIPANDO MARAVILHAS!



Já PODEMOS OFERECER

O NOVO Admiral 1954
para entrega imediata



NOVO!
COM IMAGENS 80% MAIS NÍTIDAS!
*por meio de revestimento interno de **alumínio espelhado** que reflete com tôda a nitidez a totalidade dos electrons que compõem a imagem. Nem sequer a luz solar direta pode reduzir a luminosidade assim obtida!*

SENSACIONAL!
COM FILTRO OTICO!
Pois os fotógrafos de classe não usam filtros para obter melhores resultados? O Novo ADMIRAL 1954 agora se apresenta com FILTRO - uma sensacional inovação cujos resultados são espetaculares!

O Chassis Super-Coscode do Novo ADMIRAL 1954 coloca as Torres de Transmissão a "dois passos" apenas do seu lar!

FAMOSOS DECORADORES NORTE-AMERICANOS DESENHARAM OS MÓVEIS DO NOVO ADMIRAL 1954, TORNANDO-O UM RICO ORNAMENTO PARA OS AMBIENTES DE BOM GÔSTO.

Antena embutida "Omni-Scope"

Tenha na sua residência - desde já - o que o avanço da Ciência Eletrônica lhe reservava para 1954!

Completa e permanente assistência técnica, fornecida por técnicos altamente especializados pela própria fábrica Admiral.

MERCANTIL AUTO ELÉTRICA S/A
Rua da Conceição, 181 - Niterói — Av. Amaral Peixoto, 191

ELETRO CASA GLÓRIA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 86 - Rio de Janeiro

APARELHOS ELÉTRICOS TONELUX LTDA
Rua Senador Dantas, 44 - Rio de Janeiro

LOJAS MURAY S/A
Rua Rodrigo Silva, 18 - Rio de Janeiro

W. M. REIS S/A
Avenida Rio Branco

PALÁCIO DA MUSICA LTDA.
Rua Hadock Lobo, 191

CASSIO MUNIZ S/A - Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro



TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO V — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 1218

RETROSPECTO 53

Um ano de morte com incêndios, vendavais e crimes misteriosos

Dois vendavais, dois grandes incêndios, cinco assassinatos de vulto e dois escândalos — O criminoso dos Pilões até hoje ri da polícia de Petrópolis — Duplamente desmoralizada a Polícia com o caso de Lídia Tenório — No mês das noivas o maior escândalo — O mês mais calmo e o mais movimentado — A cidade acordou triste no dia 7 de julho — O caso Wainer, o mais comentado — Tenório x Imparato, manchetes diárias - Do major Hélio ao sequestrador Joel, passando pelo iugoslavo Branko Ivanic - A nota final, nota de polícia...

Reportagem retrospectiva de
JOSÉ CARLOS PIRES

1953 FOI um ano de morte. De luto. De janeiro a dezembro. Numa cidade em que a polícia não tem meios para a repressão ao crime, e os poucos que tem — quase sempre — são utilizados com outras finalidades, numa cidade em que os bombeiros trabalham com mangueiras furadas, em que não há policiamento noturno, repórteres são ameaçados de morte por soldados da Polícia Militar, maconheiros e "bicheiros" privam da intimidade das autoridades, todos os anos serão iguais a êste. Com ligeiras diferenças.

Anos de morte, de assaltos, de roubos, de espancamentos, de ameaças à família e à integridade física do cidadão, de atentados à moral, de contravenções de tôda a espécie, de escândalos. Sempre impunes.

1953 foi um ano triste. Mais que seus antecessores, dos quais se destacou pelos dois vendavais que varreram a cidade, pelos dois formidáveis incêndios que a abalaram — da "Casa Rolas" e da "A Exposição" —, pelos cinco assassinatos de vulto que a empolgaram, pelos escândalos dos caminhões-feira e da COFAP que a revoltaram, pela tentativa de morte contra John Henry Lowndes, e pela ameaça à vida de Carlos Lacerda.

Em dados gerais: 15 suicídios, 205 homicídios, 75 colisões de veículos com mortes e 58 incêndios ocorreram neste ano que termina.

O ano começou mal. Na alegria do Ano-Bom, quando tôda a cidade festejava as esperanças e sonhos de uma vida melhor, os hospitais e distritos policiais não tiveram sossêgo. Três pessoas foram assassinadas, houve tiros, facadas, assaltos e acidentes em tôda a cidade que brincava. Para muitos, a alegria foi curta.

O PRIMEIRO VENDAVAL

As 18 horas do dia 7 de janeiro o céu foi escurecendo e, subitamente, começou a soprar um vento sem precedentes. Afugentando transeuntes e parando o trânsito. Nuvens de pó subiam, arrastando detritos, fôlhas de árvores e jornais, arrancados aos mostruários das bancas.

Meia hora depois o vento parou. Centenas de milhares de cruzeiros de prejuízos, com dois mortos e muitos feridos. Três casas desabaram, os hospitais ficaram sem luz. O Aeroporto Santos Dumont ficou interditado. Caiu a tôrre transmissora da Rádio Tamoio.

Com tanta tragédia, janeiro teria de terminar caricato: surge, e logo é caçado pelos repórteres, o advogado norte-americano Maurice Weinzebaum, que em sua terra falsificou cheques no valor de alguns milhares de dólares. E' apelidado o "felipeta" norte-americano. Recusa-se a fazer declarações, é fotografado e foge. Até hoje não voltou.

O PRIMEIRO GRANDE INCÊNDIO

Um dos maiores incêndios de 1953, pela emoção que causou ao povo, aconteceu no dia 10 de fevereiro. A "Casa Rôlas", na rua Senador Dantas, o estabelecimento que alugava objetos de uso pessoal, é destruída por um incêndio de causa até agora desconhecida. Junto com milhares de objetos usados, desde casacas, "smokings" e fantasias, até quadros e jarras, é destruída uma casaca que pertenceu a Gonçalves Dias. Os prejuízos ascendem a mais de 13 milhões de cruzeiros.

O CRIME DOS PILÕES

Entra março e com êle o caso mais misterioso com que a polícia de Petrópolis já se defrontou: o crime dos Pilões, ainda hoje uma incógnita. No rio Jacó, em Itaipava, no sítio do lavrador Pedro Dario Nunes são encontrados um corpo de mulher e outro de criança. Serrados, aos pedaços.

Uma semana depois, a polícia petropolitana constatava o desaparecimento da costureira austríaca Irene Unger e seu filho de 7 anos, Harold. As suspeitas recaem sôbre o serralheiro iugoslavo Branko Rancic, que havia chamado Irene para o Brasil. Branko é ouvido, acareado e ouvido de novo. Aponta algumas pessoas, que acusam outras. O inquérito se confunde. A polícia se desespera.

Nem os mortos foram identificados, nem o criminoso prêso.

LÍDIA TENÓRIO

Em abril, Lídia Tenório, uma "punguista" prêsa na rua do Ouvidor, acusa 3 investigadores de orientarem uma quadrilha de ladrões, participando dos lucros.

Foi o caso mais vergonhoso, para a Polícia, em todo o ano. Os investigadores acusados, Darcy Murta, Juvenal de Souza Lima e Dario Barros da Silva, apesar de reconhecidos por Lídia Tenório, na frente do general Ancora, não são punidos e exercem até hoje suas funções.

Fica desmoralizado o "rigoroso" inquérito aberto para apurar o caso. E com êle, tôda a Polícia.

Duplamente desmoralizada, pois Lídia Tenório, com tôdas as garantias de segurança de vida que lhe foram dadas, desaparece. Pagando, assim, pelo crime de se insurgir contra o pior dos crimes — o dos homens que são pagos, mal pagos, é verdade, para fazer repressão a êles. Pagando pela sua coragem.

O MAIOR ESCÂNDALO

No mês mais poético do ano — o dos noivos — estourou o maior escândalo: o dos caminhões-feira. O secretário de Agricultura, João Luiz de Carvalho, pede ao Prefeito abertura de inquérito policial para apurar as irregularidades na exploração dos caminhões-feira, que, segundo denúncia, estariam sendo manobrados pelo suplente de vereador do PTB Many Crockrat de Sá Gluck.

O inquérito é remetido para a Delegacia de Vigilância, onde é presidido pelo delegado Hermes Machado. Vários proprietários de caminhões-feira, em depoimentos, acusam Many de extorquir-lhes dinheiro para melhor localização dos caminhões pela cidade. Êstes homens, mais tarde, num reconhecimento impressionante, apontam Many como o verdadeiro culpado.

Many faz uma defesa que não convence ninguém. O delegado termina o inquérito e remete os autos à Justiça, onde aguardam julgamento.

EXPLODE O "CONSTELLATION"

No dia 18 de junho, 17 pessoas — 10 passageiros e 7 tripulantes — morrem na explosão do "Constellation" da Panair PP-PDA, quando o avião sobrevoava a vila de Santa Catarina, a 680 pés de altura, a 6 quilômetros de Congonhas.

O avião, que fazia a linha Londres-Buenos Aires, com escala em Paris, Dakar, Lisboa, Recife, Rio e S. Paulo, não chegou ao Rio.

O senador Assis Chateaubriand, que viajava no avião, saltou na Bahia para acompanhar o governador Regis Pacheco ao Rio, em outro avião.

JULHO: MÊS MOVIMENTADO

Julho foi o mês mais movimentado para a reportagem policial. Junto com 9 suicídios, mais de 10 homicídios e cinco incêndios, aconteceram a tentativa de morte do engenheiro João Garibaldi Metra Lima contra John Henry Lowndes, a tiros de revólver, no Tribunal Marítimo, o incêndio da "A Exposição", o suicídio do deputado Plinio Gayer, que deu um tiro no coração dentro da Câmara, e a prisão do bessarabiano Samuel Weiner.

O MAIOR INCÊNDIO DO ANO

O incêndio da "A Exposição" foi o segundo grande incêndio do ano, pela emoção com que o povo o recebeu, e o maior de todos, pelo vulto e consequências.

Tôda a cidade é acordada, no dia 7, com a notícia de que a mais popular casa de comércio estava sendo destruída pelas chamas. São atingidas a alfaiataria London Taylor, a sapataria Bristol e a farmácia Rio Branco. Os prejuízos são de 18 milhões e 200 mil cruzeiros.

Desde a manhã até a noite, quando, às 22 horas, os bombeiros ainda trabalhavam na remoção dos escombros, uma multidão acompanhou, compungida, o fim da casa. Que já em 1910 funcionava no mesmo local, fundada pelo cearense Lauro Carvalho.

No dia seguinte de todo o país chegavam cartas e telegramas de solidariedade. Trinta e cinco grandes firmas do Rio apelaram ao prefeito, em memorial, para que permitisse sua reconstrução imediata. O luto era geral.

O crime de Caxias

Durante uma festa na Associação Comercial, no dia 23 de agôsto, o deputado Tenório Cavalcanti é vítima de um atentado por parte de policiais fluminenses. No tiroteio saem feridos, além do deputado, ligeiramente, uma senhora e dois rapazes. Entre os policiais que praticaram o atentado, foram vistos o delegado Albino Imparato e seu capanga Arnaldo Bereco.

Dois dias depois, Imparato e Bereco são assassinados, à porta do hotel em que o delegado morava.

A polícia do coronel Barcelos Feio, que não tomara conhecimento do atentado da Associação Comercial, abre inquérito para apurar a morte de seus auxiliares. O delegado Wilson Federicci inicia as delegências e depoimentos.

No dia 2 de setembro, por ordem de Feio, a polícia militar e a civil de Caxias e Niterói, com soldados armados de metralhadoras, cercam a casa de Tenório Cavalcanti, para prendê-lo. E necessária uma intervenção parlamentar para evitar a chacina. O ministro Osvaldo Aranha e o presidente da Câmara dos Deputados, Nereu Ramos, além de vários parlamentares, comparecem. Os soldados se retiram, sem dar um tiro. Os ânimos serenam.

Tenório interna-se, para descansar, no Hospital dos Servidores do Estado.

Assim, com lances rocambolescos, manchetes diárias nos jornais, diligências em todo o Brasil, choque entre as polícias estaduais, com invasão de jurisdição, o inquérito termina. Em seu relatório, Federicci acusa Tenório Cavalcanti como o principal responsável. Apontando como auxiliares: Wilson Cavalcanti, Pedro Tenório, Cicero Tenório de Paula e Rafael Candido da Silva, o "Naval".

Barcelos Feio promete cadeia para Tenório. Por êstes dias.

O CASO WAINER

Ao amanhecer do dia 20 é preso, pelo oficial de Justiça João Bezerra de Menezes, o bessarabiano Samuel Wainer, então diretor da "Ultima Hora". Apesar de judicialmente intimado, Samuel faltara, na sexta-feira anterior, à Comissão Parlamentar de Inquérito, onde deveria declarar o nome de seus financiadores.

No dia seguinte, o ministro Jango Goulart determina que o Gabinete de Exames Periciais da Polícia faça o exame da lista do navio "Canárias", adulterada para que os nomes de Jaime e Dora Wainer, pais de Samuel, constassem como passageiros. Quatro dias depois, o GEP apresenta o resultado do exame: a lista sofrêra "grosseira adulteração".

Com a denúncia do deputado Armando Falcão ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, o general Ancora abre inquérito para apurar a falsidade ideológica de Samuel e seus irmãos, José e Marcos Aron Wainer. E' designado o delegado Antenor Lirio Coelho, do 14.º Distrito, para presidi-lo. Dias depois, o inquérito para apurar a adulteração da lista do "Canárias" vem se juntar a êste.

Pelos depoimentos de funcionários do Departamento Nacional de Imigração, onde estava arquivada a lista adulterada, sabe-se que um repórter da "Ultima Hora" durante três dias frequentou o arquivo, manipulando listas. Mais tarde, o "reporter" sôbre quem recai a suspeita da adulteração, é identificado como José Wainer, que nunca trabalhou em jornal.

O inquérito prossegue. Hoje, o delegado Lirio Coelho, já convencido de que Samuel e seus irmãos não são brasileiros, finaliza as investigações, acumulando provas para que o promotor possa acusá-los em Juízo. Espera terminar o inquérito por êstes dias.

O SEGUNDO VENDAVAL

Com uma velocidade média de 100 quilômetros horários, às 21 horas do dia 23 de agôsto, começa o segundo vendaval do ano. Mais violento que o primeiro. Mas de consequências menores. O que não impede que caiam uma igreja e o cinema Brasil, em Nova Iguaçu. E que o tráfego Rio-Niterói fique paralisado. Atrapalhando a vida de muita gente.

Felizmente, ninguém morreu. Poucos foram feridos. Porque o vento começou à noite e acabou às primeiras horas da manhã do dia 24. Muitos dormiam e nem chegaram a notá-lo.

O MAIS CALMO

Setembro foi o mais calmo mês do ano. Se podemos chamar de calmo o mês que 18 pessôas se matam e outras 18 são mortas, assassinadas. Mas os casos não chegaram a empolgar a cidade e setembro leva o título.

Justamente o contrário do que aconteceu em outubro, quando o detetive Perpetuo prendeu o malandro-menino Mauro Guerra, a polícia interveio no Sindicato dos Marítimos, originando-se pancadaria grossa, e estourou o escândalo das barracas da COFAP. Quando o fiscal Mário Beleza é acusado de desviar quantidade considerável de mercadorias das barracas da COFAP na praça Saez Peña.

O CRIME DO MAJOR

Em novembro o motrista Elias Pedro de Alcântara mata a tiros seu patrão, o major Helio de Melo Carvalho. Êste crime foi um dos que mais empolgaram e atraíram a atenção pública, pelos detalhes com que foi revelada a vida íntima do morto com sua mulher, d. Vera de Melo Carvalho.

Aumentando os comentários quando foi descoberto o desfalque de mais de 40 milhões que o major, auxiliados por companheiros de farda, deu à Intendência do Exército.

Enquanto o motorista Elias, prêso, aguarda o pronunciamento da Justiça, o ministro da Guerra manda que se faça um inquérito sigiloso para apurar o desfalque. Inquérito que ainda não terminou e tem tirado o sono de muita gente bôa.

A MORTE DE BRANKO IVANIC

Quatro dias após a morte do major, no dia 10, é encontrado morto, na praia de Gragoatá, o iugoslavo Branco Ivanic, cuja morte, por confusão de noticiário, é ligada ao crime dos Pilões e à organização terrorista VMRO. Sem ter nada com nenhum dêles.

A polícia de Niterói, encarregada de apurar se foi suicídio ou homicídio, diverge. Briga, discute e quase não chega a uma conclusão.

Ao mesmo tempo em que o detetive Wilson Madeira, num interêsse incomum à classe, opina pelo homicídio, baseado em depoimentos e na posição em que o corpo é encontrado, um escrivão do 1º distrito de Niterói apela para o suicídio. Que facilita os trabalhos, com o arquivamento imediato do caso.

Como realmente aconteceu. Vence o escrivão. O caso é arquivado, como suicídio. Mas as dúvidas continuam.

O SEQUESTRADOR

Quando o ano estava para terminar, surge nos jornais a notícia de que a sra. Nancy Nanér, mulher do industrial Ragmar Janér, teria sido vítima de uma tentativa de sequestro. Dias depois, d. Constância Stern, casada com um dos diretores da perfumaria Myrta S. A., sr. Carlos Stern, revelava que havia sido vítima, também, de uma tentativa de sequestro.

Prêso quando tentava abusar de d. Tsirlia More, é apontado como autor das duas tentativas o jovem Joel Goeda Fernandes. E logo surge a quarta quase vítima: Emilienne Wiefels, que também acusa Joel.

O rapaz deverá responder a quatro inquéritos, em quatro delegacias. Já está sendo processado pelo 1.º distrito, pela tentativa contra d. Nancy Janér.

Para que haja uma "economia de atividade processual", os delegados pleiteiam a unificação do processo, embora o crime seja do tipo chamado "crime continuado". Enquanto o impasse não é resolvido, Joel vai respondendo aos inquéritos, esperando ficar livre o mais breve possível, para casar. Com Olinda Guimarães, que não acredita que o noivo seja culpado.

O ACONTECIMENTO MAIS TRISTE

O acontecimento mais triste do ano não ocorreu aqui, mas em S. Paulo. Quando 56 pessôas morreram esmagadas, na escada estreita do "Elite 28 de Setembro", onde dançavam. O incêndio que começou nos fundos do salão, causou o pânico e o desespêro que os matou.

Nas calçadas do clube formaram-se filas de cadaveres de 30 metros de extensão. O prefeito Jânio Quadros, ao ver a cena, chorou.

A noite de 14 de junho foi a mais

A noite de 14 de junho foi a mais triste do ano. Para todo o Brasil.

AMEAÇAS À "TRIBUNA"

1953 foi, ainda, um ano de apreensões para nós, da TRIBUNA DA IMPRENSA. O jornal foi ameaçado de empastelamento por "pelegos janguistas" liderados por Waldemar Viana e pelo maconheiro Duque de Assis. Felizmente, a solidariedade do povo e as providências tomadas pelo ministro da Justiça, fizeram fracassar o intento. A reação fêz com que os quase agressores recuassem.

Mas, solidariedade e proteção policial não impediram que o jornalista Carlos Lacerda fôsse, diversas vêzes, durante o ano, ameaçado de morte. Nem que o investigador aposentado Clovis Aguiar, recebesse de "Ceará", capanga de Danton Coelho, uma proposta de Cr$ 100 mil para matar o jornalista.

Clovis não gostou da proposta e brigou com "Ceará". No dia seguinte, brincando de "rolêta russa" no bar Pardellas, numa de suas habituais demonstrações de arrôjo, "Ceará" morria. Falhara a rolêta.

OS ACONTECIMENTOS "MAIS" DO ANO

O crime mais misterioso — o dos Pilões. Até hoje uma incógnita.

O crime mais escandaloso — o do hotel Trampolim, em que foram mortos o delegado Bonilha e o comissário Gay.

O crime mais "roupa suja" — o do major Hélio de Melo Carvalho.

O crime de mais repercussão — o do delegado Albino Imparato.

O suicídio mais comentado: o do deputado Plinio Gayer.

O maior incêndio — o da "A Exposição".

O maior escândalo — o dos caminhões-feiras.

O acontecimento mais triste — o do clube "Elite", de S. Paulo.

O assalto mais comentado — o da jovem Maria Luisa de Carvalho, vítima de 8 rapazes na Barra da Tijuca.

O caso mais vergonhoso para a polícia — o de Lídia Tenório.

O caso mais comentado — Samuel Wainer.

A maior farsa — o caso das taradas, que não houve.

Munhoz da Rocha condenado pelo govêrno francês

GOVERNADOR Munhoz da Rocha foi condecorado, ontem, pelo govêrno francês, com a ordem de "Comendador da Legião de Honra".

Condecorou o governador o cônsul geral da França em S. Paulo, sr. Vicente Paul Le Mintier de Leheleo, que, acompanhado de sua mulher, permanecerá em Curitiba até o final dos festejos do centenário.

uma porta se abre...

A Humanidade detém-se. Os sinos falam ao mundo, marcando uma nova era: uma porta se abre para dar novo impulso à idéia que há séculos domina a alma e o coração dos povos. Na forma e no conteúdo, êsse impulso fortalece ainda mais o esplendor e a beleza da tradição do Natal. Que esta porta aberta como um marco na história do cristianismo se abra também para acolher um novo espírito de fé nos destinos do Brasil, conduzindo-o para o progresso, a paz e a prosperidade. Esta é a nossa Mensagem de Natal. Tão íntima e tão profunda quanto o sentimento que transborda do coração dos brasileiros.

COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, Vesperal às 16 horas. A noite não haverá espetáculo
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
Tel.: 57-1881

FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO à distinta clientela e amigos dá BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

MONTE CARLO
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA
CELME SILVA, GENE DE MARCO
e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reserve mesa para o Reveillon
Fones: 47-0641 e 27-5863
DIA 2: ESTRÉIA DE "CLARINS EM FA"

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA
Tôdas as noites, exceto aos domingos
A CANTORA FRANCESA
LINE ANDRES
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
trovadora moderna
Reservas: Tel. 25-7272

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco
RESERVAS — 47-2438
O STUD DO TÉO hoje e tôdas as noites apresenta a sua nova brincadeira de Natal:
"PAPAI NOEL ATACA DE MADRUGADA"
Com José Vasconcelos e as mais lindas bonecas que Papai Noel reservou especialmente para o STUD DO TÉO.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS
RESERVAS — 47-2438
Dia 31 grande REVEILLON — Tickets à venda STUD DO TÉO

BOITE 3 BBB
"O REINO DA FANTASIA"
Hoje, último dia — Amanhã
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e dir. de Ney Machado. UM SHOW SÓ DE MULHERES — Com a história de "Maria Rosa", "Aurora" "Helena" e outras famosas heroinas do CARNAVAL
Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

TEATRO FOLLIES
Sendo véspera de Natal, a Emprêsa dêste teatro não dará espetáculo, a fim de proporcionar um Natal melhor aos seus contratados

Todas as noites acabam na... TASCA
Animam: DORA LOPES e MARILC DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

CINEMA

ELY AZEREDO

O CINEASTA ZINNEMANN

FRED Zinnemann acaba de alcançar novo triunfo nos Estados Unidos, com o surpreendentemente realista "Daqui à Eternidade", baseado no romance de James Jones. Assim como o livro, o filme é um sucesso de crítica, de público e (por sua audácia) um "sucesso de escândalo". Transcrevemos, abaixo, um pequeno artigo sôbre o grande diretor de "Matar ou Morrer", "Teresa" e "Espiritos Indômitos", extraido de "Cine Americano", catálogo da recente exposição ("Cine Americano — Aspectos de su evolucion y desarollo"), realizada pelo Cine Arte del S.O.D.R.E. (Uruguai).

"Entre os talentos dramáticos de Hollywood, destaca-se, atualmente, Fred Zinnemann, que, aos 46 anos de idade, tem já realizada uma obra de grande qualidade artística, que inclui "High Noon" (Matar ou Morrer), prêmio da Academia, de 1952. Nascido na Austria, Zinnemann adquiriu experiência técnica na Europa, antes de chegar a Hollywood, onde, em 1929, obteve seu primeiro emprêgo, como "extra", em "All Quiet on the Western Front", de Lewis Milestone. Em seguida, mudou-se para o México, trabalhando lá vários anos. Em 1933, assumiu a direção de "The Wave", a famosa produção de Paul Strand, patrocinada pelo compositor e maestro Carlos Chaves, quando era chefe do Departamento de Belas Artes da Secretaria de Educação. Essa pelicula, que descreve a vida dos pescadores de Veracruz, e suas lutas contra o mar e os interêsses criados, foi comparada, por sua beleza fotográfica e significado social, com "Man of Aran", de Flaherty, e "Que Viva México!", de Eisenstein. E' um valioso antecedente da temática e estilo do cinema mexicano atual, principalmente, do diretor Emilio Fernandez.

De volta a Hollywood, Zinnemann dirigiu "Kid Glove Killer" (Um assassino de luvas, 1941), "Eyes in the Night" (Olhos da Noite, 1942), "A Sétima Cruz" (1944), um drama bélico, interpretado por Spencer Tracy, que chamou a atenção pela eloquência de sua linguagem visual, e "Meu irmão falava com os cavalos" (1946). Em 1948, dirigiu outra produção internacionals "The Search" (Perdidos na Tormenta), realizada na Suiça, com capitais americanos. A intervenção de atores profissionais e a utilização de um argumento ficticio (sôbre as crianças, durante a guerra), não impediram Zinnemann de usar com habilidade ambientes e personagens reais, dando à história um convincente caráter documentário. Seu estilo se afirmou com "Ato de Violência" (1948), "Teresa" (1949), que assinalou a estréia de Pier Angeli em Hollywood, e especialmente "The Men" (Espiritos Indômitos, 1950), um bem observado, sóbrio e compreensivo estudo sôbre a reabilitação física e moral dos soldados paraplégicos, que, além disso, deu a grande oportunidade à revelação do talento de Marlon Brando. Depois do famoso "High Noon", que propunha um tratamento adulto ao eterno tema do xerife valente e o duelo a balas na rua deserta da cidadezinha do Oeste, Zinnemann dirigiu "Member of the Wedding", adaptação de uma obra teatral (por sua vez, adaptação de um romance) de Carson McCullers, e "Daqui à Eternidade", versão de um romance de James Jones, sôbre a vida num centro militar do exército americano.

Ao contrário de outros diretores, que alcançam uma veracidade superficial na apresentação de histórias essencialmente convencionais, Zinnemann traz para seus filmes uma incontestável honestidade intelectual, que, unida à sua sensibilidade e capacidade de compreensão, permitem-lhe alcançar um realismo pouco frequente em Hollywood. Hábil no manuseio de conflitos psicológicos, sabe retratar o sentimento sem cair no sentimentalismo; reafirmando sua formação documentária, emprega a câmera e o microfone como testemunhas objetivas da ação, valendo-se unicamente de elementos exteriores para comunicar sua significação dramática. Seu estilo, altamente refinado, é, contudo, simples e contundente, baseando-se sobretudo numa esmerada seleção prévia dos detalhes expressivos e numa precisão quase coreográfica na distribuição de seus intérpretes dentro de cada cenário: a cena final de "High Noon" é um bom exemplo da economia de recursos com que Zinnemann obtém seus melhores efeitos dramáticos".

Nota: "The Wave", "The Member of the Wedding" e (naturalmente) o recentissimo "Daqui à Eternidade" são inéditos no Brasil.

Cannes em 3-D

HÁ alguns meses, foi anunciado que o Festival de Cannes de 1954 (março-abril) só exibiria filmes tridimensionais. Quarenta paises teriam sido convidados. Entretanto, a terceira dimensão não teve o sucesso esperado: após os primeiros meses de curiosidade, as receitas cairam verticalmente, nos Estados Unidos, e os grandes estúdios (exceto Paramount) e alguns independentes aderiram ao Cinemascope.

Com a confusão que se vem fazendo entre 3-D, Cinerama e Cinemascope, é possivel que o tal "Festival 3-D" esteja pensando em programar filmes dos sistemas de telas-gigantes com "estereo-som" (Cinerama, Cinemascope). Mesmo assim, a participação seria quase exclusivamente americana: até lá, os italianos terão dois ou três "3-D"; o México anunciou um filme; a Espanha também.

A Inglaterra e outros paises compareceriam apenas com curta metragem? E os russos, cujos filmes (inclusive o muito falado "Robinson Crusoé"), que não exigem o uso de óculos, só podem ser projetados no cineminha especializado de Moscou — não seriam convidados?

Italianos na Rússia

FILMES italianos exibidos na Rússia: "Ladrões de Bicicletas", "Em Nome da Lei", "Páscoa de Sangue" (Non c'è pace e tra gli ulivi), "Molti sogni per le strade" e "L'Elisir d'Amore".

O vice-ministro Semenor (Cinema) não se arrisca a uma colisão entre o néo-realismo italiano e o "realismo socialista". Quem viu os dois primeiros sabe porque.

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

OS filmes de piratas estão precisando urgentemente de uma reabilitação. "Barba-Negra, o Pirata" trocou o heroismo pelo bom humor, com bom resultado. E, segunda-feira, vamos ver o muito falado "O Pirata Sangrento" (The Crimson Pirate), com Burt Lancaster (que já foi de circo) lutando acrobàticamente contra o tirano Barão Gruda.

É mais uma fita da Norma Productions (que nos deu "O Gavião e a Flecha"), emprêsa independente do próprio Burt Lancaster, que distribui pela Warner. A heroina é a húngara (e muito bonita) Eva Bartow. Direção de Robert Siodmak. Segunda-feira nos cinemas S. Luís, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso e Paz-Caxias.

"Almas desesperadas"

ONTEM, esqueceu-nos dar a cotação (quatro) devida a "Almas Desesperadas" (Don't bother to knock), cenarizado por Daniel Taradash e dirigido por Roy Baker. Sem dúvida, um dos melhores filmes da semana (o outro deve ser "O Ladrão Silencioso"). Além disso, é a primeira prova irrecusável do talento da maior "cover girl", do cinema "post-Cinerama": Marilyn Monroe.

— PUBLICIDADE —

19.223

O bilhete premiado com os 30 milhões da Loteria do Natal

Vendido em Caçador, Estado de Santa Catarina

Correu ontem a Loteria do Natal. Velhos e moços, chefes de familia e donas de casa, ricos e pobres, uns com os seus grandes bilhetes inteiros, outros com os seus pequenos gasparinhos, aguardavam todos o Papai Noel da Loteria Federal, com os olhos voltados para as esferas de cristal da sala de extrações da rua Senador Dantas. Foram mais de seis mil os prêmios distribuidos pela loteria deste ano, perfazendo um total de 112 milhões de cruzeiros. Em primeiro lugar, destacava-se o prêmio de 30 milhões, o maior até hoje conferido a um bilhete em loteria brasileira, seguindo-se o de 10 milhões, o de 5 milhões, o de 4 milhões e o de 2 milhões, além de muitos outros menores.

A extração teve inicio às 14 horas e se prolongou até cêrca de 16 horas.

Foi o seguinte o resultado principal:

1.º prêmio — 30 milhões — bilhete n.º 19.223 — vendido em Caçador, Sta. Catarina, pelo sub-agente Miguel Esquivel.
2.º prêmio — 10 milhões — bilhete n.º 39.763 — vendido em São Paulo pelo agente Nicola Scatigno.
3.º prêmio — 5 milhões — bilhete n.º 19.463 — vendido em São Paulo pela agência Luongo & Conzo.
4.º prêmio — 4 milhões — bilhete n.º 11.189 — vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Cia.
5.º prêmio — 2 milhões — bilhete n.º 15.547 — vendido em São Paulo pela agência Luongo & Conzo.

O bilhete n.º 19.223, premiado com os 30 milhões foi distribuido ao agente da loteria, na cidade de Curitiba, sr. Paulo Monteiro. Comunicando-se pelo telefone com aquêle agente, soube a emprêsa da loteria que o bilhete fôra remetido ao subagente Miguel Esquivel, da cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, onde foi vendido.

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

Os Vinhos da marca
IMPERIAL
São Vinhos.
BEBÊ-LOS É SABER ESCOLHER
PROD. LUIZ ANTUNES & CIA.

1904 — 1953
50 ANOS
REVISTA FORENSE
MEIO SÉCULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA
As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299
RIO DE JANEIRO

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. Ltd.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — HORARIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30
NA TELA PANORÂMICA
Colossal
QUO VADIS
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GENN · PETER USTINOV
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MÚSICA

MARIO CABRAL

CONFERÊNCIAS EM 53 — O QUARTETO DO TEATRO MUNICIPAL

ENTRE as realizações dêste ano, no que diz respeito às atividades musicais, deve ser assinalada uma série de palestras e conferências, nas quais foram abordados comentários a programas de concertos promovidos durante a temporada, bem como assuntos relacionados à musicologia e à história da música brasileira.

A O.S.B., antecipando a realização de seus concertos, iniciou, êste ano, com ótimos resultados, palestras, ilustradas com discos, sôbre as peças incluidas nas audições de seu conjunto. Assim foi que Eleazar de Carvalho, o maestro Hugh Ross, Leonard Bernstein e outros conferencistas convidados dissertaram sôbre os trabalhos que a O.S.B. iria apresentar para o seu quadro social.

Outra iniciativa digna de registro foi a da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, incluindo, entre os conferencistas convidados para a série de palestras sôbre a cidade, o professor Andrade Muricy, que, numa das sextas-feiras, no salão nobre da Câmara, discorreu sôbre "A Vida Musical no Rio de Janeiro", numa visão panorâmica do que de mais notável aqui se realizou, desde o tempo colonial, com o trabalho de catequese de Anchieta e Aspicuelta Navarro, até às últimas manifestações do popular carioca. Palestra interessantissima, cujo tema vem sendo agora mais largamente debatido, na série de programas radiofônicos, sob o titulo "Falando de Música", que Arnaldo Estrella dirige na PRA-2, com a colaboração de Muricy e Mozart de Araújo.

Promoveu, ainda, a mesa diretora da Câmara de Vereadores uma série de audições de conjuntos corais de alguns estabelecimentos de ensino da Prefeitura, do Orfeão Francisco Manuel, e da Orquestra Universitária, iniciativa que, dado o sucesso obtido, deverá ser repetida, nos próximos anos, com ainda maior amplitude.

Sob o titulo "Os fundamentos da arte pianistica", o professor Ayres de Andrade realizou oito conferências, na Escola Nacional de Música, com ilustrações ao piano pelo professor Mário Neves, nas quais se estudou a genealogia do piano, cujas diversas fases evolutivas foram examinadas com propriedade, desde o século XVI até o periodo de transição do cravo ao piano, com Haydn, Mozart e Clementi.

Outra conferência a assinalar foi a que Manuel Bandeira proferiu, no "foyer" do Teatro Municipal, sôbre a figura de Mario de Andrade, incluida no Festival do Rio de Janeiro. O poeta, que também participou da "Semana de Arte Moderna", discorreu de maneira admirável sôbre os principios estéticos do grande folclorista e musicólogo, cujas corajosas afirmativas, sôbre o ensino da música e sôbre as temporadas liricas, ressoaram escandalosamente naquele teatro, à espera de uma evolução que ainda não começou.

Apresentação também feita no mesmo "foyer" foi o concêrto inaugural do Quarteto do Teatro Municipal, composto de Mariucia Iacovino, Henrique Morelenbaum, Lionel Forzanti e Renzo Brancaleon, e que contou, ainda, com a colaboração da pianista Ivy Improta. E um conjunto que já manifesta a coesão e a homogeneidade interpretativa só obtidas depois de prolongada prática de conjunto, tratando-se de um gênero tão difícil. É justo esperar que, na próxima temporada, o Quarteto seja apresentado com mais frequência, preterindo outras apresentações que não obedecem à alta finalidade cultural e educativa que deve ter o Teatro Municipal.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março
BRETAGNE 30 Março
PROVENCE 27 Abril
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro
BRETAGNE 17 Março
PROVENCE 15 Abril
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

SOCIEDADE MECÂNICA
PARA INDÚSTRIA E LAVOURA S.A.
SOMIL
Filial S. Paulo — P. Julio Prestes, 64
Matriz-Rio Janeiro — Rua S. Bento, 5
Filial Recife — Av. Marquês de Olinda, 117
Fabricantes de correias de transmissão, transportadoras e elevadoras, fita isolante, gachetas, etc., distribuidores exclusivos de correntes "Diamond" e gachetas "Garlock", ferragens em geral.
DESEJA UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS

O maior sucesso do mundo!
LES PAUL
MARY FORD
EM
"VAYA CON DIOS"
JOHNNY (IS THE BOY FOR ME)
OUTRO NOTAVEL LANÇAMENTO DA SINTER
GRAVAÇÃO CAPITOL

DESFILE
SÉRGIO PORTO

LOUCURAS DE MAIO

E VAMOS prosseguir com o nosso balanço, agora relativo ao mês de maio.

Nos primeiros dias do mês, o jornal "O Fluminense", de Niterói, publicava em manchete: "O govêrno acabou, ontem, com o jôgo em Niterói".

Naquela mesma época, alguém queria vender um "bulldog", mas redigiu mal o anúncio, publicando-o desta maneira: "Vende-se um bulldog ensinado. Come de tudo e aprecia particularmente as crianças".

No dia 7, um cavalheiro nos explicava porque deixara de jogar no Jockey e fizera a sua primeira promissória:

— Você compreende — disse-nos êle — no Jockey a gente entrega o dinheiro no guichê e recebe um papelzinho. Já no Banco é o contrário, a gente entrega um papelzinho e recebe dinheiro.

E um bêbado explicou a uma amigo porque bebia:

— A cachaça é o mais caluniado dos alimentos.

HOUVE também uma menininha que, no dia 8 de maio, viu um daqueles imensos caminhões de emprêsa de guarda-móveis, e indagou:

— Mamãe, aquilo é que é o automovel clube?

QUANTO ao sr. Coriolano de Góis, já em maio era pródigo nas licenças. Tanto que, ao entrar num recinto qualquer, em vez de pedir licença, ia dando.



O DIALOGO mais "desfile" do mês ocorreu durante uma recepção. O general Amilcar Dutra de Menezes fôra ao bar pegar um uisque. A dose veio fraquinha, mas o general não reclamou, e voltou à sala de copo na mão.

Foi quando um dos convidados fêz a graça:

— Ai, heir? Já está armado.

— É verdade, respondeu o general, olhando para o copo. Mas, infelizmente, é arma branca.

QUANTO a êste aviso, estava (não está mais) pregado ao lado do elevador, num edifício da rua 13 de Maio:

"É proibido utilizar-se do elevador na subida para descer".

NO dia 10 de maio, um camarada, em Copacabana, deu uma festa barulhenta. No dia 11, ouvia a festa da véspera, pois o vizinho, cansado de reclamar, vingou-se gravando em fio tôda a algazarra da casa do outro e, no dia seguinte, colocou o aparêlho na janela, a todo o volume, e durante tôda a noite.

NO comêço da segunda quinzena do mesmo mês, aconteceu aquêle caso do comerciante que foi atropelado. O "Diário da Noite" publicou o seu retrato, mas na notícia errada, com o título: "Atirou na espôsa".

O comerciante, é claro, ligou para o vespertino, protestando e pedindo a retificação.

No dia seguinte, a mesma fotografia era publicada, ainda desta vez em local errado, ilustrando a trágica notícia de um acidente de pára-quedas. O título era: "Atirou-se para a morte o jovem, pára-quedista".

Dessa vez o comerciante telefonou zangado para a redação, exigindo uma retificação imediata. A retificação veio, já que, posteriormente, sob o mesmo retrato, lia-se a legenda: "Nem atirou na espôsa nem saltou de pára-quedas".

E, NO último dia do mês, vimos pela primeira vez um avião a jato. Nós e todos os que estavam naquela esquina, a julgar pela quantidade de narizes que ficaram espetados no céu, procurando a novidade.

Foi quando um pretinho, engraxate de profissão, disse para o companheiro, ao ouvir o ronco dos motores:

— Pronto, vai começar a "ignorança".

A marquise

FOI anteontem. Chovia aos tonéis, no momento em que passávamos junto àquela célebre marquise do Clube de Engenharia.

Ouvimos perfeitamente quando um engraçadinho disse para o porteiro:

— Ô, moço, aperta aí o botãozinho, para a marquise descer e abrigar a gente.

Trecho

UM diplomata conhecido nosso, que acaba de servir na Itália, conta-nos que, certo dia, apareceram no Consulado uns brasileiros, absolutamente novos-ricos, que queriam conhecer o país.

O embaixador pediu-lhe que acompanhasse os patrícios, tendo o nosso conhecido se levado a Veneza, para passear de gôndola.

Os visitantes estavam achando tudo lindo, quando um dêles perguntou:

— Mas essa enchente aqui é permanente?

Sociedade Botânica do Brasil

NO período de 12 a 23 de janeiro, será realizada em Pôrto Alegre a 5.ª Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil. Serão apresentados trabalhos científicos e haverá excursões ao nordeste do Rio Grande do Sul, Pelotas e Rio Grande.

As instituições científicas do Estado serão visitadas, prestando-se, na ocasião, homenagem aos botânicos Leônidas Botelho Damásio e João Dutra.

A reunião será encerrada em Pelotas, com a eleição da nova diretoria.

Concurso Nacional de Vôo a Vela

EM janeiro, será realizado em Ribeirão Preto o 1.º Concurso Nacional de Vôo a Vela.

A Comissão Organizadora, fazendo pequena alteração no programa, designou os dias 4 e 5 para o treinamento dos participantes.

As provas do concurso serão feitas de 6 a 15, destinando-se o dia 16 às solenidades e festas sociais.

Inaugurada a sede da UDN da Tijuca

ONTEM às 20 horas, o diretório da circunscrição da Tijuca da União Democrática Nacional inaugurou sua nova sede, na rua Conde de Bonfim, 452.

O diretório está assim constituído: presidente de honra, deputado Heitor Beltrão; presidente, Newton Guerra; secretário, Elias da Cruz Machado; sub-secretário, Inymar Marinho de Carvalho; tesoureiro, Eliseu Pereira da Silva.

Associação Médica do Instituto dos Bancários

O PROFESSOR J. Manso Pereira, docente da Universidade do Brasil e chefe da clínica do Instituto dos Bancários, foi empossado na presidência da Associação Médica daquele Instituto.

Recebeu, por êsse motivo, uma homenagem do corpo médico, que lhe ofereceu um almôço.

Falaram o sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto, e o homenageado.

CLUBES

O FLUMINENSE realizará amanhã o Natal da Criança Pobre, com a distribuição de balas e um espetáculo de circo dedicado às crianças. Será no estádio da rua das Laranjeiras, às 14 horas. No dia 31, "reveillon", começando às 23 horas.

O Country Club realizará no dia 31 o seu "reveillon", começando às [illegible] horas. Os convites podem ser obtidos na secretaria. Amanhã, às 21 horas, será exibido um filme de longa metragem.

Na A. A. Banco do Brasil, será celebrado, hoje, às 15,30, o Natal dos filhos dos sócios.

O Botafogo fará no dia 31 o seu "reveillon", das 23 às 4 horas. As mesas podem ser reservadas na gerência.

No Olímpico Club haverá sábado um baile dedicado ao quadro social, às 23 horas.

O Clube Militar fará realizar no dia 27, em sua sede social, uma audição de canto, com as alunas do professor M. Peres Barroso.

O Tijuca está decorando os seus salões para o baile de Ano Novo que realizará no dia 31, às 23 horas.

Excursão ao Uruguai

O TOURING Club do Brasil vai realizar em janeiro uma grande excursão cultural ao Uruguai e à Argentina.

O primeiro grupo partirá no dia 1.º, pelo "Charles Tellier", da "Chargeurs Réunis", e voltará pelo "Andes", da Mala Real Inglesa. O segundo embarcará no "Santa Maria", a 19 de janeiro, regressando pelo "Bretagne", da "Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur".

Serão visitadas as principais cidades do Uruguai e da Argentina, bem como Viña del Mar, no Chile, Bariloche e a região dos Lagos.

1953 -- 1954

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

FERRO EM GERAL

ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 39 — 8.º — Sala 808 TELS.. 43-8676 — 43-1246

DEPÓSITO: PRAIA DE S. CRISTOVAO, 231 TEL.: 28-8834

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES UM

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Cirurgiões-dentistas da Faculdade Fluminense de Medicina

NO Teatro Municipal realizou-se, ontem, a solenidade de colação de grau dos novos cirurgiões-dentistas da Faculdade Fluminense de Medicina e Odontologia.

Foi patrono da turma o ministro da Educação, e paraninfo o professor Chryso de Leão Fontes, catedrático de Cirurgia Buco-Facial da Faculdade.

O orador foi o diplomando Maurício S. Gioaylo, tendo sido homenageados os professores Ernesto Salles Cunha, Aristeu Leite, Milton Madruga, Ladir R. de Almeida e José Nunes Cabral de Carvalho.

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO

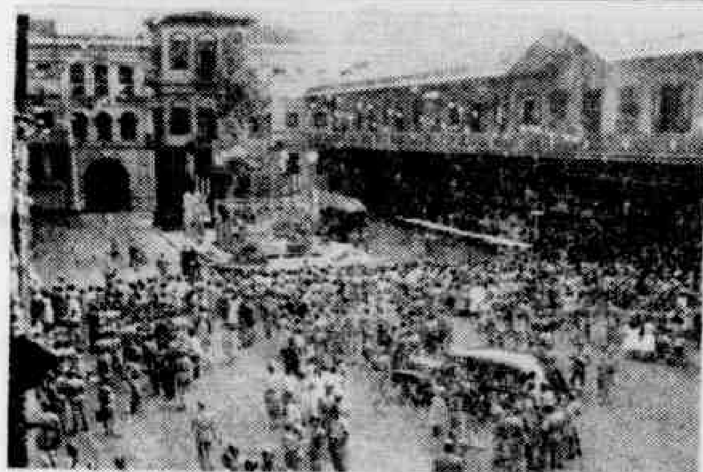
"Johnny Walker"

Garrafas de 1 litro

Rua Teófilo Otoni, 34

Fones: 23-2513 e 43-4565





NATAL DOS BOMBEIROS — *No pátio do Corpo de Bombeiros, ontem, foi feita a distribuição de presentes aos filhos de bombeiros, numa festa organizada pelo comando. No centro do pátio, foi levantada uma árvore comemorativa e construído um palanque, de onde se fêz a distribuição. Estêve presente o coronel Sadock de Sá, comandante, que atendeu pessoalmente a muitos filhos de bombeiros. Auxiliaram na distribuição mulheres de oficiais.*

XIII Cruzeiro Turístico ao Norte

NO departamento de turismo do Touring Club do Brasil, estão sendo feitos os últimos preparativos para a realização, em janeiro, do Cruzeiro Turístico ao Norte. A "tournée", sob os auspícios do ministro José Américo, será feita no "Pedro II", do Lóide Brasileiro.

Antes da chegada a cada pôrto do itinerário Rio-Manaus-Rio, serão distribuídos folhetos com a descrição e o resumo histórico de cada Estado. Guias especiais acompanharão os viajantes nos passeios que fizerem aos sítios turísticos e lugares históricos das diferentes cidades.

Essa excursão terá a duração de 30 dias.

Puericultura e Clínica de Crianças

Dr. Leonel Gonzaga e dr. Maurício Gonzaga. — Diàriamente — Rua Alcindo Guanabara, 15, 2.º. Tels. 22-4093 e 26-1457.

O VINAGRE de sabor nobre

Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.

CASTELO!

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

Representante: MANOEL RIBEIRO DA FONSECA

Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478

Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO

Você não pode comprar o melhor antes de ver



Ceias — Reveillons

Doces finos italianos e franceses. Panettoni, Krantz, Plum-cake. Vol-au-vents. Massas folhadas, palmiers, etc. Fábrica "FASTO". Praia de Botafogo, 154. Tel. 26-3366. Aberta no Natal até às 14 horas.

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A.

deseja a todos os seus amigos e clientes um

FELIZ NATAL

e próspero

ANO NOVO.

Sabão Português e Cristal

Cêra Cristal

Pasta Cristal

Gordura de Côco Cristal

plante um pinheirinho nêste Natal...



Tudo o que a vida nos oferece de bom e duradouro no domínio dos sentimentos, tem por base a família. E para a família voltam-se constantemente os pensamentos dos que têm por dever zelar pela sua estabilidade e pelo seu futuro. No pedaço de chão que lhe pertence, V. ergueu, com esfôrço e perseverança o teto que hoje abriga sua espôsa e seus filhos. Para que se perpetuem os momentos felizes que V. hoje desfruta, plante na terra fértil o pinheirinho que há de alegrar o próximo Natal! E que através dos anos, a vida lhe devolva em tranquilidade e confôrto o que V. vem dispendendo em trabalho, entusiasmo e dedicação.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

VENDAS À VISTA E A PRAZO
JOALHERIA
NOBRE
AV. RIO BRANCO - 177-A

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Festa de Natal na Estatística da Produção

OS funcionários do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, promoveram, ontem, uma festa de Natal, numa das salas mais amplas da repartição.

Foi servida aos presentes farta mesa de doces e refrigerantes e distribuidos brinquedos aos filhos de todos os funcionários. O ambiente era de grande alegria e cordialidade.

Além do pessoal da repartição, de que é diretor o sr. Raul Lima, estavam presentes representantes do IBGE, inclusive o secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, sr. Mauricio Filchtiner.

Também o sr. M. A. Teixeira de Freitas, vice-presidente do Instituto Internacional de Estatística, foi cumprimentar o diretor e os funcionários do Serviço.

HOMENAGEM AO PROFESSOR GENIVAL LONDRES — O Serviço de Cardiologia do Hospital Pedro Ernesto homenageou o professor Genival Londres, seu organizador, fazendo inaugurar seu retrato no salão nobre daquele hospital. Quiseram os médicos e assistentes pôr em evidência, dessa forma, os serviços prestados por aquêle professor ao SC, como seu fundador e introdutor de todo o aparelhamento cientifico necessário ao seu funcionamento. Falou, na ocasião, o professor Segadas Viana, diretor do Serviço de Cardiologia, tendo o homenageado agradecido.

GRILLO, PAZ & CIA.
IMPORTADORES, EXPORTADORES e INDUSTRIAIS
ESTIVAS POR ATACADO
Matriz em Niterói:
75, Rua S. Lourenço, 77
Telefones — Armazem: 3286 e 2-2463. Escritório: 2-2452
Telegrama: "GIRILLO"
Filial em Campos:
Rua Carlos de Lacerda, 13 Telefone 2532
Fábrica de Sabão MOSSORÓ
RUA SÃO LOURENÇO, 171 — TEL. 4262 — Niterói
Filial no Rio de Janeiro:
64 — Rua Acre — 66
Telefones 23-4939 e 23-3739 — Telegrama: "GRILLOPAZ"
Filial em Pôrto Alegre:
R. Siqueira Campos, 1193 — 4.° — s/ 44
Caixa Postal, 1974 — Tele. 8812 — Telegrama: "GRILLOPAZ"
DESEJAM BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

AVISO
A COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DONA ISABEL comunica aos seus clientes, fornecedores e bancos, a mudanca dos seus escritórios para a RUA DO CARMO, 43 — 7.° AND. bem como a mudança do número do seu TELEFONE, que passa a ser: 32-9705
CIA. FABRICA DE TECIDOS DONA ISABEL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: dr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; José Lira, professor Adamastor Lima, dr. Jaime Vasconcelos, professor Martinho Nobre de Melo, Otávio Vitor do Espirito Santo, Carlos César Pinheiro, jornalista Everardo Lopes, Irênio Delgado, Antônio Tôrres, ministro Mário da Costa Guimarães, cônsul Antônio Carlos de Abreu e Silva, Emanuel Stempf, Luís de Oliveira, Antônio Garcia de Almeida e Castro Fonseca.

Senhoras: Vera Maria Souza Lima de Lacerda e Lola Chermaun, casada com o sr. Isaac Chermaun.

Meninos: Jones, filho do sr. Valter Viana e sra. Eloá Carvalho Viana.

Meninas: Arlene, filha do casal Artur da Silveira Lima-Marlene Gomes Lima.

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas
As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, e pontes móveis, sem qualquer cirurgia nos maxilares. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL, R. México, 148, s. 603, tel. 32-9741, hora marcada.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

JANTAR DE BENEFICÊNCIA DA A.F.A.

FOI uma idéia feliz a das diretoras da A.F.A. (Ala Feminina Auxiliar na Luta contra a Tuberculose), promovendo aquêle jantar de beneficência, na sede onde se reunem, à avenida Copacabana, para, com os recursos obtidos, socorrerem as crianças tuberculosas.

O grupo que trabalha naquela instituição costura o ano todo para os hospitais Santa Maria, de Jacarepaguá, Penitenciária de Bangu, Curicica, São Sebastião, Clemente Ferreira e outros. Sua ambição maior, neste momento, é a instalação de um pavilhão de readaptação para os doentes curados, proporcionando-lhes meio de vida compatível com seu estado de saúde. A obra existe desde 1948 e foi fundada pela sra. Maria Adelaide de Paula Souza. Na época do Natal, tôdas trabalham ainda mais pois realizam um bazar que dura quinze dias e cujos lucros custeiam as despesas do ano.

O jantar de beneficência foi organizado pelas sras. Mariazinha Franco, Violeta Azevedo, Marina Pondé e Alice Hauer. Teve um "show" da Rádio Nacional e correu muito animado. O espetáculo estêve sob a responsabilidade de Theo Baena, com a participação de Grecina Freire, Waldir Maia e Adelaide Chiozzo.

Estiveram presentes o sr. e sra. Poppe Figueiredo (a sra. Figueiredo é presidente da obra), ministro e sra. Francisco Pires de Albuquerque, sr. e sra. Ari Franco, sr. e sra. Wilfrid Hauer, sr. e sra. Sebastião Azevedo, sr. e sra. Altamiro Costa, sr. e sra. Paulo Siqueira Castro, sr. e sra. Soares de Moura, sr. e sra. Queiroz de Barros, sr. e sra. Otávio Gomes de Matos, sr. e sra. Carlos Cabral, sr. e sra. Armando Duncan, sr. e sra. Mario Vaz de Melo, sr. e sra. Geraldo Bernardes, sr. e sra. Rui Bandeira, sr. e sra. Edgar Montaury Pimenta, sr. e sra. Pascoal Tramontano, sr. e sra. Henrique Basilio, sras. Marina Pondé, Marinete Bouças Tompkins, Mariquita de Oliveira Machado, Chiquinha Pinheiro Machado, Elza Konder, Elizabeth Tittmann Ferreira, Irma Vaz de Melo, srtas. Elza Pinheiro Machado, Ivone Aché, Eliana Moura, Clery e Liliam Bouças, Glória Bouças, sr. Antônio José Maia.

Sras. Mariazinha Franco, Zilda Costa, Marina Pondé e sr. Paulo Siqueira Castro, formaram um grupo, no jantar de beneficência da A. F. A.

No jantar promovido pela A. F. A., estiveram presentes as sras. Marinete Bouças Tompkins, Madalena Siqueira Castro e sr. Altamiro Costa, que são vistos nesta foto.

DIANA

Missa de aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA

POR motivo da passagem do 4.° aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, será celebrada missa em ação de graças, segunda-feira, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Oficiará no ato d. Fernando Gomes, bispo de Aracaju.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), [illegible] Belo, Campo Grande (D. F.) Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataiás, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguinho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

LUSTRES DE CRISTAL
TRINDADE LUSTRES LTDA.
uma organização perfeita para lhe servir
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.074
Qualidade Acabamento Preços

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

A INDÚSTRIA DE MALHARIA E MEIA DO DISTRITO FEDERAL
AGRADECE A PREFERÊNCIA QUE LHE FOI DISPENSADA EM 1953
E DESEJA AOS SEUS AMIGOS, CLIENTES E CONSUMIDORES UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO.

GUIA IMOBILIÁRIO



Av. Rio Branco, 181 — G. 1306 (Ed. Cineac) Tels. 32-7164 e 32-6128

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS



AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 - 42-9304

INCORPORADORES — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS — LOTEAMENTOS

JOAQUIM SANTOS PARENTE

Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis
Escritório Central:
Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar — Telefone: 42-6402
Agência Madureira:
Rua Maria Freitas, 73 - 2.º andar, sala 303

MANOEL DE SOUSA SANTOS

Incorporação, Administração e Corretagem de Imóveis
Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar
Tel.: 43-9745
RIO DE JANEIRO

ALVARO MENDONÇA LIMA
E
ROBERTO CRAMER VEIGA

Corretagem — Incorporação de IMÓVEIS
Rua do Carmo, 32, 4.º andar, S/404
Telefone: 52-9089

CINELÂNDIA -- PRÉDIO

Vende-se à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos, sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

PAULO AFFONSO

★ IMÓVEIS - ENGENHARIA ★
RUA DO CARMO, 6 - 12.º ANDAR S/1204 - TEL: 52-0961 e 42-8881

ANUNCIE NA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
SE QUER VENDER BEM
SEU IMÓVEL

COMPRA  VENDE

S. STOCKLER

S. STOCKLER
CORRETOR OFICIAL DE IMÓVEIS

Rio — Av. Nilo Peçanha, 155-7.º, ss. 701/5/6 — Telefones: 22-7221 e 32-9261
Belo Horizonte — Avenida Afonso Pena, 726-10.º andar, ss. 1010/11

Apartamento bem estudado
Negócio realizado
F. I. LEMOS & CIA. LTDA.
Arquitetura — Decoração
AV. 13 DE MAIO, 23 - 9.º - G. 901
Fones: 52-7990 e 42-4757
— RIO —

ROSA FILLER
CORRETORA DE IMÓVEIS
Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar
Tels.: 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja)
Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido)
Tel.: 37-3028

JULIO C. SANTORO

CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º and., sala 713 — Tel.: 42-2633

RAUL REBOUÇAS

CORRETOR DE IMÓVEIS
Incorporações — Compra e venda de imóveis
RUA GONÇALVES DIAS, 67 - 2.º
TEL.: 22-3902

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação, administração e corretagem de imóveis
RIO DE JANEIRO:
Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º — Tel. 32-5757
SÃO PAULO:
Rua de São Bento, 405, 25.º, conj. 2502
Tels.: 32-3544 e 36-6021

ELOY FIGUEIRA DE MELLO

Incorporações
Compra e Venda de Imóveis
Av. Rio Branco, 114 - 16.º andar
Tel.: 52-0291

CONSTRUTORA
A. J. BRITO S.A.

Constrói — Vende e Financia
Rua México, 41 - 3.º andar
Fones: 52-5501 e 42-1777

PARQUE DO IMBUHY

TERESÓPOLIS
Escritório Central de Vendas
Rua Uruguaiana, 104 — S/504
Fones: 32-3190, 52-1782 e 52-9595

SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE LUZ, GÁS E ÁGUA LTDA.



Rua Buenos Aires, 150 — 1.º andar — Fones: 43-7004 — 23-5243

HOMENAGEIA A

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pela passagem do seu 4.º aniversário

PAULO VALENTE

INCORPORADOR E CORRETOR DE IMÓVEIS

DESEJA AOS SEUS CLIENTES AMIGOS, UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar
Salas 1110/11 — Tel.: 22-1388

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR
Avenida Nilo Peçanha IMOVEIS 12, 4.º and., S/413-414 — Fones: 42-7341 / 42-2336

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

CONTINUAM AS EMISSÕES A JATO

ARANHA emitiu, no mês passado, mais Cr$ 1 bilião, completando um total de 4 biliões, no período compreendido entre 18 de junho e 30 de novembro. Este mês, nos primeiros 15 dias, o "Campeão da Inflação", confirmando o título, emitiu cêrca de Cr$ 500 milhões, fazendo prever para dezembro um total superior a Cr$ 1 bilião.

Desta forma, confirmam-se inteiramente as cifras que adiantamos, há cêrca de um mês, quando dissemos que, em novembro, somente na primeira quinzena, tinham sido emitidos Cr$ 350 milhões. Na segunda, saíram da Casa da Moeda mais Cr$ 650 milhões, totalizando Cr$ 1 bilião.

Aranha continua, portanto, seguindo a política inflacionária, que êle teimou, como ainda teima, em chamar deflacionária. As desculpas apresentadas por intermédio da SUMOC, e que aqui analisamos, não desculparam nada, não convenceram a ninguém.

A única verdade é que Aranha, em 162 dias de administração, emitiu a média diária de Cr$ 25 milhões; Cr$ 1.041 mil por hora; Cr$ 17.300 por minuto e Cr$ 290 por segundo. "Record" absoluto.

Essas são cifras que exprimem a realidade. O resto é conversa. As justificativas dadas na nota da SUMOC — retração da moeda escritural e dos meios de pagamento em relação ao crescimento do meio circulante — continuam sem comprovação, por parte do ministro. A seletividade do crédito, também alegada como meio utilizado para amaciar os efeitos das emissões, é coisa para fazer rir o país inteiro, onde sequer uma pessoa é passível de ser enganada com tal balela.

Tôdas as probabilidades são no sentido de que, este mês, o país será inflacionado com mais Cr$ 1 bilião. Neste caso, Aranha terá emitido, em cinco meses e 12 dias, Cr$ 5 biliões.

Êle tem afirmado aos que o cercam, e ao próprio presidente da República, que em janeiro não emitirá mais. Nem um cruzeiro sairá da Casa da Moeda, a não ser para troca de dinheiro velho... Para isso, está contando com o rendimento dos leilões, estimado em cifras muito superiores às de 1953.

Entre a estimativa e a realidade, no entanto, vai uma diferença muito grande.

Aranha deu à espiral inflacionária um rítmo ascensional como jamais se verificou no país. E êsse ritmo dificilmente poderá ser detido por êle, quando o govêrno toma medidas tendentes a agravar cada vez mais a posição do dinheiro em relação ao seu real valor.

PREJAWA & CIA.

Rua da Alfândega, 70

desejam aos seus amigos e clientes um

NATAL FELIZ

e um próspero

ANO NOVO

As Casas Gaio Marti Ltda.

LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS

Cumprimentam seus amigos, fregueses e fornecedores, desejando a todos um NATAL BEM FESTIVO e um ANO NOVO PRÓSPERO E REPLETO DE FELICIDADES.

MATRIZ E SEÇÃO DE ATACADO:

Telefone: 23-2536

RUA ACRE, 112 — RIO

CASAS FILIAIS:

Rua Visconde de Pirajá,	546	R. Voluntários da Pátria,	447
Rua Visconde de Pirajá,	414	R. Voluntários da Pátria,	499
Rua Teixeira de Melo,	32	R. Voluntários da Pátria,	207
Av. N. S. Copacabana,	1274	Praia de Botafogo,	120
Av. N. S. Copacabana,	1200	Rua Senador Vergueiro,	165
Av. N. S. Copacabana,	1018	Rua Haddock Lobo,	346
Av. N. S. Copacabana,	831	Rua Conde de Bonfim,	136
Av. N. S. Copacabana,	595	Rua Conde de Bonfim,	498
		Rua Conde de Bonfim,	696
Avenida Princesa Isabel,	32	R. Clar. Indio do Brasil,	3
Rua São Clemente	422	(Esq. Marquês de Abrantes)	

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

NO Teatro Municipal, realizou-se a solenidade de colação de grau dos bacharéis pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. A turma, paraninfada pelo professor Ary Azevedo Franco, compunha-se dos bacharelandos abaixo:

Abelardo de Almeida Rêgo, Adalberto Coutinho de Araújo, Adão Carpinter Santana, Adriano Fortes Nascimento, Adroaldo Gomes da Silva, Afonso Maria Vargas, Agostinho Salgado Coelho, Alba Fernes [illegible], Albino Meira de Vasconcelos.

Alcides Campanelli, Aldir Pinheiro Martins, Aloísio de Lima Furtado, Alfeu Ribeiro da Silva, Alvaro Sebastião Tavares, Alírio Silva Cavalieri, André Gustavo Richer, André Nivaldo Iager Soares.

Aníbal de Castro, Antero Marques, Antônio Batista Luz, Antônio Feliciano Colares, Antônio Júlio S. F. Anacoreta, Antônio Marcelo da Silva, Antônio Martins, Antônio Martins do Vale, Antônio Paes de Andrade, Antônio Ramos Calado, filho, Antônio Wesley dos Santos.

Fernando Sabóia Lima, Fernando Mesquita, Ewelson Soares Pinto, Ezequiel Gomes de Oliveira, Fernando José Pessoa da Silva.

Ariy Morais Borges, Armando Dias Mata Filho, Armando Freire Filho, Armando Nogueira, Armindo Pinto Santonja Brea, Fernando Serpa Merchiolf, Frederico Gordilho Freire de Brito Freire, Francisco Xavier de Brito Monnin, Franz Gomes Breitscé, Flávio Marques Alcoforado, Francisco de Barros Por-Deus, Francisco Brasil Valino Lopes, Francisco José Monteiro Junqueira, Francisco Moura Mata, Francisco Santos de [illegible], Artur Fontes Leal Ferreira, Assis Pereira da Rosa, Audelino Augusto Correia, Augusto César Seara Guimarães.

Augusto de Oliveira Sousa Júnior, Aureo Antunes Vieira, Aureo Celso do Prado Pinheiro, Aury de Seixas Franco, Benedito Eurico de Freitas Madeira, Beraldo Cunha Filho, Brasilino Cipriano Valim, Breno Schulz de Araújo, Carlos Alberto Daniel de Moura, Carlos Alberto Sousa Gomes, Carlos Emanuel C. R. Cury Neto, Carlos Washington Vaz de Melo, Cauby Arnaud Faria, Celio Alberto Sholl Ferreira.

Chaseur Diniz, Claudionor L. Cardoso de Castro, Clovis Ramos, Clitio d'Alvear, Corinto José Lage Pereira, Corinto Alves Filho, Ciro Habib El-Bainy, Darci de Araújo Rebelos, David Martinho Rodrigues, Décio Portela.

Décio Ribeiro de Araújo, Diva Ruth Muller, Divaldo Mannões Montenegro, Dora Perracini, Dilma Elias, Edno Vieira Ruas, Edil Pereira Ferraz, Egberto Matos Galvão, Elbruz Moreira de Carvalho, Elisa Evangelista Di Pietro, Elsa Alves de Figueiredo.

Elza Campos de Oliveira, Elzir Nogueira Matos, Emílio Rangel de Morais, Emanuel Gedes, Eraldo Saldanha Moreira, Ernesto Marcelino Santenja Brea, Ester Kosovski, Euripedes Francisco Reis, Everaldo Carvalho, Frederico Marcondes dos Santos Filho, Frederico Pinto Cruz, Fued Abdala Chebli, Gabriel Botafogo Gonçalves, Gastão Monteiro Pires, Geber Moreira, Gentil Teles, Geraldo de Heráclito Lima, Geraldo Luís Tapajós Gonçalves.

Geraldo Nogueira Mesquita, Gerhardt Fischer, Gerson Costa Rodrigues, Gil de Azevedo Araújo, Gilberto Bastos de Roure, Guilherme Augusto Cavalcanti Rangel, Guilhermino de Oliveira, Hamilton Palermo, Hélio Nicolau Martins, Hélio Tôrres Pereira, Hernani Renni Pesce Arangeleitti, Hilário Duarte de Alencar, Hildebrando Teotônio, Humberto de Araújo Faria.

Humberto Morais Franceschi, Idary Pistono Lauret, Inácio Alves de Queiroz Filho, Isaías Martins Gonçalves, Israel Alves de Castro, Israel Mendonça Filho, Ivaldo Correia de Souza, Ivan Marinho Coelho, Izaell Guimarães Ferreira, Iza Drummond, Jamil Saade, Janson Marcondes, Jaime Freire Belém, Jeremias Marzocos de Morais, João Alves da Silva.

João Antônio Small Cintra, João Batista da Costa, João Batista Soares, João José Pinheiro Fonseca, Joaquim Alberto C. Monteiro, Joaquim Noronha Lopes, Joaquim de Oliveira, Joel Machado, Jorge Almeida Maubrigades, Jorge Monteiro Furtado, José Alberto Simões Coelho, José Alcino Oliva, José Aníbal Silva, José Arcy C. Gonçalves, José Avelino Gonçalves Filho, José Bandeira de Morais.

José Benício Tavares C. Melo, José Bezerra de Norões Filho, José Colarge, José Carlos Souza, José Cristovão de Oliveira, José da Cunha Filho, José Custódio, José Erasmo Porto, José Fadel Tabet, José Felipe de Freitas Castro Neto, José Francisco Lusvarghi, José Martins Coelho, José Paulo Baltazar da Silveira, José Ramos, José Valmore Vaz da Costa, José Zacarias Vieira de Melo, Júlia Ribeiro dos Santos.

Júlio A. Horta Barbosa de Bergallo, Júlio César Borsoi, Kalil Chueiri, Lahir Furtado Branco, Lauro Ribeiro Escobar, Lejbus Rogienfisz, Lucy Brum Lopes, Luís Abreu, Luís Alberto de Souza, Luís Carlos de Castro Nunes, Luís Fernando Ferraz da Luz, Luís Gomes da Silva, Luís Loureiro Dias Costa, Luís Felipe Costa Moreira, Luís Valter Coelho, Manoel Afrânio Carneiro de Novais.

Manoel Correia de Araújo, Manoel Francisco Mendes Franco, Manoel Simões Lopes Neto, Maria de Lourdes Palmeira Florêncio, Maria Virgínia Esteves, Marilda Conceição Sanches Vieira, Mário Afonso de Siqueira, Mário de Almeida, Mário Amazonas Filho, Mário D'Angelo, Mário Castorino Fontes Brito, Mário Correia Caleia, Mário Humberto Xavier da Cruz, Mariui Fonseca de Machado, Martiniano Xavier de Oliveira.

Maurício Couto César, Maurício Marques Esteves, Miguel Crem dos Santos, Milton Armando Pompeu de Barros, Milton Durão Abrahão, Milton Mendes Gonçalves, Milton dos Santos, Milton Sealer, Moacir de Castro Esteves, Moacir Gomes da Silva, Moacir Pereira da Silva, Moisés Martinho Rodrigues, Monclar Lopes Guahyba, Nabih Chalhoub, Naim Abrahão, Nelson Benedito Neto, Nelson Melo de Mesquita, Nest Filgueiras Gouveia, Newton Castilho.

Newton Lobo de Carvalho, Niemeyer dos Santos Pereira, Nilson Araújo Lima, Noemi da Costa Maia, Norman Johnson Peres, Otávio Augusto G. Steiner do Couto, Orestes Madalena, Oriovaldo de Almeida Seara, Osmar Aché, Osvaldo Feital Júnior, Oton de Barros, Paulo Castro Acatauassu Nunes, Paulo César Lutterbach.

Paulo Costa Galvão, Paulo F. Bandeira de Melo T. Lobo, Paulo Fernando de Alvarenga Gaudio, Paulo Fernando Lopes, Paulo Inácio de Almeida, Paulo José Perez Filho, Paulo Luís de Jesus, Paulo Nogueira Batista, Paulo Sergio Ribeiro de Araújo, Pedro Paulo Pereira Sobrinho, Péricles Barbeito de Vasconcelos, Raimundo Benedito Silva, Raimundo de Moura Rêgo, Ramiro de Souza Silveira, Ramis Rahal.

Rafael de Barros, Rafael Teixeira Rolim, Raul Fritz Schott, Raul Matos Silva, Raul Mesquita Machado, Raimundo Cardoso Padilha, Raimundo Soares de Moura, Renato Eloi Carnil Catão, Renato de Pinho, Renato Ribeiro Martins, Rivaldina Gomes Barbosa Ribeiro, Roberto Luís Sampaio Viana Rêgo, Roberto T. de Azevedo Dreux, Romeu Gonçalves Pinto, Rômulo Fichara Sily.

Rubens Pereira Pinto, Rui Estelita Reis de Freitas, Salvador Pompeu de Barros Filho, Salvador Romanelli Filho, Selviano Mendes Fontoura, Serafim Soares Braga Filho, Sergio Gonzaga Dutra, Sergio Lélio Firmo, Sergio Mauricio Sammartino Carregal, Silvio Leite Guimarães.

Stenio Moura Lima, Silvio Vilela de Talarico, Tales Calmon de Aguiar, Theo Pereira da Silva, Tito Livio Cavalcanti Medeiros, Valdecy Valença, Venancio José da Silva, Vicente Ferreira Rômulo, Vicente Ferrer Correia Lima, Vicente de Paulo Sales Abreu, Vito Rafael dos Santos, Valdemar Gonçalves, Valdice Mendonça Santos, Valdo Vicente Viana.

Valdir Caldas da Silva, Valdir Melo Simões, Valter Capdeville Oribel, Valter Faria Pacheco, Valter Hatab, Valter Terra de Faria, Washington Borges de Souza, Washington Virgílio Chagas, Weaver Morais e Barros, William Bezerra Cavalcanti, Wilson Carrilho de Oliveira, Wilson Pedroso, Wilson de Souza, Yara Rezende Wassita Abreu, Zélio de Souza Bittencourt e Zilmar de Souza Bittencourt.

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S.A.

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Senhores Acionistas a comparecer à assembleia geral extraordinária desta sociedade que se realizará na séde social, à Avenida Rio Branco, 25 — 17.º andar, no próximo dia 4 de janeiro de 1954, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento de renúncia de Diretor e proceder a eleição do seu sucessor.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro, de 1953.

Pela Diretoria: *Alberto Eduardo Mulhall*, Diretor Presidente; *Terêncio P. Cattley*, Diretor.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE — PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

BOAS FESTAS

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de Boas Festas enviados pelos srs. José Luiz Mitidieri e sra. A. A. Zarrof e sra., Rubem Gomes e sra., Luiz da Silva Ribeiro, Hélio Machado de Bittencourt, Solange, Ondina e Ricardo Wagner, C. Duarte, Parsons & Whittemore, Grant Advertising, Publicidade S. A., Edgar Zambrano e sra., Jadir A. de Almeida, Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal, comandante Lauro Araujo e família, Luiz Gonzaga Gutierrez e família, João E. Uriarte, Charles, Adalzira Bittencourt, cap. Rubens Mário Jobim e sra. Julio Azambuja e família, Geraldo Neves, Irapuan Sena, Adelaide Pajuaba, Escola Ana Neri, Cruzada Nacional de Educação, Diretório Acadêmico "Barros Terra", Garantia — Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres, Evaristo Terra e família, Wilson Rose, Sergio Judice, Pan American World Airways, Inc., Onibla, Fábrica Nacional de Motores S.A., Leopoldo Maciel, Ivan Penna Leite, R K O Pádio Filmes S. A., Edson Calado, Alonso Soares Dutra, José Antônio de Cardoso Tancredo, Raul Tavares e sra., Tintas Supercor Ltda., Alberto João Valle Rego, Carlos Alberto Peixoto Valle Rego, Aida Peixoto Valle Rego, Delva Therezinha Rebello Valle Rego, Cecy Peixoto Valle Rego, Alda Valle Rego Ferreira, Lidia Rebello e Aldereisio do Valle Rego, Carlos Chagas, Morsen Leonardos & Cia., Arturo Schaerer, Lucie e Raul Fernandes, Branca Azevedo, João Ribeiro Filho, Lolas Garbo, Roupas S. A., Diocleciano Moraes, Gastão F. Botelho, Thereza Brandão, Hamilton Mello, Maria Helena e Jorge Faria, Rádio Eldorado S.A., Anna Khoury, Esther Tarcitano, Roberto Peres Fernandes e sra., Tito Livio Damascili, Linotypo do Brasil S. A., Karl Heinzbesser, Orlando Coscarelli, Pan American World Airways, Inc., General Motors do Brasil, Magazine Mesbla, Suebra Importadora S.A., Otávio Dantas Teixeira, Universal Filmes, S. A., Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro, V. R. Cerqueira, Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Armando Sarmento, Ronaldo Carvalho, Carmen de Maria Miranda Santos, dr. Ronald Nyr Alonso da Costa, Thais Bellini, Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, Osvaldo de Araujo Souza, Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, Francisco Antonio Rodrigues, dr. Dias da Costa, Augusto Xavier de Lima e família, Moacir Gonçalves, Ondina de Carvalho, Conselho Diretor de Serviço de Obras Sociais, dr. Helio Marques e família, Gil Canêdo, Ação Social Arquidiocesana, Carlos Cortinhos, dr. Ignacio Piquet Carneiro e família, Instituto Argentino-Brasileño de Cultura, Elio Monnerat Solon de Pontes e Alfred Hiller, Metais Ltda.

Livraria Agir Editora, Eugenio Alves Guimarães Cotia, Sociedade de Beneficência e Socorros Mutuos, Sociedade Propagadora das Belas Artes, T. França, Bureau Interestadual de Imprensa, Alfredo J. de Souza & Cia., Jesuina e Conceição, Elza Tebt, Orlando Gazzaneo e família, Francisco Tulio Peixoto de Alencar, Raimundo Magalhães Junior, Claudio Magalhães Castro, Instituto de Organização e Rev. de Contabilidade S.A., Edie Augusto da Silva, Theotonio Brito de Medeiros, Domingos Marques Grello e Clea Japi-Assú Tourinho Marques Grello, Luiz Gonzaga Fernandes, Carolina P. Tavares, Invictus S.A., G. Lessa, Gustavo Lessa, Roberto Gonçalves, Gerard de la Villesbrunne, Walter T. C. Lima e família, Hecyla Braga e família, Mil-Automóveis — Acessórios, Cesar Prieto, Helio Silva e sra., Club de Regatas Vasco da Gama, Avelino de Oliveira Aranha, Hélio Delgado Motta e Italo José Gouvêa e sra.

Passatempo

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Problema n.º 986 — em 23-12-53 (quarta)

Horizontais e Verticais: 1 — Canoa; 2 — Campo de discussão; 3 — Conclusão de um teorema (pl.); 4 — Nome de homem; 5 — Relaxado, bamba.

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Problema n.º 987 — em 23-12-53

Horizontais e Verticais: 1 — Que tem o beiço inferior pendente ou muito mais grosso que o superior; 2 — Tornam-se célebres; 3 — Designação científica do joio; 4 — Alcantil; 5 — Orixá da varíola.

Nota: — Os problemas acima são da autoria de Armoço e Odnalro, respectivamente.

CHARADA CASAL

Ele é INTRAGAVEL por causa da danada da CACHAÇA — 2.

ANAGRAMA

W. A. Samuel Coy

poeta brasileiro, gaúcho

Enigma tipográfico (de Titan)
5 letras

OCO

SOLUÇÃO DO DIA ANTERIOR

Sincopada: décimo — demo.
Anagrama: Olegário Mariano.
Enigma — Vila Rica.

Problema 985 — Horizontais: som — la — im — fé — emburi — elos — tal — tom — côr — ma — aca — aso — ou — imã — ali — eu — mar — bom — sal — urca — arco — aa — ia — li — um — aar. **Verticais**: pô — sa — mi — lei — mel — fula — moco — ba — ita — ema — só — tu — ro — mão — cem — sol — uru — um — irra — aba — ama — isca — el — au — ao — cal — rim — ia — ur — ar.

Diofran

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na séde social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda n.º 46-48, nesta Capital, no dia 31 de Dezembro de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da diretoria de modificação da denominação e do objetivo social.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria — *A. H. Gutsch*, Diretor Presidente.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

UM PRESENTE DE NATAL TEATRAL

HÁ meses, visitei Belo Horizonte para assistir à "Medéia", de Robinson Jeffers, e notei, além da "mise-en-scène" e direção bem orientadas de João Ceschiatti, o cenário original de alguém que não conhecia, Washington Jr.. Perguntei por êle, fui à casa dêsse moço que vive para desenhar e que, desenhista técnico, na sua cidade natal, trabalhava de noite para criar cenários.

Êle me mostrou alguns, por meio de fotografias e esboços, como também me mostrou figurinos. Não era difícil perceber que se tratava de um verdadeiro talento, e, ao voltar para o Rio, escrevi um artigo, que apareceu na TRIBUNA DA IMPRENSA. Qual não foi a minha surprêsa, pouco tempo depois, ao saber que êsse moço tinha decidido trabalhar no Rio? Tive mêdo de que, em parte, tivesse eu contribuido, quem sabe, para um passo que bem podia parecer precipitado. Mas não o era, porque Washington Jr. arrumou trabalho aqui, bem depressa. Trabalha dia e noite, na ilustração de livros didáticos de feitio moderno. Não tem tempo ainda para pensar em teatro. Deve ganhar a vida, já que Maria Auxiliadora, sua mulher (e também talentosa artista, que apareceu em "Medéia"), vai ter filho em março. Mas está desenhando, desenhando, e isso é o principal. Fará cenários, logo que puder.

Pois não é que Washington apareceu na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, antes de ir passar o Natal em Belo Horizonte, trazendo-me um lindo desenho de Nossa Senhora, como cartão de Natal, colocado dentro de uma edição toda especial das peças de teatro de Claudel? E, na dedicatória, fala na amizade orientadora que tive para com o seu trabalho artístico, e me confessa que, de fato, aquele artigo o fêz pensar e teve influência em sua vinda, para trabalhar sob a orientação de Santa Rosa, aqui no Rio.

O nome "Santa Rosa" me tranquiliza. Não há, no desenho técnico, na arte gráfica, melhor orientador. Se as minhas humildes palavras despertaram o "cão que dorme", na art., em Washington Jr., não tenho mais mêdo de tê-lo orientado erradamente, porque êle mesmo teve o juízo de procurar aquêle que mais conhece o desenho e a arte cênica.

Mas, que fico comovida com êsse gesto de Washington me trazer a obra de Claudel (contém "Cristophe Colomb", que Barrault dá em Paris, atualmente), isso, sim. É um "feliz Natal", que não esperava, que não merecia, por certo, mas que aceitei honrada, por ter vindo de um futuro cenógrafo do Brasil...

Teatro das Maravilhas

DIA 25, às 16 horas, dia de Natal, o Teatrinho despede-se do seu público infantil, com a estréia da sátira oriental de José Valluzi, "Contos das Mil e Uma Noites". Papai Noel estará presente, distribuindo balas. No elenco, Ita West, Lucy Costa, Helena de Castro, Arnaldo Voygt, José Valluzi, Mário Alcoforado, Mário Ferreira e Vitor Quely.

"O boi e o burro" de Natal

ÀS 10 da noite, hoje, o pessoal do Patronato assistirá "O Boi e o Burro", de Maria Clara Machado, antes da Missa do Galo. Para a criançada, haverá espetáculos, sábado e domingo, às 15,30 e às 17 horas, da mesma peça, Avenida Lineu de Paula Machado, à altura da Ponte das Tábuas.

Não percam êste espetáculo, de grande beleza.

MARIA CLARA MACHADO, cujo "O Boi e o Burro" será visto hoje, às 22 horas, no Patronato da Gávea, antes da missa do galo

Véspera de Natal

HOJE, "Maya" (Jeu de Dames), só em vesperal. Os artistas do elenco irão para casa, de noite, para a ceia tradicional. **Mário Brasini atua, agora, no papel de Monsieur Arthur. No dia de Natal, haverá vesperal às 16 horas, e sessão às 21 horas.**

HOJE, "A Costela de Adão" — **vesperal com brinquedos para as crianças, às 16 horas. Não haverá espetáculo à noite. Dia 25, vesperal às 16 e sessão às 21 horas.**

AMANHA, estréia de "Rei Momo de Touca", no **Recreio**.

"Rei Momo de Touca"

ÀS 21 horas do dia 25, no Recreio, Mary Lopes e Juan Daniel, com a empresa de Basile, apresentam sua nova revista, em que aparecem seu filho, Daniel Filho, e Valter Dávila, Déo Maia, mais o elenco da revista anterior. Grande Otelo e Dorinha Duval também encabeçam o elenco.

Agradecimentos

A CRONISTA agradece e retribui os votos de Feliz Natal que recebeu da grande professora de piano, Marguerite Verdié, de Ana Maria Sussekind de Mendonça (será que ela ainda escreve sôbre teatro?), Jason César, o "marido" na peça de Etelvina Felício dos Santos, "Declive", no Duse; Maurício Nemer, do Conservatório Nacional de Teatro; de Francisco Dantas e Cilo Costa, dos Artistas Unidos, que ontem foram para Belo Horizonte; de Ismênia e Nelson Dantas, ela que faz teatro para crianças, êle que foi o ponto alto do Pirandello, no Teatro de Bôlso; do Teatro da Coruja, responsável pela primeira montagem de "A Casa Fechada", de Roberto Gomes; de Washington Jr. e Maria Paula, cujo trabalho teatral apreciamos, na "Medéia", dirigida por João Ceschiatti, em Belo Horizonte. Também agradece os votos do sr. Claudio de Souza, sra. Giuseppina Pirro, Robert Cleto, Luiz e Marlene Delfino, Teatro de Guri, Studio 53 e Geraldo de Queiroz.

Subvenções pagas?

NÃO, ainda não, mas Raymundo Magalhães Jr., na sua qualidade de Presidente da SBAT, recebeu resposta do presidente da República de que as subvenções do SNT vão sair mesmo. Será êste o primeiro passo da "compreensão" prometido pelo ministro da Educação ao II Congresso de Teatro?

Feliz Natal

AOS [illegible], que têm apoiado e prestigiado a detentora desta coluna, e aos amigos da classe teatral, em todos os setores desta grande arte, desejamos um muito Feliz Natal e um Ano Novo cheio de novas e valiosas experiências, no campo do teatro.

Guia imobiliário

ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem • Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JÚLIO O. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, gr. 713 — Tel.: 42-2635.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — [illegible] — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2526.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diariamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 — 2as, 3as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 26-6664.

Asma

DR. JOSÉ FREIRE GOMES — Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 952 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 45-7299 — 47-4638

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-7.º andar — Tel.: 22-0696.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6276 e 52-3575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels 43-1065 — 25-0206.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 11 hs. — Tels.: 22-6034 — 36-3036 — 37-6287.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 42-9584 e 42-8841.

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. End.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 52-1537.

PINTO BASTOS S.A.
(IMPORTAÇÕES)

WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO
AS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414

Remetemos para qualquer parte do Brasil

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE

Rua Regente Feijó, 69 - loja C
(SEDE CENTRAL)

Fábrica de Móveis de Aço
Adrianopolis - Nova Iguaçu

desejam aos seus clientes e amigos um

FELIZ NATAL

e um próspero

ANO NOVO

ROGERIO GUERRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Teófilo Otoni, 66

deseja aos seus amigos e fregueses um
FELIZ NATAL
e um próspero
ANO NOVO

1953 — 1954

FERRAGENS PINHEIRO GUIMARÃIS S/A.

deseja à sua clientela e amigos um feliz Natal
e um próspero Ano Novo

O cavalo El Kebir deve fazer "doublé" no próximo domingo

Fernando Schneider espera brilhante "performance" de seu pupilo — Confirmou inscrição no Grande Prêmio "IV Centenário"

APÓS longa ausência, reaparecerá na Gávea, domingo, o cavalo El Kebir, anotado em dois páreos: o Handicap Especial "Club Hípico de Santiago" e o Grande Prêmio "República do Chile", respectivamente, o quinto e o sétimo páreo do programa.

DOUBLÉ

El Kebir está entregue aos cuidados do treinador Fernando Pereira Schneider e volta em esplêndidas condições.

Dando suas impressões à TRIBUNA DA IMPRENSA, revelou o conhecido profissional que pretende correr seu pensionista nos dois páreos em que está inscrito. Perguntamos quais as possibilidades em ambas as carreiras.

— "El Kebir anda bem e não fará má figura. Sua chance é grande, tanto no Handicap como na prova clássica. O cavalo possui bons exercícios e acredito numa "performance" à altura de seus méritos. El Kebir, na Gávea, ainda não mostrou o que sabe e espero que faça isso domingo".

— "Tem esperanças de vitória nos dois páreos?" — indagamos.

— "Tenho. O Handicap está melhor, com seu campo mais reduzido e com animais de predicados mais modestos. No grande prêmio, a tarefa é mais dura".

IV CENTENÁRIO

A título de ilustração, recordamos que El Kebir foi trazido para o Brasil com grande cartaz, não chegando a fazer exibições que satisfizessem plenamente seus responsáveis. Êstes, porém, não perdem as esperanças, tanto que o inscreveram no Grande Prêmio IV Centenário, onde enfrentará a fina flor da cavalhada nacional e estrangeira.

DISCURSO DO JOQUEI ARAUJO NA INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SEU COLEGA CANDIDO MORENO

SOLENIDADE REALIZADA DOMINGO

Conforme noticiamos, após as realizações das carreiras de domingo, foi inaugurado o retrato de Candido Moreno, na sala destinada aos jóqueis, no Hipódromo da Gávea.

A iniciativa dos colegas do saudoso joquei teve todo o apoio da diretoria do Jockey Club, que compareceu incorporada à cerimônia. Falaram os srs. Mario de Azevedo Ribeiro e o diretor Adair Eiras de Araujo.

Arthur Araujo, em nome dos profissionais, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente do Jockey Club Brasileiro, Senhor Vice-Presidente — Senhores Comissários de Corridas — Meus Colegas — Inaugurando hoje, nesta sala, o retrato do nosso colega e amigo Candido Moreno, testemunhamos a nossa amizade ao profissional duramente atingido pela fatalidade e, ao mesmo tempo, demonstramos, embora palidamente, que êle não será esquecido. Na nossa profissão, a glória é a companheira de escassos minutos. Mas a sombra, o esquecimento, a indiferença quase sempre nos acompanham pela vida afora. Heróis num dia, esquecidos no outro. Não porém, no caso do companheiro falecido. Êle morreu em trabalho, num minuto precioso, sentindo como poucos o entusiasmo da multidão. E êste instante não foi roubado pela morte. Muito ao contrário: ela o prendeu, ela o conservou para todo o sempre. Por isso, Candido Moreno não se perdeu nas nuvens do esquecimento. Êle aí está, com a sua face moça, com os seus olhos com tanto brilho de vida, neste retrato que ora inauguramos. O público não o esquecerá; a sua última corrida será para sempre recordada nos anais do Jockey Club. E nós, seus companheiros, presentes ao instante trágico, nós seus amigos, companheiros de lutas e de ideais, também não o esqueceremos. O retrato que inauguramos agora, não é só um preito de saudade ao amigo morto em plena carreira da vida. É também um simbolo: nos adverte dos perigos da profissão, tantas vezes esquecidos, mas sempre tão presentes; e nos prova, sobretudo, que nem tão ingrato é o coração humano. Candido Moreno não foi esquecido! Candido Moreno não será esquecido! Isto talvez não valha uma vida, mas coroa uma morte!"

VOZES DO TURFE

POR todo êste fim de mês, deve ser embarcado para S. Paulo o craque Quiproquó, que irá ultimar seus preparativos para o "IV Centenário".

Em sua companhia, irão Retiro e Risoleta, que também atuarão em Cidade Jardim.

A DISPUTA pela primeira colocação nas estatísticas vem despertando, também grande interêsse em Cidade Jardim.

A diferença que separa Luiz Gonzalez de Luiz Diaz é pequenina, e pode desaparecer de um momento para outro.

LUIZ Diaz, que, segundo notícias vindas de S. Paulo, não deveria montar mais neste fim de temporada, resolveu voltar nas próximas reuniões, tendo conseguido boas montarias.

Por sua vez, Luiz Gonzalez, que reaparecerá de suspensão, tratou de se cuidar, conseguindo, também, várias montarias.

ENTRE os treinadores de S. Paulo, a parada está bem mais dura do que a dos jóqueis.

Em primeiro lugar, estão empatados Francisco V. Navarro e Mário de Almeida.

Ambos têm animais inscritos nas reuniões de sábado e domingo próximos.

O JOCKEY Club do Paraná, levado pelo grande sucesso obtido quando da realização do G. P. "Paraná do Centenário", domingo, resolveu instituir mais dos páreos, destinados à primeira turma dos animais atuantes em nossos hipódromos.

Assim, foram instituídos o G.P. "Encerramento", que terá a dotação de Cr$ 250 mil cruzeiros, e o G. P. "Inaugural", que destinará 1 milhão de cruzeiros ao vencedor.

CONFORME informamos em primeira mão, Lord Antibes ingressou como pastor no haras de propriedade do sr. Serafim Dornelles Vargas.

O "craque" francês foi embarcado em Curitiba, com destino a Pôrto Alegre.

ONTEM, quando da assinatura dos compromissos oficiais para as próximas reuniões, foram conhecidos os seguintes "forfaits":
Para sábado: Gamo, Baby e Incendiário.
Para domingo: Miss Grace, Macedônia e Retang.

O MARIO Reichel deve vir ao Rio, pilotar Retouche no G. P. "Cidade de Montevidéu".

AO contrário do que foi noticiado, o substituto de Osvaldo Feijó, que deve seguir para "Pinheiros", acompanhando seu pupilo Quiproquó, não será o seu filho "Marocas", que irá, também, em sua companhia.

Durante a ausência do "Máscara de Ferro", Geraldo Costa responderá pelo preparo da cavalhada do "stud" das estrêlas azuis.

PEÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1600 mts. Cr$ 60.000,00. As 14,30 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Jalice, U. Cunha	55	20
2—2	Mirsti, S. Machado	55	40
3—3	Morena Rica, E. Silva	55	50
4—4	Cambaxirra, J. Baffica	55	30
"	Maritaca, A. Rosa	55	30

2.º PAREO — 1600 mts. Cr$ 60.000,00. As 14.45 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Rudá!, E. Castillo	55	20
2—2	Minoleto, L. Domingues	55	50
3	Tentador, L. Rigoni	55	30
3—4	Gomo, A. Rosa	55	50
5	Gorro, L. Mezaros	55	60
4—6	Garbo, D. P. Silva	55	35
"	Whoopee, J. Graça	55	35

3.º PAREO — 1300 mts. Cr$ 40.000,00. As 15,15 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Cassiporé, L. Rigoni	56	20
2	Seu Vaz, J. Barros	56	50
2—3	Benjamin, A. Reis	56	50
4	Acero, J. Graça	56	60
3—5	Catolé, P. Fernandes	56	30
6	Gamo, Não corre	56	—
4—7	Scot, D. Moreira	56	30
8	Serafim, R. Urbina	56	50

4.º PAREO — 1500 mts. Cr$ 35.000,00. As 15.45 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Philidor, U. Cunha	52	30
2	Holoturia, L. Domingues	50	60
2—3	Dança, J. Baffica	52	30
4	Catão, P. Fernandes	60	40
3—5	Senta a Pua, L. Rigoni	54	20
6	Juvenil, Dalc. Silva	52	40
4—7	Osculo, E. Castillo	54	30
8	Aliado, A. Araujo	56	40

5.º PAREO — 1800 mts. Cr$ 30.000,00. As 16,15 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Demolidor, A. Araujo	56	20
2	Basuis, J. Baffica	54	50
2—3	Guaramano, P. Fern.	60	30
4	Baby, Não corre	54	—
3—5	Punico, E. Castillo	60	25
6	El Negrito, D. P. Silva	52	40
4—7	Tombadilho, L. Rigoni	58	30
8	Açude, L. Mezaros	60	50

6.º PAREO — 1300 mts. Cr$ 40.000,00. As 16,45 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Beleza, Dalc. Silva	56	20
2	Forja, J. Graça	56	50
3	Albira, L. Domingues	56	60
2—4	D. Chica, P. Fernandes	56	30
5	Augura, E. Castillo	56	30
6	Aluête, L. Lins	56	50
3—7	Tucumana, W. Meirelles	56	[illegible]
8	Fiore Stella, L. Rigoni	56	25
9	Raritan, C. Calleri	56	50
10	[illegible]uá, B. Marinho	56	60
4—11	Itapera, U. Cunha	56	30
12	Electra, R. Urbina	56	60
13	Anagua, A. Portilho	56	80
14	Fiu Fiu* A. Araujo	56	40

* ex-Fresia

7.º PAREO — 1400 mts. Cr$ 60.000,00. As 17,15 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Japomar, L. Mezaros	55	20
"	Jacamin, U. Cunha	55	20
2—2	Sarawak, E. Castillo	55	20
3	Simão, R. Martins	55	50
4	Siri, S. Machado	55	60
3—5	Rajão, C. Calleri	55	40
6	Palermo, L. Rigoni	55	20
"	Flash, F. Irigoyen	55	20
4—7	Rebelde, E. Silva	55	50
8	Prometheu, O. Ulloa	55	20
"	First Boy, L. Leighton	55	20

8.º PAREO — 1600 mts. Cr$ 30.000,00. As 17,45 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Toropi, J. Baffica	60	30
"	Come On!, J. Graça	60	30
2	Mau, xx	58	50
3	Borrifo, A. Araujo	52	60
2—4	Fulano, O. Ulloa	60	20
5	Fortaleza Voadora, Lins	50	50
6	Tangedor, U. Cunha	52	60
7	Bosphorino, A. Reis	52	50
3—8	El Matachin, L. Rigoni	60	30
9	Cantinflas, E. Silva	52	60
10	Cimaron, F. Delgado	56	50
11	Mahon, P. Fernandes	52	60
4—12	Thunderbolt, A. Ribas	56	30
13	Albardão, L. Domingues	56	50
14	Carinhoso, S. Machado	58	30
15	Lys, E. Castillo	54	20
*	Incendio, Não corre	52	—

A. Portilho vai de Anágua e Araujo fará Fiu-Fiu!!!



O TRONO

SENTAR-SE-ÃO, em nosso confortabilíssimo trono, hoje, Mário de Almeida e Francisco Irigoyen, que, mostrando grande sociabilidade, ofereceram, após a vitória de Away no "Paraná do Centenário", um vastíssimo coquetel à imprensa local.

O Hotel Mitaluz ficou repleto de turfistas paranaenses, que foram congratular-se com os dois campeões.

DISSE ME DISSE

— *ANDAM dizendo que grande número de jóqueis se quotizaram para adquirir uma lembrança de Natal para o Walter Cunha.*

— *E qual será essa lembrança?*

— *Um vidro de água de flôres, pois o rapaz anda muito nervozinho.*

BOTARAM O "LULA" PRA CORRER

FINALMENTE, aconteceu o que há muito era esperado que acontecesse, em Corrêas: quebraram o "Pradinho" todo.

O povo, cansado de ser explorado pela quadrilha chefiada pelo "Lula Kid", resolveu, já que a direção do **Jockey Clube de Petrópolis não tomava providências a respeito, expulsá-los do "Paraiso do Crime".**

Quando da realização do 5.º páreo do **programa,** depois de já **ter sido encerrado o jôgo, o "Lula" manhosamente se esgueirou para o interior da Casa de Apostas, onde fêz uma grande parada em Evoé, animal de** sua propriedade, para quem o páreo era mole.

Alguns apostadores mais espertos, e que presenciaram o lance, protestaram, exigindo que, ou fôsse reaberto o jôgo, ou se fizesse a devolução das apostas, não sendo disputado o páreo.

A C.C., erradamente, não fêz uma coisa nem outra: mandou que os animais alinhassem para a partida, o que foi feito. Antes, enviou um emissário seu até o "starting-gate", para transmitir aos joqueis ordens severas a respeito da carreira.

Mas, como quem mandava em Petrópolis era mesmo o "Lula". O apêlo da Comissão não foi atendido e o Evoé ganhou por uma quadra.

O resultado é que o povo não mais se conteve. Passou a procurar o "Lula" por tudo quanto era canto, pois lhe queria dar uma esfrega.

Não o encontrando, porque o rapaz, a esta altura, já tinha subido o morro do Hospital mais rápido do que um avião a jato, passou a danificar o "Pradinho", não deixando um vidro, sequer, para amostra.

Outro que quase entra bem foi o Francisco Magdalena o predileto do "Lula". Acabou largando o Evoé no meio da raia, sòzinho da silva, e fazendo uso das pernas que Deus lhe deu.

A FORCA

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, os membros da Comissão de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis, mais conhecido como "Paraiso do Crime", os quais, não querendo atender aos reclamos do público, deram margem a que o mesmo se revoltasse, quebrando tudo o que encontrou pela frente.

Os acontecimentos de terça-feira, em Petropolis, podem ter marcado, definitivamente, o princípio do fim do "Pradinho".

O ASA NEGRA

O ASA Negra da semana foi o Jorge Burioni: perde os animais do "stud" Otro Lance, que, embora em número pequeno, sempre davam para defender a gordura.

Agora, o rapaz ficou outra vez a ver navios. Desde ontem, José Salustiano da Silva recebeu os defensores do "studinho".

Quem planta, colhe, diz o velho ditado. Nós, que sabemos como Jorge Burioni vivia plantando vento, não nos admiramos de vê-lo colher tempestade.

Que esta nova fubecada levada pelo Burioni lhe sirva de lição. Do contrário, o rapaz vai acabar, mesmo, falando sòzinho.

DOS "STARTERS"

O DIA 31 deve ser considerado pelos "starters" do Jockey Clube Brasileiro como o dia de sua Independência.

Nesse dia, cairão na compulsória várias feras, dentre as quais destacamos: Bosphorino, Bosphorado, Luisiania, Filha Linda, Normalista, Lobélia, Alvitre, Lamego e o incrível Mustafá.

Dizem as más línguas que os rapazes das cintas combinaram passar o fim de ano juntos, a fim de festejar o acontecimento.

Já houve ordem, até, para que determinado "Bar-man" pusesse uma dúzia de garrafas de "champagne" no gêlo.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Pallas, O. Ulloa	55	20
2	Miss Lioness, Dalcino	55	50
2—3	Caçununga, L. Rigoni	55	30
4	Romã, E. Castillo	55	40
3—5	Pintura, U. Cunha	55	30
6	Candongas, D. P. Silva	55	50
4—7	Jonin, D. Moreira	55	30
8	Riúta, L. Domingues	55	50
9	Conchas, S. Machado	55	60

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Mimosa, A. Rosa	56	20
"	Al Quica, L. Rigoni	56	20
2	Dodeca, A. Araujo	56	50
2—3	Orias, E. Castillo	56	30
4	D. Yayá, P. Fernandes	56	60
5	Barafunda, O. Macedo	56	50
3—6	Itaporanga, U. Cunha	56	20
7	Senzala, R. Martins	56	35
8	Guria, XX	56	60
9	Miss Grace, não corre	56	—
4-10	Blond Doll, R. Urbina	56	35
11	La Chula, D. P. Silva	56	60
12	Valentine, L. Lins	56	50
13	Caresse, B. Marinho	52	70

3.º PAREO — 7.ª Prova Especial de Leilão — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Mister Guri, D. Silva	61	20
2—2	Escaler, U. Cunha	57	40
"	Remo, E. Castillo	57	40
3—3	Camocim, F. Tavares	54	50
4	Jennifer, R. Martins	55	60
4—5	Nogaro, L. Rigoni	57	30
"	Next, L. Rigoni	57	30
"	Nipping, L. Domingues	57	30

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Igarassu, O. Macedo	56	30
"	Alvitrador, A. Ribas	56	30
2	Bôca Linda, D. P. Silva	54	50
2—3	Elzorro, E. Castillo	56	35
4	El Banner, U. Cunha	56	40
5	El Mayor, L. Lins	56	60
3—6	Quiroga, D. Moreira	56	40
7	Bálsamo, R. Urbina	56	60
8	Quasimodo, O. Ulloa	56	50
4—9	Quete, J. Marchant	56	30
10	Seixo, R. Martins	56	30
"	Aratau, L. Rigoni	56	30
"	Oslo, Dalc. Silva	56	30

5.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 16,15 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Garufero, A. Ribas	57	30
2—2	Atleta, A. Araújo	58	25
3—3	El Kebir, L. Domingues	52	20
4	My Prince, U. Cunha	51	40
4—5	Retang, L. Rigoni	62	25
6	Inshalla, F. Irigoyen	54	40

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,45 HORAS (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Sonhador, L. Rigoni	58	30
"	Padua, F. Irigoyen	58	20
2	Margrave, L. Domingues	60	30
3	Maragata, L. Lins	52	60
3—4	Gladio, L. Mezaros	58	30
5	Gangorra, XX	58	40
6	Dion, F. Delgado	58	50
7	Bosphorado, C. Calleri	52	35
"	Normalista, N. Pereira	52	35
3—8	Montanhês, E. Castillo	60	20
9	Holômetro, R. Martins	54	40
10	Olesa, P. Labre	58	35
11	Gajeru, W. Meirelles	56	30
"	Bosphorino, A. Reis	58	30
4-12	Macedônia, não corre	50	—
13	Cleon, A. Ribas	58	60
14	Filha Linda, S. Machado	54	70
15	Tangedor, U. Cunha	60	40
"	Tio Felix, P. Fernandes	60	40

7.º PAREO — Grande Prêmio República do Chile (Encerramento) — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 17,15 HORAS — (BETTING) — CLASSICO

		Ks.	Ct.
1—1	Retouche, XX	56	35
2	Reveur, A. Ribas	58	30
2—3	El Grecco, F. Irigoyen	57	25
4	Tio Chico, Dalc. Silva	57	40
5	Follete, L. Domingues	57	45
3—6	El Kebir, D. P. Silva	59	30
7	Quasi, L. Rigoni	57	30
"	Retang, não corre	58	—
4—8	Quinto, J. Marchant	57	35
"	Impresiva, O. Ulloa	56	35
"	La Vision, J. Marchant	56	35

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,45 HORAS (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Targhi, L. Rigoni	58	20
2	Sereno, R. Martins	52	60
2—3	Sepoy, XX	56	30
4	El Monte, E. Castillo	56	30
5	Oceanus, L. Domingues	52	50
3—6	Quebranto, J. Marchant	52	30
7	Corsária, J. Baffica	54	35
8	Jonalon, D. Moreira	56	30
4—9	Tejucupapo, A. Araújo	56	40
10	Chaco, L. Lins	52	60
"	Ofensiva, U. Cunha	54	60

Brandão Magalhães & Cia. Ltda.

ENGENHEIROS -- CONSTRUTORES

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 17.° AND.

TEL.: 42-4867

DESEJAM AOS SEUS AMIGOS,
CLIENTES E FORNECEDORES,
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

1953 — 1954

Domingo a tarde Vasco x Botafogo: segunda-feira à noite: Flamengo x América

Os amigos não deixam Marinho. O quarto em que se encontra na Cruz Vermelha está sempre cheio de pessoas ligadas ao centro-avante tricolor e fãs do Fluminense

Marinho: explosão dos meniscos, ruptura dos ligamentos e três horas de operação

Operado ontem, na Cruz Vermelha Brasileira — Passará 20 dias sem movimentar-se e levou 43 pontos

MARINHO entrou na sala de operações do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira às 9,05 horas da manhã de ontem, e só saiu às 12,15. O centro avante do Fluminense sofreu ruptura de todos os ligamentos (externos e internos) do joelho direito e explosão dos meniscos.

O jogador foi operado pelo dr. Nilton Paes Barreto que teve como assistente seu companheiro Dourado Lopes. Como anestesista funcionou o dr. Lira.

RECORDISTA DE PONTOS

Efetivamente, Marinho é um verdadeiro recordista de pontos cirúrgicos. Antes da operação, o centro avante já havia levado, a partir do dia em que veio para o Fluminense, nada menos de 29 pontos. Agora, com a operação, êsse número eleva-se a 72, pois, para costurar a incisão, foram necessários 43 pontos.

20 DIAS SEM MOVER-SE

No hospital, Marinho terá que permanecer durante vinte dias sem poder afastar-se da posição em que foi colocado na cama. Ficará deitado de costas, com a perna direita — imobilizada por um aparêlho de gêsso desde o têrço médio da coxa até o pé — sôbre um travesseiro.

Depois dêsse período, Marinho ficará ainda cêrca de cinco meses inativo. Foram essas as informações prestadas pelo dr. Dourado Lopes, à TRIBUNA DA IMPRENSA, às 19,30 de ontem, no portão principal da sede do Fluminense.

ATORDOADO AINDA

Ontem, quando estivemos na Cruz Vermelha, Marinho estava ainda atordoado. Conservava o efeito da anestesia. Cercando o craque estavam várias pessoas amigas e um dos roupeiros do Fluminense. Marinho falava com dificuldade devido ao anestesico. Seu estado de saúde, porém, é dos melhores. A operação transcorreu sem anormalidades.

Garcia e o presidente do Flamengo estiveram em seu quarto, numa visita de cortesia.

1ª COLUNA

O CLIMA IDEAL

JÁ cuidaram da camisa. Durante três ou quatro dias, vários cidadãos respeitáveis e graves estiveram sentados em tôrno de uma mesa, examinando, discutindo, polemizando animadamente, diante de representantes de tôda a imprensa, sôbre a escolha de uma nova moda de camisas para a seleção brasileira. Foram mais exigentes do que os "jath" e os "diors" parisienses. Os mais cruciantes e momentosos problemas de estética foram suscitados. Mais de 300 "figurinos" foram submetidos à rigorosa e implacável inspeção. E quase todos foram, sumária e veementemente, rejeitados. O mau gôsto de seus idealizadores foi muito criticado.

Um ficou. Aprovado por maioria relativa, mas aprovado. Com algumas restrições, mas aceito.

Todo êle, um primor de verdeamarelismo. Todo êle um hino, uma exaltação de nacionalismo, um simulacro do "lindo pendão da esperança, do símbolo augusto da paz, da pátria amada, idolatrada, salve, salve!"

Por falta de uma galharda camisa, os brasileiros, agora, não deixarão de ganhar a "V Copa do Mundo". As velhas, brancas e azuis, eram brancas e azuis demais, muito simples e desanimadas. Agora, com a nova, amarelona, e o azul-cobalto (horrível como a palavra), temos roupa para arrasar qualquer timaço.

A seguir, trataram da concentração. Ofertas não faltaram. Candidatos e convites, surgiram em penca. Metade da população do Brasil estava disposta a hospedar os jogadores brasileiros. Nunca se viu uma safra igual de hoteleiros no país.

Agulhas Negras e Friburgo ficaram na peneira. Agulhas Negras, um quartel (Academia Militar), com o calor de Resende, com o que de melhor se poderia pensar e exigir em matéria de instalações e confôrto. Friburgo, um hotel de luxo (Sans-Souci), clima arremedo da Suíça, muito boa vontade, campo de futebol ao norte, ginásio (proibido) da Fundação Getúlio Vargas para o preparo físico ao sul, departamento médico a leste, hotel a oeste. Agulhas Negras, regime de quartel: duro, sério, rigoroso, muita disciplina. Friburgo, temporada de turismo: camisas (esporte), caras, muitas visitas, pequenas alegres e bonitas, convites para coquetéis, discursos do prefeito, hóspedes oficiais do govêrno, a imprensa (com mulher, filhos e papagaios) no hotel vizinho, despesas tôdas pagas — um ambiente muito supimpa, enfim!

Conclusão da CBD: Friburgo é o clima ideal para uma concentração. Vamos pra lá.

ARAUJO NETTO

Fletas Solich adiou o jôgo com o América

Rubro-negros e rubros preliarão na noite de segunda-feira

Fletas Solich e o presidente

O JÔGO Flamengo x América, que estava programado para a tarde de sábado, foi transferido, de comum acôrdo, para a noite de segunda-feira. A proposta partiu do técnico rubro-negro Fletas Solich e visa permitir que os jogadores passem o Natal com seus parentes, tendo sido aceita imediatamente pelos dirigentes rubros. Assim, não haverá nenhum jôgo na tarde de sábado. O início do jôgo Flamengo x América está previsto para as 21,15 horas, de segunda-feira.

O FLUMINENSE QUER ADIAR

O Fluminense está disposto a pleitear o adiamento de seu jôgo com o Botafogo, caso o número de pontos indique o encontro para sábado, dia 2, para a noite de segunda-feira, dia 4.

O Brasil no Mundial de Ginástica

ROMA, 23 (AFP) — Até agora 28 países se comprometeram a tomar parte no Campeonato Mundial de Ginástica, que se desenrolará nesta capital no próximo ano.

Entre êsses países figuram o Brasil e a Argentina.

MENSAGEM DOS URUGUAIOS AOS DESPORTISTAS DO RIO

O jornalista uruguaio Servetto Perez

ONTEM, fomos surpreendidos com uma visita. O rapaz chegou, procurou o redator esportivo, e apresentou-se: "Raul Servetto Perez, uruguaio, jornalista, representante de "Accion", de Montevidéu, na cobertura do "Trampolim do Diabo".

Em português, só sabia dizer muito obrigado. Mas não foi difícil compreendê-lo: queria, pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA, dirigir uma saudação e umas poucas palavras de esclarecimento aos desportistas brasileiros.

Tirou o paletó, pôs-se diante da máquina, e o resultado vai abaixo, tudo o que Raul Servetto Perez — um moço (28 anos) uruguaio, queria dizer aos nossos leitores:

DESDE o dia 22 do corrente encontramo-nos nesta formosa cidade, dos irmãos do norte, com o propósito de acompanhar nosso grande volante Danilo Ciapessoni.

E não podemos resistir à inquietação de fazer chegar aos dirigentes e integrantes do Automovel Club do Brasil nossos maiores e mais sinceros agradecimentos, já que são múltiplas e elimitadas as demonstrações de cordialidade brindadas a esta embaixada de automobilismo. A mesma inquietação sentimos por manifestar o mesmo sentimento a nossos colegas e integrantes da imprensa escrita e falada, que tão cavalheiros e gentis têm sido para conôsco, todos incansáveis em nos facilitar na missão que temos a cumprir. Com êsse motivo, nos facilitaram as colunas dêste tão generoso vespertino que é a TRIBUNA DA IMPRENSA, oferecendo-nos a oportunidade de dirigir-nos aos automobilistas brasileiros. Que terão, dessa maneira, as impressões do grande volante uruguaio.

Diz Ciapessoni: "lamento não poder falar da carreira em si, pois em virtude de problemas alheios à minha vontade, não pude experimentar e afeiçoar-me à pista. Saberão certamente os desportistas brasileiros que é esta prova — de três de janeiro — minha primeira atuação neste conhecido Circuito, que é o "Trampolim do Diabo".

O único que fiz, como reconhecimento, foi uma volta que dei na pista num automóvel particular, apenas o suficiente para saber que há ali muito a aprender. Podendo apreciar ainda a beleza do ambiente e o difícil que há de ser a prova a realizar-se ali. Não hesito um momento em afirmar que se pode classificar entre os grandes circuitos do mundo, — entre aquêles que exigem muita adaptação. Comparo-o aos europeus da Alemanha e da Itália.

"Pelas razões expostas, encontro-me inibido de opinar acêrca da minha própria chance, pelo menos até sentir a estabilidade de minha máquina, ali, no "Trampolim do Diabo".

"Estarei em condições de adiantar algo mais concreto e seguro, depois de alguns treinos.

"De meu ânimo e de minhas esperanças — estou otimista, quem me conhece sabe que quando "entro n'água não tenho medo de molhar-me". Espero entrar na pista, no próximo dia três de janeiro, e lutar ali até a última volta. Verei depois, quando se baixar a bandeira quadriculada, a de chegada, que lugar ocupo".

SERVETTO PEREZ

O Robin Hood quer um técnico

O CLUBE Robin ood, de Paramaribo, capital da Guiana Holandêsa, enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando a indicação de um técnico de futebol para o seu quadro.

Os dirigentes do Robin Hood fazem duas exigências: o técnico terá que saber falar inglês e deverá fixar as condições para a assinatura de seu contrato, para pagamento em dólares.

Convite a Fangio para o Trampolim

Chegaram os belgas ontem à noite

JUAN Manuel Fangio foi novamente convidado para participar do Circuito da Gávea. A transferência da competição de domingo para 3 de janeiro possibilitou a Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, renovar o convite, esperando-se para hoje uma definição do famoso volante argentino.

Ontem à noite, desembarcaram no Galeão, os volantes belgas, John Cloes e Jacques Herset. Foram êles os últimos volantes europeus a chegar e ainda hoje se movimentarão no sentido de retirarem da Alfândega os seus carros.

Na manhã de sábado, em frente ao Hotel Leblon, terá lugar as eliminatórias para a formação dos pelotões de partida. Na ocasião estarão em ação todos os vinte e cinco volantes inscritos.

EM 1955 A DECISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

SÓ em 55 serão disputadas as semifinais e finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Tal deliberação foi tomada, ontem, à tarde, pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., e visa a atender ao preparo da seleção brasileira que intervirá nas eliminatórias da "Copa do Mundo".

NOTA OFICIAL

A reunião do Conselho Técnico, além dessa decisão tomou outras, conforme a nota oficial da entidade que transcrevemos:

1. A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião hoje realizada, tomou decisivas deliberações sôbre o preparo e participação do selecionado brasileiro ao Campeonato do Mundo.

2. Nessa oportunidade, recebeu plena confirmação das Federações Metropolitana e Paulista e em especial dos clubes às mesmas filiadas, no sentido de se porem ao inteiro dispor da C. B. D. na defesa dos legítimos interêses do futebol nacional.

3. As decisões votadas harmonizaram, com aplausos unânimes, as aspirações superiores do desporto pátrio com os justos propósitos da Metrópole e de São Paulo.

4. Nestas condições, os jogos semifinais e finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, foram programados para a primeira quinzena de março de 1955 e os atletas, a serem convocados, postos integralmente à disposição da C. B. D.

5. Deve ser salientado que a C. B. D. teve a colaboração eficiente das demais Federações filiadas e, nas suas deliberações, atendeu aos interêsses gerais do futebol brasileiro representado, também, por essas entidades.

6. Entre as decisões aprovadas, está a de prestar todo o apôio à comemoração desportiva do IV Centenário da Cidade de São Paulo, inclusive a promoção de um torneio internacional de futebol, no mês de julho de 1954.

7. Pelo exposto, ficam os desportistas brasileiros cientes de que a C. B. D. e suas filiadas procedem em conjunto em favor dos interêsses legítimos da seleção do Brasil.

MANOEL FURTADO DE OLIVEIRA
1.º secretário

Clubes em Revista

VASCO

OS profissionais do Vasco realizaram ontem, um ensaio coletivo, preparando-se para o jôgo com o Botafogo. Belini, treinou um tempo. 90 minutos de atividade e 4 a 3 para os efetivos. Vavá (2), Alvinho e Djair, para os efetivos; Ademir (2) e Beto para os suplentes, foram os marcadores. Hoje, será realizado um ensaio individual, e a seguir a concentração na Ilha do Governador.

AMÉRICA

OS rubros ensaiaram ontem. O ensaio durou 90 minutos, e foi realizado no campo do Manufatura e finalizou com a vantagem dos efetivos por 4 a 0. Rubens (2), Wassil e Olicio foram os marcadores.

OS jogadores do América serão concentrados amanhã, depois do individual, reunindo-se depois na concentração na Ilha do Governador.

BONSUCESSO

PIRILO embarcou para Pôrto Alegre. Só deverá regressar no dia 14 de janeiro. As férias dos jogadores terminarão dia 5 dêste mês e o quadro ficará sob os cuidados de Guilherme de Almeida.

BANGU

OS jogadores banguenses foram dispensados até sábado, pela manhã, quando deverão comparecer para o reinício do treinamento no Estádio Proletário, dando início aos preparativos para o treino final.

BOTAFOGO

OS alvi-negros realizaram ontem um ensaio individual. Hoje, Gentil Cardoso fará o único ensaio coletivo para o encontro com o Vasco. Depois do ensaio será iniciada a concentração na Ilha do Governador. Floriano participou do individual.

Garcia e Marinho trocaram de bem

GARCIA e Marinho voltaram às boas, atendendo à solicitação de seus demais companheiros de plantel e ao pedido dos dirigentes do Flamengo. Ontem pela manhã, a paz foi consumada. O goleiro e o zagueiro decidiram esquecer o incidente da noite de terça-feira e trocaram abraços e apertos de mão. Assim, tanto Garcia quanto Marinho passarão o Natal sem preocupações. Não há mais nenhum ressentimento entre os dois jogadores.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano V — N. 1.218 — Quinta-feira, 24 de dezembro de 1953

GENTIL CARDOSO

GENTIL CARDOSO JURA QUE NÃO FOI A SANTOS

O PRESIDENTE do Botafogo, sr. Paulo Azeredo, "imprensou" ontem, o técnico Gentil Cardoso, ocasião em que solicitou-lhe explicação sôbre uma notícia que dava conta de sua viagem a Santos para tratar de sua transferência com os dirigentes do clube praiano.

GENTIL DESMENTIU

O preparador botafoguense desmentiu a notícia da viagem, dizendo mais, que esteve para viajar para Santos, não para entender-se com os dirigentes do clube paulista e sim para tratar de assuntos particulares.

Em face dessas declarações do técnico, o sr. Paulo Azeredo informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que espera que Gentil Cardoso continue no Botafogo por mais uma temporada.

INFORMA A ASAPRESS

Em despacho datado de ontem, e procedente de Santos, a agência telegráfica Asapress informa que os dirigentes do Santos, sabendo que o contrato de Gentil com o Botafogo está prestes a findar, estão bastante interessados em contratá-lo para dirigir suas equipes.

Diz ainda o telegrama: — "Agora, ao que apuramos, vindo a esta cidade tratar de negócios particulares, o técnico campeão carioca de 52, aproveitando a oportunidade, esteve em contato com os mentores santistas. Todavia, das conversações que alimentaram, nada foi ainda filtrado para a reportagem".

Dia 29, a indicação dos jogadores para a seleção

Também nessa data deverá ser apontado o técnico — O caso do médico

— "NO próximo dia 29, o Conselho Técnico da C.B.D. apontará o técnico e os jogadores candidatos ao selecionado brasileiro que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo. Êsses jogadores não requisitados aos clubes, serão simplesmente apontados. A requisição se dará mais tarde" — declarou o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, à TRIBUNA DA IMPRENSA na noite de ontem.

O MÉDICO

Quanto ao médico para a seleção, informou o sr. Castelo Branco que será indicado o do clube a que pertencer o técnico escolhido. Assim, se o preparador fôr Zezé Moreira, o médico será um do Fluminense.

O médico mais indicado para seguir com o selecionado, caso o técnico seja Zezé Moreira, é o dr. Nilton Paes Barreto, uma vez que o C. N. D. pela palavra de seu presidente Vargas Netto, ontem, no almôço de confraternização da crônica desportiva, realizado na Churrascaria Gaucha, concedeu anistia a todos os desportistas punidos pelas irregularidades havidas em Lima, por ocasião da disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol

CASTELO BRANCO